ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1945 — N.º 11.941

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Um tanque australiano caiu em uma armadilha japonesa na praia de Tarakan (Bornéu). Os engenheiros do Nono Exército australiano estão procurando livrar o veículo, atolado na areia.

Um "zero" suicida japonês quis atirar-se, carregado de explosivos, no convés de um cruzador americano no Pacífico. Com toda a calma o comandante manobrou o leme e o avião japonês precipitou-se ao mar, nos costados do navio.

AO JAPÃO!

A Alemanha foi esmagada. Suas fôrças de terra, mar e ar entregaram-se incondicionalmente à mercê das Nações Unidas. O território do Reich está ocupado pelos exércitos vitoriosos. Imensas colunas de prisioneiros tomam o caminho dos campos de concentração. Despedaçou-se o Partido Nazista. Do que foi o arrogante Eixo Roma-Berlim-Tóquio, dessa tremenda coligação de potências agressoras que, há três anos, ameaçavam dominar o mundo inteiro sómente resta o Japão. Mas o Japão, tendo perdido progressivamente as vastas áreas conquistadas após o ataque traiçoeiro à soberania e ao solo da América está hoje reduzido a defender-se nas suas próprias ilhas principais. Como a "Fortaleza Européia" de Hitler, a Fortaleza do militarismo nipônico tem os seus dias contados. Volta-se contra elas o imenso poderio terrestre, naval e aéreo dos Estados Unidos e da Inglaterra, cujas bases de ataque se aproximam cada vez mais dos centros vitais do inimigo. Quer a Rússia, que já rompeu o seu pacto de neutralidade com o Japão, venha a ajudá-los na tarefa, quer lhes falte o valioso auxílio soviético, os aliados cortarão a cabeça da hidra amarela, como souberam triturar o polvo ariano.

Soldados australianos na ilha de Bornéu, desalojam os japoneses de uma casamata em Tarakan, mediante o emprêgo de lança-chamas. A invasão foi precedida de forte bombardeio aero-naval

Durante o ataque inicial a Okinawa foram empregadas largamente as granadas-foguetes, lançados de navios de desembarque e de "destroyers" da esquadra norte-americana. Aqui está um aspecto dessas operações.

PLASMA FABRICADO PELO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

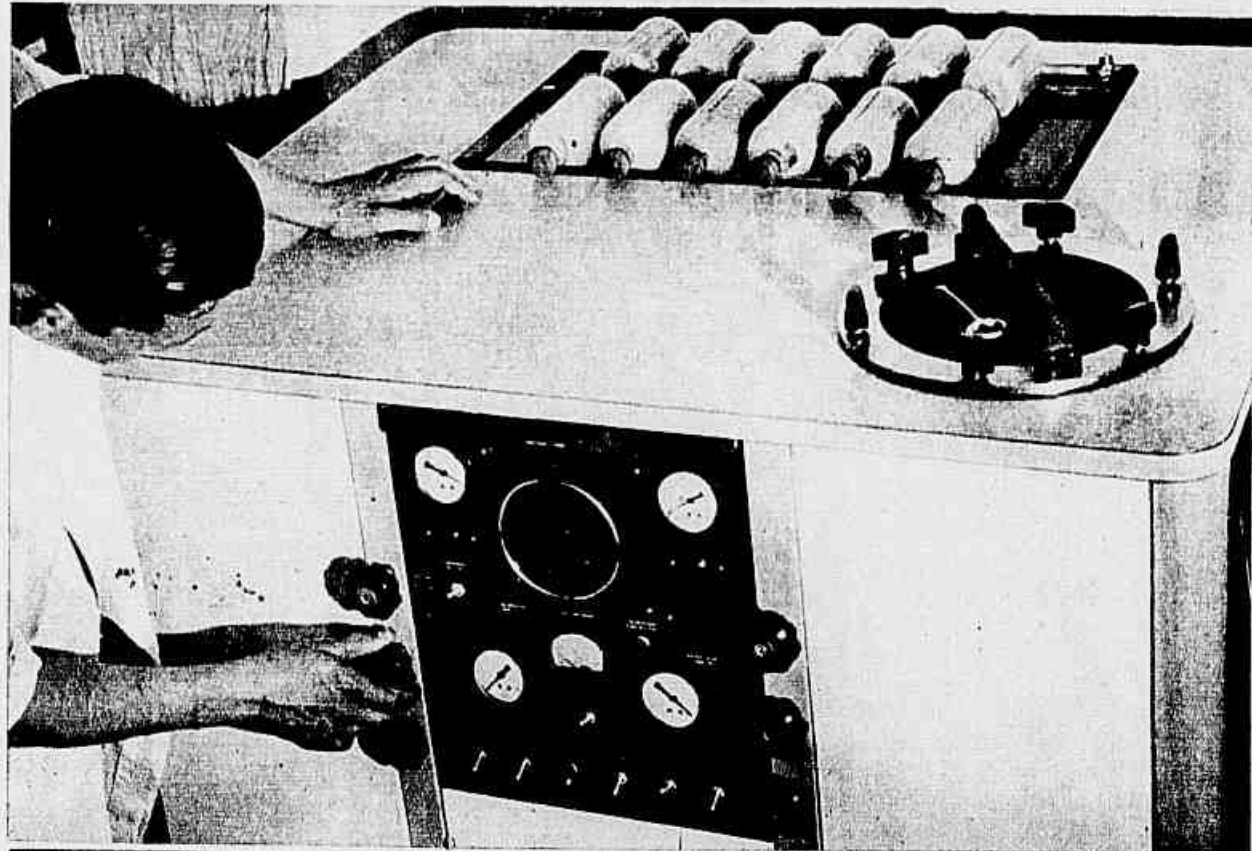
Reportagem nos Laboratórios de Manguinhos

Apos a secagem do plasma, os vidros são retirados do aparelho.

NO Instituto Oswaldo Cruz, de tantas e tão brilhantes tradições, trabalham em silêncio homens que se voltam inteiramente para as pesquisas, para os demorados estudos, que visam suavizar, senão paralizar, os sofrimentos humanos.

A NOITE já tem divulgado grande parte dêsses trabalhos, e sem quebrar o necessário sigilo que muitos dêles impõem, vem mostrando aos seus leitores a importância de Manguinhos dentro do quadro científico brasileiro.

A última conquista do Instituto Oswaldo Cruz é a fabricação de plasma, cuja importância se torna desnecessário encarecer. O Serviço de Saúde do Exército, cooperando eficientemente com Manguinhos, providenciou a instalação de todo o maquinário para a obtenção do plasma, o que já vem sendo conseguido graças aos esforços de médicos e demais especialistas daquele tradicional Instituto.

As fotografias apresentam várias das fases dos trabalhos para a elaboração do plasma. Em primeiro lugar, recebido o sangue, é colocado na geladeira; em seguida, é procedido o exame sorológico. Prontas, depois, as reações, é feita a centrifugação para separar os glóbulos vermelhos. Depois, vem a mistura de plasmas. Com uma cânula perfura-se o frasco que vem do doador, em seguida o plasma é decantado e aspirado para um frasco maior, onde então é misturado a vários outros plasmas aspirados sucessivamente. Depois de misturados, então, distribuem-se em quantidades que vão dessecadas. Em prosseguimento, os frascos já contendo o plasma passam por um banho de alcool a menos 35 graus, onde então o plasma é congelado. O sangue, para a obtenção do plasma, é colhido nos Bancos de Sangue.

Um dos aparelhos para o fabrico do plasma. Vêem-se em cima vidros contendo plasma, sôbre uma solução de alcool, para o primeiro processo de secagem.

Uma ajudante retira da caixa que vem do Banco de Sangue os frascos contendo sangue.

Técnicos procedendo ao processo de separação e aspiração do plasma para um frasco maior.

O primeiro vidro contém sangue, o segundo, agua distilada especial e o terceiro é a última fase isto é, o plasma seco, tal como passará a ser utilizado.

Os "big-three" conversam em São Francisco. Eden, Molotov e Stettinius, ministros das Relações Exteriores da Inglaterra, Russia e Estados Unidos, mantem a maior cordialidade. Ao lado de Molotov está o seu interprete, que traduz para o russo as frases de Edward Stettinius. O comandante Harold Stassen, da delegação americana esta curvado sobre Molotov.

O embaixador Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores do Brasil, dirige a palavra aos congressistas, em inglês.

Flagrantes de São Francisco

O venerando marechal Smuts, primeiro ministro da União Sul-Africana, dirige a palavra ao plenario. A seu lado está o Sr. George Bidault, ministro do Exterior da França.

A Sra. Eleanor Mac-Adoo, filha do presidente Wilson, o pai da Liga das Nações, conversa com o Dr. John Carruthers, que acompanhou o presidente à França em 1918. A Sra. Mac-Adoo está agindo como observadora e comentadora de rádio, junto à Conferência de São Francisco.

Um momento decisivo. Levantam-se os chefes de delegação favoráveis ao reconhecimento da Argentina como membro da Conferência das Nações Unidas. Entre os votantes vêem-se o chanceler Padillo, presidente da delegação mexicana e o chanceler Julian Caceres, chefe da missão da Honduras.

Hasan Saka, ministro do Exterior da Turquia, Bittwodde Endalkatcu, primeiro ministro da Etiópia, e Arshad Al-Omari, ministro do Exterior do Iraque, falam ao microfone, na Conferência.

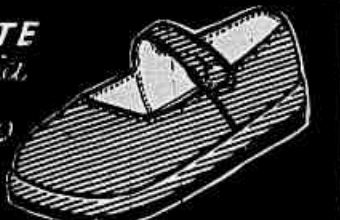
Manuel Gallagher, chefe da delegação peruana, Roberto Jimenes, do Panamá, e Mariano Arguello Vargas, da Nicarágua, discursam na Conferência de São Francisco.

MODAS

TEMPORADA E GOLF

Simplicidade e nobreza, eis as características dêsse vestido de noite, em cetim negro, desenhado no estilo romântico. Vejam o modo de fechar o vestido à frente, com um cordão de sêda trançado nos botões. Completa a sugestão de 1800 a fita negra, presa pelo broche de diamantes.

Para o escritório e para o chá das cinco, êsse costume em "gros-grain" negro apresenta a nota original de uma blusa em piquê, cuja gola é aberta em bordado inglês. Uma gravata masculina completa êsse traje simples, prático e encantador.

O OUTONO SE CARACTERIZA, SOCIALMENTE, PELA ABERTURA DAS TEMPORADAS TEATRAIS E PELO AUMENTO DE FREQUENCIA NOS CAMPOS DE GOLF. COM AS PRAIAS MENOS AGRADAVEIS, DADO O VENTO FRESCO DO MAR E AS ONDAS MAIS PICADAS, AS ELEGANTES VÃO PARA OS CAMPOS VERDES MANOBRAR OS SEUS "CLUBS" COM A MESMA PERICIA COM QUE VARAVAM AS AGUAS MORNAS DO VERÃO NAS BRAÇADAS DO "CRAWL". OS CORREDORES DO MUNICIPAL ENCHEM-SE DE ELEGANCIAS. KLEIPER, SAKHAROFF, TEMPORADA LIRICA... ATUALMENTE DULCINA PROVOCA UMA RECRUDESCENCIA DE TRAJOS VITORIANOS. TUDO ISSO DEVE INTERESSAR SOBREMANEIRA AS GENTIS LEITORAS, QUE ENCONTRARÃO NESTA PAGINA SUGESTÕES PARA O TEATRO E PARA O SPORT.

Êste admirável vestido de crêpe finíssimo, cai em dobras naturais, sem nenhum ornamento que não seja a própria forma. A blusa, em côr mais clara, apresenta um cruzamento em diagonal, sôbre o colo, dos mais elegantes.

Para o golf, nestes dias frescos de outono, muito agradável se torna essa suéter de lã macia, onde há bordados de lã azul e vermelha, em homenagem às côres da vitória. O "short" é de flanela branca, sarjada.

Matérias primas brasileiras na fabricação de motores de aviação -- A autorização dada pelo presidente da República, para uma oficina de forjamento na Fábrica Nacional de Motores (Texto na 3.ª página)

O JAPÃO NÃO QUER RENDER-SE

LUTARÁ ATÉ O ULTIMO HOMEM, DIZ O CORONEL NAGOSHIMA

Talvez ainda este mês os novos salários dos marítimos

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

GOERING É O PRIMEIRO CRIMINOSO DE GUERRA ACUSADO

Enchem vários volumes as provas colhidas contra o antigo substituto de Hitler pela Comissão Investigadora Aliada — Responsavel por oito delitos diversos, inclusive o massacre de Lídice — Formou o plano de compra e venda de trabalhadores estrangeiros como escravos — Doenitz escapou, mas está sob "investigação" por supostas atrocidades cometidas pelas tripulações de submarinos alemães

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 13 de maio de 1945 — N. 11.941

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

LONDRES, 12 (De Edwards Roberts, correspondente da United Press) — Hermann Goering foi acusado como criminoso de guerra, tendo-se formulado contra êle nada menos de oito acusações distintas, cujas provas colhidas pela Comissão das Nações Unidas Investigadora dos Crimes de Guerra, enchem vários volumes. O almirante Doenitz, que foi o sucessor pelo espaço de cinco dias, apenas, não foi considerado criminoso de guerra, porém, segundo as autoridades britânicas, está sendo submetido a "investigações" por supostas atrocidades cometidas por tripulações de submarinos alemães durante a guerra.

Um membro da referida comissão, ao informar hoje que Goering havia sido acusado de oito delitos diversos, disse: "Temos um caso clarissimo", acrescentando: "Agradar-me-ia julgá-lo eu mesmo". Tôdas as acusações contra Goering, menos uma, surgem de sua responsabilidade como ministro do Reich pela política criminosa observada pelo govêrno nazista. Igualmente é acusado da instituição do regime de trabalho forçado e da escravidão dentro da Alemanha, por se tratar de violações da Convenção de Haya. Hitler nomeou Goering comissário do Plano Quatrienal Econômico, de acôrdo com o qual a Alemanha escravizou civis dos paises ocupados e os obrigou a trabalhar em obras de defesa e fábricas

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

- CONSTRUAMOS UMA PAZ DURADOURA

E asseguremos aos homens "o direito de pensar e crêr livremente, acima de temores e necessidades"

Esta a homenagem que podemos prestar à memória de Roosevelt, diz o presidente Getulio Vargas — A brilhante cerimônia realizada no Itamaratí — O discurso do chanceler interino, Sr. José Roberto de Macedo Soares

Quando falava o Presidente Vargas

O presidente Getulio Vargas proferiu, no Itamaratí, durante a homenagem prestada a Franklin Roosevelt, o seguinte discurso, que foi irradiado para todo o mundo e para o Brasil:

"SENHORES

Esta homenagem à memória do presidente Roosevelt não constitui cerimônia protocolar. E' uma demonstração de amizade da própria Nação Brasileira a um estadista estrangeiro, tão amigo que chegou a ser considerado por todos nós um nome quase nacional.

Durante os treze anos do seu Govêrno apenas duas vezes tivemos ocasião de tratar pessoalmente: — na sua passagem para a Conferência de Buenos Aires, quando foi nosso hóspede de honra por vinte e quatro horas, e, mais tarde, em Natal, a nossa tranquila cidade do Nordeste, então transformada em posto avançando da defesa continental. Ambos os encontros marcaram época na história dos nossos paises e, talvez, do mundo: no primeiro, iamos iniciar o edifício da solidariedade inter-americana; no segundo, êle viajava como organizador da Vitória para decidir sôbre a libertação da Europa, já a êsse tempo totalmente dominada pelos invasores "nazistas".

Tais oportunidades, espaçadas e raras, não significam, entretanto, o que foi a constante colaboração e a boa vontade do grande chefe de Estado no estúdo e solução dos problemas que interessavam ao nosso país. A correspondência frequente, a afetuosa atenção dispensada aos nossos representantes, a intervenção pessoal muitas vezes tornaram fácil, e amável mesmo, o encaminhamento

(CONTINUA NA 7.a PÁGINA)

Cardume de submarinos a caminho da Inglaterra

LONDRES, 12 (INS) — Vários submarinos alemães deram sinal de rendição, estando sendo conduzidos em cardume para a Inglaterra por aviões da RAF.

O JAPÃO

Não se renderá, diz o coronel Nagoshima

LONDRES, 12 (U. P.) — A emissora de Singapura repete hoje as palavras do coronel Nagoshima, que declarou em entrevista à imprensa: "Se os aliados pensam que o Japão se renderá como a Alemanha, certamente estarão fadados a uma triste desilusão." O bélico coronel Nagoshima rematou sua ameaça com as seguintes palavras: "Conquanto os alemães tenham inteligência e bravura, falta-lhes o espirito de lutar obstinadamente até o fim. Tal espirito é próprio apenas do povo japonês, que não conhece a palavra rendição. O Japão lutará até o último homem."

Aspecto da visita do Presidente da República ao Jardim Zoológico

O PRESIDENTE VARGAS VISITA O "ZOO"

Examinando o formoso parque — Inesperada e carinhosa manifestação dos alunos da Escola Prado Junior ao chefe da Nação

O Jardim Zoológico, instalado na Quinta da Boa Vista, que recentemente foi posto à visitação pública, é, sem dúvida, um dos mais louváveis empreendimentos da administração da cidade. Construido dentro da mais moderna técnica, possui completa e curiosa coleção de pássaros e animais raros, que bem atesta o valor e a beleza da nossa fauna. O grande interêsse que o Zoo vem despertando se patenteia pelo considerável número de visitantes que, aos domingos, atinge cêrca de 10 mil pessoas. Foi êsse esplêndido parque que o presidente Getulio Var-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

General polonês Komoruski Bor, que chefiou a malograda insurreição de Varsóvia, antes da captura da capital da Polônia pelos russos, no ano passado. Libertado de um campo alemão de prisioneiros, o general Bor alcançou, sob proteção suiça, as linhas do 7º exército americano. (Seu nome verdadeiro é TADEUSZ COMOROWSKI. Oficial do Exército regular, conta 47 anos. (Radiofoto para o serviço especial de A NOITE)

DERROTA DAS PEQUENAS NAÇOES

Estabelecido na Conferência de São Francisco que 11 paises manterão o poder máximo da futura organização mundial de paz — Estados Unidos, Inglaterra, Rússia, França e China serão membros efetivos, e os restantes serão exercidos em rodízio

S. FRANCISCO, 12 (A. P.) — A Sub-Comissão a que estava afeta a questão resolveu manter nas mãos de onze nações, apenas, todo o poder máximo da futura organização mundial de manutenção da paz.

Assim, o primeiro "test" real sôbre se as pequenas nações iriam ganhar, ou não, uma autoridade maior na constituição de um mundo pacifico, resultou para elas numa derrota. O voto do sub-comité foi unânime, embora com algumas abstenções, mas a decisão deverá ainda ser ratificada pela respectiva Comissão plena bem como pela Conferência em plenário.

A questão ainda pode vir a ser reaberta na própria Sub-Comissão e sabe-se que alguns delegados de nações pequenas estão dispostos a provocar uma revisão da decisão tomada, caso não consigam algumas de suas demais reivindicações, inclusive a de aumento de autoridade da Assembléia, ou mesmo a da autorização para aceitarem ou rejeitarem as ações do Conselho.

O que a Sub-Comissão aprovou, depois de dois dias de intensos debates, foi o mesmo modelo previamente organizado pelas quatro potências patrocinadoras da Conferência: — Estados Unidos, Russia, Inglaterra e China. Esss quatro nações, mais a França, terão pactos permanentes no futuro Conselho e os demais seis pôstos serão preenchidos, em rodizio, pelas demais nações, de dois em dois anos.

Segundo o plano dos Quatro Grandes, o Conselho teria poder para usar medidas não só para a solução pacifica de disputas internacionais mas também para o uso das armas, se necessário. Entretanto, o emprêgo das sanções militares ou econômicas exigiria o voto unânime daqueles cinco permanentes além do voto de mais dois dos não-permanentes.

As pequenas nações pleiteavam uma maior representação no Conselho, com o aumento do número de lugares não-permanentes, mas tôdas as moções e propostas nesse sentido foram retiradas antes da votação de hoje. Um porta-voz dêsses pequenos paises, que havia anteriormente insistido no aumento do número de membros do Conselho, declarou hoje que a questão fôra reconsiderada e que todos haviam compreendido apoiar a limitação em onze, conforme a proposta dos Quatro.

EDEN REGRESSARA' A LONDRES HOJE

SÃO FRANCISCO, 12 (Reuters) — Deixam amanhã esta cidade, de regresso a Londres, o ministro britânico do Foreign Office, Anthony Eden, e os seus colegas de representação na Conferência das Nações Unidas, ministro Clemente Attlee e Miss Ellen Wilkinson.

O embaixador Halifax passará a ser o chefe da delegação da Grã-Bretanha até o final da Conferência.

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Himmler, visto por Mendez

Himmler entregue aos britânicos

Havia sido aprisionado pelo almirante Doenitz, numa casa de Flensburg — O que anuncia a Colúmbia Broadcasting System

NOVA YORK, 12 (A. P.) — A CBS, numa noticia enviada de Paris, anunciou que Heinrich Himmler, chefe supremo da Gestapo, foi preso pelos aliados.

Esa noticia diz que "se anuncia que Himmler já se encontra em nosso poder" e acrescenta que, "pelo que se sabe, o chefe da Gestapo foi mantido preso pelo grande almirante Doenitz na área de Flenburg, onde ficou confiado numa casa, acreditando-se que o atual chefe do govêrno alemão entregou Himmler às fôrças britânicas que se encontram na zona de Flenburg".

N. da R.

Corria o ano de 1922, sem maiores novidades para os habitantes de Munich. Foi quando um fato, destinado a ter profunda repercussão na vida política da Alemanha, sacudiu a pacatez da velha e tradicional cidade bávara. Nada mais, nada menos do que um assembléia do Partido Trabalhista ia tê-la por cenário, sendo orador oficial o Sr. Adolf Hitler, um antigo combatente, que começava a romper a obscuridade, a golpes de audácia. Sete homens o acompanhavam. São talvez as únicas pessoas que o conhecem verdadeiramente. Iniciada a reunião no local previamente escolhido — uma cervejaria — o futuro criador do III Reich pronunciou violento discurso, conclamando o povo alemão a congregar-se em tôrno de uma única causa: o reerguimento do país, ainda ressentido da tremenda crise sobrevinda após o armistício de 1918. Finda a sessão, que decorreu tumultuosamente, três homens permaneceram ao lado de Hitler, diante de fartos copos de cerveja. Doelm Drexler e Himmler, o primeiro, chefe de um partido de ex-soldados, o segundo, um filósofo des-

(CONTINUA NA 8.a PÁGINA)

UNIFORMES NO CORPO DIPLOMÁTICO

Restabelecido seu uso — O decreto do presidente da República

(TEXTO NA 8ª PÁGINA)

ISOLARAM CENTENAS DE REFENS NUM ANEL DE FOGO

Crueldades alemãs nos últimos momentos de sua resistência na Tchecoslováquia — Atavam jovens patriotas a seu lado, para evitar que fossem alvejados — Estão sendo dizimados pelos russos os remanescentes germânicos

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

Para invadir a Tailândia e a península malaia

Desfechado um ataque britânico, por ar e mar, contra as posições japonesas, partindo de Rangoon — O Canadá não enviará grandes contingentes para a luta no Pacifico, afirmou o ministro da Defesa canadense — Duas divisões francesas prontas para partir — Mas os Aliados ainda não deram permissão

CALCUTA', 12 (AP) — As fôrças britânicas em operações na área de Rangoon, capturada há dias, desfecharam ontem um ataque por terra e ar contra as posições japonêsas, destinado a abrir caminho para a invasão aliada da Tailândia e da peninsula Malaia. Enquanto isso, outras fôrças continuaram a avançar para o sul, vindas de Prome, encontrando alguma resistência por parte do inimigo.

O QG do 4.º corpo britânico anunciou que as suas fôrças exterminaram durante a sua arrancada através de Burma um total oficial de 16.730 japonêses.

(Outros telegramas na 8.ª págna)

Pacífico riu primeiro . . .

O caso polonês

Um veemente editorial do "The Economist", sugerindo que a Grã-Bretanha adote uma atitude inflexivel — Stalin ainda não deu esclarecimentos sôbre a prisão dos 16 "leaders"

LONDRES, 12 (UP) — O influente órgão londrino "The Economist" atacou a "política de de conciliação e compromisso" com a Rússia e sugeriu a adoção de uma política de "dura representação", o que a seu ver poderia produzir melhores resultados. O "The Economist" diz ainda que a "Grã-Bretanha não esboçou nenhuma política própria relativamente à questão polonêsa, pois até agora a linha de conduta do Govêrno britânico tem sido principalmente o de uma atitude de concessão e compromisso".

Afirmou também aquêle jornal britânico que tal política levou o govêrno britânico, lenta e irresistivelmente para a tragédia em que hora a Polônia se encontra. Por outro lado — continua "The Economist" — a Grã-Bretanha se encontra agora numa situação de impotência para auxiliar o seu aliado, pelo qual a guerra teve

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

DEPOIS DO DILÚVIO

Jarbas de Carvalho

O primeiro dilúvio foi 2.348 anos antes de Cristo. No livro do "Genesis" — VIII e IX, n.º 11, segundo Isaias, o Senhor falou a Noé nestes têrmos:

"Eu farei o meu concerto convosco: e não tornará mais a perecer tôda a carne pelas águas do Dilúvio: nem daqui em diante haverá mais dilúvio que assole a terra".

Mas, Deus impôs condições. Porque no número 5 do capítulo IX (Act. 15, 20, 29) volta o Senhor a falar diante da arca encalhada no monte:

"Porque eu requererei o sangue das vossas almas da mão de tôdas a bestas; e requererei a vida do homem da mão do homem, da mão do varão e de seu irmão".

Deus age: criando o Bem para destruir o Mal. Entretanto, se o mal desceu do céu com o Revel, Deus pôs-lhe no encalço os serafins, os querubins e os trônos, em legiões que representam a doçura, a confiança e a fôrça.

Foi esta a explicação que achei para que as Nações Unidas tenham vencido a guerra, quando há dias um homem profundamente conhecedor de assuntos militares me disse que estava verdadeiramente admirado da derrota da Alemanha — que aliás, desejava sem esperança. Sem esperança, por que conhecia o preparo bélico dos inimigos da humanidade — o que realmente ficou confirmado pelas dificuldades que os exércitos aliados tiveram de vencer. Foram como que os "doze trabalhos de Hercules" essas etapas verdadeiramente herculeas que começaram em Dunquerque, foram ter a África, invadiram a Europa, expulsaram os germanos do Cáucaso e apertaram, finalmente, a garganta a Serpente — como Hércules, ainda no berço, o fizera à que Juno mandara para dar cabo dele.

Deus, porém, precisa sempre de intérpretes e de executores. A admirável resistência dos britânicos, no primeiro embate, foi guiada evidentemente pelo espírito de Deus, que lhes apresentou ao encorajamento o símbolo do seu padroeiro S. Jorge, incolume na sua igreja derrocada e mantendo, entre os escombros, o dragão sob a pata do seu cavalo. E' claro que o grande Churchill foi o seu intérprete. A ação incomensurável — criando o elemento bélico e distribuindo-o em tôdas as latitudes, criando a fôrça num crescendo de dinamismo inconcebível — chamou-se Franklin Roosevelt. Foi a própria ação miraculosa colocada entre os intérpretes e os executores, estabelecendo o contacto dos elementos para que os ímpios recuassem amolinados diante das sarças de fogo. E os exércitos do Bem avançaram da periferia para o centro, acuando as féras, já desdentadas, já tropegas e de pêlo rustido, até que capitularam por não terem mais para onde fugir.

Glória aos britânicos!
Glória aos americanos!
Glória aos russos!
Glória aos franceses.
Glória aos canadenses!
Glória aos poloneses!
Glória aos australianos!
Glória aos gregos!
Glória aos eslovênos!
Glória, glória imperecível aos brasileiros!

●

S. Francisco trabalha para organizar a paz. Mas, cuidado São Francisco... Como milhões de fanáticos, Hitler morreu. Há quem não acredite. Eu acredito — porque o furioso energumeno não teria outra saída. A morte de Hitler é lógica. Mas, eu digo: "Cuidado, São Francisco..." porque o que póde ter perecido é o corpo do homem. Seu espírito permanece — desde que Pandora deixou que seu esposo abrisse a caixa onde estavam tôdas as maldades, que se espalharam pela terra. E' isso que devemos desde já começar a combater. O espírito do Mal não precisa ser apenas contido. E' preciso também abatê-lo.

A RENDIÇÃO DA MARINHA ALEMÃ

Pelo Contra-Almirante H. G. Thursfield,

LONDRES, maio — (Copyright do B. N. S. especial para A NOITE) — O último tópico de interêsse naval no momento em águas européias são as instruções emitidas pelo Almirantado Britânico para a rendição dos submarinos alemães e dos navios de guerra que ainda não se encontram em poder dos aliados. A ordem geral de rendição — afastando-se da tradição hitlerista do afundamento — foi dada pelo comando naval alemão, segundo as instruções do grande-almirante Karl Doenitz, que se nomeou a si próprio sucessor de Hitler como chefe do govêrno. Essa ordem foi sem dúvida alguma recebida por todos os navios nos portos e não há razão para não se acreditar que serão obedecidas: Dois cruzadores — o "Prinz Eugen" e o "Nuremberg", que a princípio resistiram à captura pela fôrça em Copenhague, não ofereceram nenhuma resistência às fôrças britânicas que entraram na cidade. Esses navios serão ocupados como parte do processo para a rendição de todos os outros vasos de guerra alemães nos portos, que incluirá todos os navios de superfície sobreviventes, pois não há nenhum no mar. Mas também não há nenhum deles em condições de navegabilidade, tendo sido mais ou menos danificados durante os recentes ataques aéreos contra os portos inimigos. Nenhuma ordem detalhada especial será exigida para êles, exceto a de desarmar os canhões e descarregar os tubos de torpedos. Os demais detalhes serão concertados, no local, pelas autoridades que receberem a rendição formal das unidades inimigas.

Mas não se sabe quantos submarinos se encontram nos portos da Noruega, os únicos ainda não efetivamente ocupados pelas fôrças aliadas. O total dêsses submarinos tem sido calculado em 300 por certos observadores suecos, mas deve haver algum exagêro. Dêsse total um número substancial talvez ainda esteja em alto mar, embora a informação vinda do Canadá, de que nenhum ataque de submarinos se registrou em águas canadenses desde fins de abril, pareça demonstrar que o inimigo se retirou dessas zonas de operações.

Dos submarinos que se encontram em alto mar, é possível que alguns não tenham recebido as instruções alemãs para a rendição ou as ordens do Almirantado Britânico sôbre a maneira de proceder para a sua capitulação incondicional. Talvez outros não tenham compreendido que a sua causa está perdida — e há ainda a possibilidade de comandantes fanáticos ocultarem as ordens de rendição a seus subordinados, afim de prosseguir nos ataques contra a navegação aliada. Nenhuma dessas possibilidades podem ser excluídas, enquanto o último submarino não se tiver rendido. Consequentemente, a Marinha britânica, — sôbre a qual repousa a principal responsabilidade na Batalha do Atlântico — não poderá relaxar a sua vigilância. A Marinha Inglesa não facilitará de maneira alguma.

Qualquer submarino que deixe de observar rigorosamente as instruções dadas, ou que tente atacar novamente a navegação aliada será implacavelmente destruído.

Todos os submarinos em alto mar receberam ordens do Almirantado Britânico para vir à tona com uma bandeira preta, afim de indicarem que assim estão procedendo de acôrdo com as ordens de rendição. Os submarinos e todos os navios de guerra e mercantes alemães ou controlados pelos alemães, que não se encontrarem nos portos, deverão indicar sua posição pelo rádio, em linguagem clara, à estação aliada mais próxima, a qual dará as instruções sôbre o pôrto para onde êles deverão seguir. Os oficiais e tripulantes permanecerão a bordo, até segunda ordem. Os caça-minas alemães e os navios de salvamentos serão imediatamente aprestados para a limpeza dos campos de minas marítimas.

Assim, pela segunda vez em pouco mais de uma geração, deixa de existir a Marinha Alemã.

Como sinal do poderio adicional que será lançado contra o outro agressor, o Japão, cheganos a notícia de um novo ataque naval contra o grupo Saki Shima. Os navios do almirante Rawling mais uma vez puzeram fora de combate os aeródromos ali existentes, e que são tão importantes para a defesa nipônica contra os ataques a Okinawa pela marinha americana. Aproximadamente a 2.000 milhas de distância, as fôrças australianas estão dominando a guarnição nipônica da importante ilha de Tarakan, ao largo da costa de Bornéo.

O esfôrço de guerra britânico e do Império no Pacífico já está começando a pesar. A eliminação da Marinha alemã e o fim da guerra na Europa tornarão a sua influência mais decisiva.

1 ... *que o escritor Stendhal, aliás, Henri Beyle, nasceu em Grenoble, na França; que em sua vida foi um grande embusteiro, coisa que ele mesmo reconheceu; e que o seu prazer de mentir era tanto que o levou a mandar colocar em seu próprio túmulo estas indicações falsas: "Arrigo Beyle, nascido em Milão", epitáfio que ainda hoje se pode ler.*

2 ... *que experiências feitas no laboratório da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, provaram que o berilo, metal branco-prateado recentemente explorado, é de uma dureza e flexibilidade tais, que sua resistência é quase 10 vezes superior à do aço mais puro.*

3 ... *que a tradução latina da Bíblia, tal como está em uso ainda hoje pela igreja católica em todo o mundo, foi feita há 16 séculos por São Joaquim.*

4 ... *que o cientista alemão Robert Koch, mundialmente famoso pela descoberta do bacilo da tuberculose, que tomou o seu nome, foi também o descobridor do germe do cólera, o que conseguiu em 1884, após uma série de trabalhosas e notaveis experiências.*

5 ... *que os primeiros mestre-de-cerimônia do mundo foram os litores da antiga Roma, cuja obrigação principal era a de fazer com que se guardasse o devido respeito a determinadas pessoas.*

6 ... *que, no Hedjaz, todo novo funcionário público, ao tomar posse de seu cargo, é obrigado a prestar um juramento de cerca de três mil palavras: e que uma das promessas mais solenes feitas em tal juramento é a seguinte: "Prometo que não roubarei, não deixarei roubar, nem esconderei os roubos dos meus chefes".*

BILHETE DE MINAS

QUE A PAZ NOS DEIXE EM PAZ...

Gibson Lessa

FOI assim no resto do mundo? Em Belo Horizonte foi.

As notícias da certeza do fim vieram voando em ondas pelos ares (como em ondas pelos ares iam voando, antigamente, rumo a Londres os "Stukas" do tresloucado Goering) e desabaram nas antenas das casas e dos escritórios, bombardeando de júbido a cidade inteira.

Bombas, sirenes, sinos, fogos, buzinas e campainhas, apitos, clarins, gaitas, guelas de jornaleiros, tudo que grita, gritou na atmosfera histérica daquela tarde histórica.

Houve risos, tambem, risos em profusão em todos os rostos.

Houve delírio, pandemônio, carnaval. Mas alegria, alegria verdadeira, depressa, legítima, espontânea, por que fingir? Não houve.

Atrás de cada rosto como que se adivinhava uma lágrima. Sim, uma lágrima. Encarando-se bem, lá estava ela, uma lágrima atrás de cada riso.

E por que não, senhores povos de outras terras?

Sabei que a saudade em nossa terra é assim: chora à toa.

E no Dia da Vitória sentia-se que Belo Horizonte sentia saudades de alguem... alguem que naquele dia de festas devia estar no mundo e não estava...

∴

FRANKLIN DELANO Roosevelt agora que a Paz chegou, que será feito de nós?

Onde estás com teu sorriso, aquele sorriso complacente, cosmopolita e poliglota que todos nós, povos de todas as terras, gostávamos tanto de traduzir?

No meio de tanta gargalhada, que falta já está fazendo o teu sorriso, amigo! Que falta!

Vê a Paz que aí está. Vê que menina esquisita. Vê que maneira espevitada a dela apresentar-se em São Francisco. Vê como falou a pudibunda:

"... nos termos da diplomacia internacional o emprego de frases tais como *grave preocupação e acontecimento perturbador* significa que tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha consideram que a situação polonesa é desesperadora..."

Ora aí está como falou a sestrosa. Que fricotes de suburbana! Que suscetibilidade de aldeia!

Sente-se perturbada, a inocente...

∴

COMO vês, Roosevelt, essa pequena está procurando barulho.

E se continua a procurar, que perigo!

Moscou anda cansado e nervoso.

Chegar a Berlim custou sangue! Mais sangue, mais suor e mais lágrimas que a qualquer outra cidadela da terra.

Para perder a paciência com a pequena e vibrar-lhe um puxão de orelha ou um cascudo, não há de custar.

Então, tome berreiro...

E' o que ela quer, a golpista: escândalo, discórdia, confusão... Fazer-se de vítima para ter quem lhe acuda...

Mas, será isso possível depois dos seis anos que aí estão?

∴

PARA enfrentar a implacabilidade da guerra, tivemos marechais, grandes marechais, numerosos marechais, tão grandes e tão numerosos que a Vitória nos chega de repente, aos pedaços, trazida de todas as frentes... Mas, para enfrentar a Paz, as leviandades da Paz, o único verdadeiro marechal com que contavamos eras tu, Franklin Delano Roosevelt...

∴

AGORA, que será feito de nós?

O bronze da tua personalidade era a ponte que unia, esperançosamente, os dois mundos que aí estão a defrontar-se: o mundo de amanhã que anseia por chegar e o mundo de ontem que teima em não partir.

Contempla, agora, o panorama da tua ausência.

Partiste, e com a tua partida, partiu-se a ponte.

O que ficou é o abismo.

E, a emergir desse abismo, essa Paz misteriosa, essa Paz com cara de alma do outro mundo, a surgir embuçada em capuzes franciscanos e túnicas polacas.

Que estará por vir?

Que terá sido pior para nós, os pequenos do mundo: havermos servido de pasto aos canhões da guerra ou, livres da guerra, voltarmos a servir de peteca aos cartolas da Reação?

Valei-nos, ó Franklin Delano Roosevelt.

Dos céus, onde te encontras, debruça sôbre nós o teu sorriso amigo. Espanta, expulsa, espalha a revoada dos abutres. E dize a esta Paz que se ela é filha do mundo de ontem, nós não a queremos não! Que ela volte donde veio, que se suma até, mas que nos deixe em paz... com o mundo de amanhã...

Vamos ler, "VAMOS LER!"

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

A SOCIEDADE E O QUARTETO

Foi muito feliz a estréia do Quarteto Jacovino nas novas atribuições que lhe cabem como ponto central de uma nova sociedade: a Sociedade do Quarteto. Mariuccia Jacovino, Santino Parpinelli, Henrique Nirenberg e Aldo Parisot apresentaram o Quarteto em Ré maior de Haydn, o Quarteto de Debussy e o Rasumowski, em do maior, de Beethoven. O grande auditório do Ministério da Educação, primor de arquitetura onde apenas algumas minúcias perturbam a esplêndida harmonia da forma, foi pequeno para conter todos os admiradores do Quarteto Jacovino, que estão fadados a formar o núcleo da nova Sociedade de música de câmara.

Há, dia a dia, uma interpenetração maior dos componentes do conjunto. A pouco e pouso eles vão adivinhando mutuamente as intenções e procurando pô-las a serviço de uma obra comum. Alguns passos do "Rasumowski", eram, de fato, dignos de um grande quarteto. Mariuccia Jacovino, em seu vestido negro de uma simplicidade ática, realçado apenas pela cinta verde que o cingia com um frescor de primavera, curvava-se sôbre o seu violino, naquele jeito particular de tocar, em que parece buscar no fundo do instrumento a essência e o segrêdo da música. Aldo Parisot, muito moço, já tem uma sonoridade quente e cheia. Santino Parpinelli e Henrique Nirenbemg completaram o conjunto com inteligência e sobriedade.

Essa festa de pura arte, naquele salão iluminado pela lâmpada serena, foi realmente um sarau de música de câmara. Muito se pode esperar do Quarteto Jacovino, que trabalha animado de um espírito de renovação, servido pela inteligência e pela sensibilidade dos jovens artistas que o compõe.

UM SALÃO

Já muitas vezes escrevemos que o Ministério da Educação pode provocar todas as discussões possíveis. Mas ninguém, de boa fé, negará que ele seja uma "expressão" de arquitetura. O auditorium, perfeito na acústica, harmonioso nas formas, claro e simples, com a dureza da forma geométrica realçada docemente pelas amplas e quentes cortinas de veludo azul, é, sem favor, uma obra prima no gênero. Algumas minúcias, como já dissemos, perturbam a ática pureza do ambiente. O fundo forrado de veludo, mereceria uma revisão, bem como a parte destinada aos que atuam, diante do público. O estrado improvisado e a porta de saída dos artistas tão violentamente apresentada, devem ser reformados. Com isso, apenas isso, terá o Rio a sua mais bela sala de concertos, de conferências, um ambiente ideal para a música de câmara, único talvez em seu gênero.

A arquitetura funcionalista às vezes gosta de gritar um pouco. Seria ótimo que tomasse o exemplo da música de câmara. Aquele busto que está no corredor, sobre uma peanha improvisada, visto de fora perturba e destrói a serenidade do auditorium. Visto de dentro nada significa. A solução deveria ser outra...

DUAS CONCEPÇÕES

Na noite chuvosa o auditorium do Ministério da Educação era uma nota de luz. O efeito da parede de vidro, largamente iluminada, do revestimento nobre de pedra, da vegetação sabiamente disposta, do grande pátio, das colunas altas, era verdadeiramente deslumbrante. Um ambiente composto, quente e vibrante, mas ao mesmo tempo de uma pureza grega. Como me pareceram frios e inexpressivos, dentro da noite, o néo-clássico do Ministério da Fazenda, ou a arquitetura de pombal do Ministério do Trabalho! O Ministério da Educação tem grandes e inúmeros defeitos. Talvez mais defeitos do que os dois outros a que me referi, alinhadinhos e compostos com a maior ciência, um com o pensamento em Vinhola outro querendo fazer modernismo e, como Mr. Jourdain,

(CONTINUA NA 6ª PÁGINA)

O homem vive intensamente. E quando êle é um homem de guerra — que tem de dar tôda energia aos acontecimentos tremendos da luta — quando volta ao lar, todo êle se recompõe, e as coisas mais simples e familiares se tornam mais imperativas. Este homem de guerra, regressando à casa, podia pensar em mil coisas que o desligassem da luta e o reintegrassem na vida familiar. Mas, o fato tão inocente da espôsa lhe por os chinelos nos pés vale, sem dúvida, pela eloquente manifestação do espírito familiar na garantia da paz civil. (Foto da Associated Press).

A OFENSIVA CONTRA O JAPÃO

(De NEMO CANABARRO, enviado especial de A NOITE ao "front")

DO S. Q. G. ALIADO, 12 — Pelo cabo — Terminada a guerra na Europa, dois problemas essenciais apresentam-se para as potências aliadas e especialmente para os americanos: esmagar o militarismo japonês e os periodos de se renovar o militarismo e agressão. As operações que se realizam em ambos hemisférios deslocam-se agora para um só, contra o inimigo número um dos Estados Unidos. Impõe-se nova redistribuição de fôrças, mormente porque o agressor nipônico detem sob contrôle uma poderosa fôrça combatente, estimada em mais de quatro milhões de soldados. O princípio a adotar no reforçamento dos exércitos do Pacífico e na concentração das fôrças americanas para uma arrasadora ofensiva, implicaria em tomar as divisões da Europa requeridas para a tarefa e mandá-las intactas para aquele teatro se fosse visado o final imediato da conflagração. Do contrário insurgem-se vastíssimas distâncias a percorrer, maiores de uma dezena de milhar de milhas, por qualquer dos itinerários utilizáveis — o do Mediterrâneo, o do Panamá e o de através dos Estados Unidos. Cumpre ainda levar-se em conta as necessidades de adaptação que requer um programa de oito semanas de treinamento em particularidades do inimigo japonês. Visar-se um final instantâneo da guerra do Pacífico, para três meses, para setembro, segundo o pensamento de críticos mais otimistas, afastaria a intervenção das divisões terrestres e aéreas do teatro europeu, para descarregar essa tarefa exclusivamente sôbre as fôrças do general Mac Arthur. O princípio adotado no Estado Maior do general Marshall, e em via de execução, subordina-se ao critério da equidade ou serão dos homens para uma segunda etapa de sacrifícios consoante os serviços prestados e certas condições específicas, mas na prática chega-se à seleção por um mecanismo complexo. De outra maneira não se contemplariam interêsses pessoais nem as conveniências militares. Tomando-os em estrita consideração o general Eisenhower classificou as fôrças expedicionárias americanas em unidades de ocupação para transferir para o Pacífico e unidades a desmobilizar. Dentro desta classificação êle aplica o plano de reajustamento para a redistribuição na base da fôlha de serviços. Os soldados desmobilizáveis hão de possuir um score de pontos que depende do número de meses no exército e além mar desde 16 de setembro de 1940, número de condecorações e número de filhos menores de 18 anos. O processo demanda minuciosidades, e por isso não se cumpriria sem que transcorram muitas semanas. Depois segue a colocação das unidades a transferir e a desmobilizar em áreas, donde se as encaminhará aos portos de embarque. As que regressarem aos Estados Unidos terão uma frota de transporte e as desiguadas para o Pacífico terão outra e naturalmente com prioridade. Os favores de retardamento se acrescentam. A desmobilização como a redistribuição de fôrças devem consumir muitos meses.

Crônica da cidade

A AGONIA DO PARDAL

Caio Cid

Tarde insuportavelmente abafada. O calor tira o gôsto de viver, mata a população de preguiça, sujando os colarinhos, alagando os rostos de suor. As árvores não se mexem, como se fossem de zinco.

Nessas horas quentes, o próprio carioca perde o bom humor e há mesmo o perigo de tornar-se indelicado, fato raro em sua conduta.

Na Esplanada do Castelo avistamos um ajuntamento humano. A touceira de gente mais se avoluma, à medida que nos aproximamos, também, curiosos pelo motivo da estranna aglomeração.

Depois de grande dificuldade — "Com licença, com licença" — conseguimos vencer a barreira de homens e mulheres. Bem no centro do ruidoso grupo, um passarinho cor de chumbo estremece, no chão, as pequenas asas tremendo, o biquinho aberto de cansaço.

É um lindo pardal em agonia, olhinhos injetados de sangue, o colo arfando sem cessar, lembrando uma criança asfixiada pelo crupe, a morrer, sem fôlego, pedindo um pouco de ar.

Um dos presentes explica, pesaroso, que o pobrezinho batera contra a parede branca do arranha-céu, caindo ao solo. As palavras de lamentação saem de todas as bocas e há, nas fisionomias, uma expressão de sincera tristeza pela sorte do infeliz acidentado.

O pardal continua a agonizar no concreto da rua, enquanto a seu redor a multidão troca idéias e sugestões, sem que se note a menor sombra de hipocrisia em tão edificante procedimento coletivo. Ninguem diz uma simples brincadeira como se, na verdade, o momento exigisse muita seriedade.

Vemos em tal atitude de respeito e de bondade pelo destino de um passarinho a manifestação da alma de um povo delicado, cuja sensibilidade é apenas escondida pela necessidade de lutar, nessa imensa competição de homem contra homem. É que o pardal não colidiu com ninguem na corrida cotidiana, nunca fez mal a ninguem, merecendo, por conseguinte a amizade, o carinho, a consideração de todos.

Se fosse um indivíduo de calças, um cidadão com a pasta debaixo do braço talvez não recebesse tanta consideração popular, em caso de acidente. Chegaria a ambulância, os enfermeiros o agarrariam, profissionalmente, e em poucos minutos estaria morto o episódio, tudo com a maior naturalidade.

É que os filhos de Deus se combatem e se odeiam, se antipatizam e separam pelo egoismo e pela deslealdade. Os homens deveriam ser cobertos de penas, deveriam ter asas e não braços, inocência em vez de ferocidade moral.

Mas o problema é salvar o passarinho moribundo. Alguem — naturalmente um tipo do interior — lembra o seu sistema de socorro urgente: "Se houvesse uma cuia, era só botar o bichinho debaixo e bater..." Um dos curiosos lhe pergunta se uma bacia de rosto não serve, recebendo resposta meio afirmativa.

O popular apanha o pardal na palma da mão e sai, apressado, rumo ao edifício mais próximo.

Gostaríamos de saber se o método do nortista deu resultado. Seria interessante saber se o nosso alado amigo anda por aí, a estas horas, poetizando os beirais desta grande e angustiada metrópole...

LETRAS E ARTES

CONFERENCIAS — Foi transferida para o dia 17 do corrente a esperada conferência da Sra. Violeta de Alcantara Carreira sobre Marcel Proust.

EXPOSIÇÕES — Jorge de Lima na A. B. I.

—— No Museu Nacional de Belas Artes: Edmond Roustan e Oswaldo Silva.

—— Galerias Pedro Américo — Permanentes — rua Senador Dantas, 20, 3º andar.

—— Dario Mecatti — na Livraria Vitor.

—— Salão Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel.

—— José Moraes, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

—— Galerias Bernardelli, na E. N. de Belas Artes.

—— "A Polônia subterrânea", na Galeria dos Empregados do Comércio, Avenida Rio Branco.

Realiza-se no dia 15 às 17,30, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, à Avenida Rio Branco, 117-4.º andar sala 424, (Jornal do Comercio), a conferência do engenheiro agronomo João Gonçalves Carneiro, pesquisador e chefe de seção técnica do Serviço Florestal de São Paulo, intitulado "As Plantas Contra a Lepra no Brasil". A conferência é assunto da maior atualidade, sendo franca a entrada e ilustrada com projeções luminosas.

O PERIGO VERDE

Antonio Carlos Machado

Tempo houve e não muito recuado em que era moda falar do perigo amarelo. Agora, está se vulgarizando a expressão perigo verde. O credo pliniano, efetivamente, constitui grave ameaça ao estabelecimento da nova democracia brasileira, indesconhecível, como é, a sua ascendência doutrinária.

A medonha efusão de sangue, que convulsionou a Europa, teve como causa imediata a invasão da Polônia, mas busca sua explicação histórica em fatos bem mais complexos, que não devem ser esquecidos pelos arquitetos da paz.

Como permitir o ressurgimento de uma doutrina medularmente fascistoide, no momento exato em que o mundo democrático hasteia no mastro da vitória a bandeira da liberdade, espezinhada pelos regimes tiranizantes?

Como permitir o reflorescimento de plantas daninhas no jardim da democracia, onde as flores do mal vicejaram em pétalas de sangue e de lágrimas? O Brasil tem irrenunciáveis responsabilidades perante a consciência democrática universal, responsabilidades essas oriundas das nossas tradições liberais, consolidadas, agora, com os sacrifícios da FEB, culminantes na arrancada épica de Monte Castelo.

O Integralismo, como ninguém mais o ignora, nasceu e se desenvolveu à sombra do fascismo internacional e internacionalizante, dêle recebendo recursos materiais e até mesmo normas e diretrizes de ação política. Permitir a sua reorganização equivale, em última análise, a trair os herois da FEB e conspurcar os seus feitos, comprometendo, ao mesmo tempo, a posição do Brasil na comunidade das Nações Unidas.

A míngua de argumentos, os adeptos do sigma, em sua obstinação partidista, vem procurando explorar pro domo sua as divergências ocasionais entre a Rússia e os demais países aliados, com o incultável e abjeto intento de ressuscitar o já desmoralizado e inacreditável "fantasma bolchevista". A especulação, felizmente, não conseguirá vingar, pois muitos poucos são, hoje, os que persistem em acreditar nas iniquidades atribuídas ao bolchevismo. Acresce a circunstância, por todos os aspectos digna de nota, de que o comunismo nunca existiu senão em tese e isso até na própria União Soviética, onde bem cedo se verificou a inexequibilidade do igualitarismo apriori preconizado pelos marxistas exaltados.

O combate ao comunismo foi o cavalo de Tróia dos camisas-verdes que, no seu diuturno afã de aliciar aderentes e simpatizantes, não trepidaram em lançar mão dos processos mais vis, inclusive o de ameaçar com represálias todos quantos, a bom tom, profligassem as verbiagens inconsistentes dos Srs. Plínio Salgado, Miguel Reale, Gustavo Barroso e outros caciques do execrável movimento. Eu próprio fui vítima dêsses processos, jamais transigindo, entretanto, com os cantos melífluos das sereias verdes, razão pela qual era indigitado como "vermelho" passível de tremendos castigos nos futuros tribunais do sigma.

A pecha de comunista, de resto, era a arma secreta dos plinianos, que a atiravam contra todos aqueles que se mostrassem infensos à sua nefasta ideologia. O novo brasileiro que fique alerta contra a ação insidiosa do Integralismo, cujos pagés aí estão em franca rearticulação, envidando ingentes esforços no sentido de voltar à atividade partidária encapuçadamente. Não nos iludamos com as verdadeiras intenções dos líderes integralistas que agora se apresentam batendo o "mea culpa" no peito, como mansas ovelhas tresmalhadas. O que êles desejam é desfazer as prevenções que os inibem de maiores vôos.

E' obvio que muitos cidadãos probos, da moral inatacável, ingressaram nas hostes verdes inspirados por sentimentos sinceros, sem outro propósito senão o de testemunhar o seu patriotismo. Esses porém, são bem conhecidos. Explorados em sua boa fé, não vacilaram êles em condenar publicamente as maquinações e manobras solertes dos morubixabas verdes, logo que se aperceberam dos seus ocultos desígnios em boa hora desmascarados.

O pêndulo dos acontecimentos marca a hora de grandes e decisivas reivindicações populares, asseguradoras de um mundo melhor, sem contrastes e antagonismos aberrantes das elevadas finalidades da vida.

O Integralismo, como todos os credos de idêntica filiação, não poderá subsistir nêsse mundo melhor e mais humano que todos esperam como o anunciado fruto da árvore do Bem.

A VITÓRIA NA EURORA

LONDRES, maio — (Copyright TE, de Wickham Steed) — Em tôda a Europa, com exceção da Alemanha, os povos se regozijam com o levantamento da maldição que pesava sôbre sua vida individual e nacional. O seu arqui-inimigo foi obrigado a render-se incondicionalmente. De outra feita, em novembro de 1918, o mesmo inimigo se rendeu numa paz negociada no campo de batalha, após uma derrota total. Agora, sem negociações, tôda a Wehrmacht alemã se rendeu nos campos de batalha da Alemanha e da Itália, após a sua derrota total. A lenda da invencibilidade militar alemã, sôbre a qual Hitler e o estado-maior construiram a mais formidavel concentração de poderio armado, jamais vista para guerras vitoriosas, foi definitivamente esmagada. Sob suas ruinas está sepultado o 3.º Reich, que devia durar mil anos — segundo Hitler.

A estrada da liberdade está sendo limpa para o avanço dos povos livres. O significado da estupenda vitória aliada foi compreendido em tôda parte. O seu significado mais profundo, no entanto, é simbolizado pela libertação de milhões de escravos de diversos paises, que Hitler colocara a serviço da máquina de guerra alemã.

A tirania nazista não pode ser comparada com nenhuma outra da história européia, mas somente com os impérios de escravos do oriente, antes do alvorecer da civilização. Êsses impérios de escravos eram bárbaros e primitivos. O império de escravos do Terceiro Reich era ainda mais bárbaro, por ser menos primitivo. Era um esfôrço deliberado para destruir séculos de progresso, durante os quais a humanidade se esforçou para conseguir formas mais elevadas de vida política. Era ainda pior do que a selvageria primitiva, porque a civilização ocidental que Hitler procurou destruir se baseia na idéia de que a alma da civilização é a liberdade. O nazismo alemão dedicou-se à tarefa de destruir os direitos humanos e obliterar a dignidade humana. Foi uma conspiração consciente e calculada contra a santidade da pessoa humana. Essa conspiração foi totalmente esmagada. Os conspiradores estão mortos ou em fuga.

A lembrança dos seus crimes, porém, permanece para recordar aos aliados vitoriosos a significação de sua vitória.

Mais do que qualquer outra nação vitoriosa, os povos britânicos têm o direito de se regozijar com o seu triunfo sôbre os inimigos da liberdade. Embora saibam que sozinhos não poderiam ter alcançado esta estrondosa vitória, sabem que sem a sua colaboração e o seu esfôrço os aliados não poderiam ter salvo a civilização. Sozinhos e expostos a um mortal perigo durante um ano, os ingleses desafiaram e derrotaram o poderio inimigo. Ensinaram-lhe que, a menos que dominasse todos os recursos da Europa e da Russia, não poderia esperar vencer a resistência aliada. Foi o que procurou conseguir a Alemanha nazista com o ataque à União Soviética. Os seus esforços, no entanto, fracassaram graças ao valor indomavel dos exércitos vermelhos — e graças também ao poder invisivel da Marinha britânica, que salvou a Africa do Norte e o Oriente Médio de cairem em mãos alemãs e evitou que os nazistas golpeassem a Russia através da Pérsia. E a visão e coragem de Winston Churchill, que atirou na defesa do Oriente Médio as únicas fôrças blindadas de que dispúnhamos, no momento em que a metrópole estava ameaçada pela invasão, que devemos indubitavelmente a vitória final.

Ocorreu então o golpe traiçoeiro do Japão, que atirou tôda a fôrça dos Estados Unidos na luta pela civilização. A visão e a coragem do grande estadista que foi o presidente Roosevelt conduziram o seu povo à luta européia contra o nazismo alemão e o fascismo italiano com não menor resolução do que à luta contra a agressão japonesa. A humanidade livre ainda lamenta a sua morte prematura como uma perda comum para todos os povos. No entanto, alegramo-nos pelo fato de êle ter visto ainda o alvorecer da vitória para a qual deu a própria vida. A vitória na Europa foi conquistada. O inimigo nazista jaz por terra, esmagado pelo poderio aliado. Agora o poderio combinado da Inglaterra, Estados Unidos, França e Holanda será dedicado à derrota completa e total do Japão. Enquanto o último inimigo da civilização não for esmagado, a humanidade não poderá considerar-se livre da maldição que a ameaçou durante quase seis anos.

A SEMANA POLITICA

LONDRES, 12 (De Sylvain Mangeot, comentarista diplomático da R.) — A rendição incondicional da Alemanha criou problemas politicos que já estão ocupando a atenção integral dos aliados. Em Londres, a forma e a complexidade dêsses problemas era aparente muito antes dos instrumentos técnicos da capitulação estarem completados e as celebrações do Dia V foram levadas a efeito com a plena compreensão de que a conclusão da paz seria, sob muitos aspectos, uma experiência tão dura quanto a conclusão da guerra.

Examinemos, num rápido relance, alguns dêsses problemas.

Alemanha — Não é de crêr que os vestígios do govêrno central da Alemanha, representado por figuras tais como o almirante Doenitz e o conde von Krosigk, sejam o nucleo de uma administração permanente. Parece mais provavel que tôda a responsabilidade do govêrno caia sôbre os ombros das quatro potências ocupantes — individualmente, no que concerne à administração local dos respectivos territórios, e coletivamente, no que respeitar aos casos de politica geral, os quais deverão, em última instância, ser submetidos à Comissão Conjunta de Controle.

O grau de centralização ou de regionalização que resultará dêsse processo depende da rapidez com que puder ser estabelecida e coordenada a maquinária do controle conjunto. O contacto preliminar já foi feito em Moscou, mas é provavel que ainda tarde um pouco até que a comissão civil divisada — em Yalta possa se instalar na Alemanha. Acredita-se que ela se reunirá brevemente em Moscou. O exemplo e a rapidez do acôrdo a que chegarão os diversos representantes, na capital moscovita, será um "test" interessante da capacidade que os aliados terão para organizar uma política comum aplicavel ao futuro da Alemanha.

Despertam grande interêsse aqui as conjecturas em tôrno da interpretação exata que se deve dar à declaração do marechal

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem, a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,70	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,76	1/2
Peso uruguaio	10,65	3/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/18	66,49 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/3
Peso urug.	10,34 7/8	8,84 3/8
Peso arg.	4,76 1/4	
Peso chileno	0,59 9/6	—
Corôa sueca	4,59 5/16	3,53 7/8
Franco suiço	4,18 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado de café continua ainda em posição nominal.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme e sem modificações nos preços.

Entradas, 30.165; saidas, 12.915; existência, 22.625.

Algodão

Mercado firme. Preços inalterados.

Entradas, 2.153; saidas, 279; existência, 29.345.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos, segunda-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 14º dia util, a saber: Montepio Militar da Marinha, livros de 7.310 a 7.315.

— Diversas Pensões da Marinha, livros de 7.320 a 7.326.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras-livres:

Urca — avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhauma — rua D. Luisa; Engenho de Dentro — rua Goiaz (em frente ás oficinas); Circular da Penha — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão, segunda-feira, ás seguintes feiras-livres:

Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; Gamboa — Praça Santo Cristo; Catumbi — Largo do Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-Feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — Praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — Avenida 7 de Setembro.

Falências

Pereira & Werneck — O juiz da 2ª Vara Civel designou o dia 21 do corrente mês, às 14 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Nelson Almeida & Cia. — O juiz da 3ª Vara Civel mandou pôr em prova os embargos de 3º opostos pelo Banco Mineiro de Produção, na falência supra.

Fernandes Faria & Cia. Ltda. — O juiz da 5ª Vara Civel homologou por sentença a desistência da falência requerida contra a firma supra.

Petrópolis Incorporadora Ltda. — O juiz da 9ª Vara Civel homologou por sentença a desistência da falência requerida por Julio da Costa Nogueira, contra a firma supra.

M. Santos & Cia. — O juiz da 1ª Vara Civel mandou intimar o liquidatario da massa falida supra, como é falido a Ap. 188.

Bastos & Bezerra — O juiz da 10ª Vara Civel mandou ouvir o dr. curador das massas sôbre o crédito de Antonio Ribeiro da Fonseca e sua mulher, na falência supra.

A. de Abreu & Claudino — O juiz da 10ª Vara Civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sôbre o crédito de Fernando da Silva Freitas, na falência supra.

A FABRICAÇÃO de motores de avião no Brasil

Autorizando o chefe da Fábrica Nacional de Motores a fazer requisições pela "Lend Lease", o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. único — Fica o chefe da Comissão da Fábrica Nacional de Motores, nos Estados Unidos da América, com sede na cidade de Nova York, autorizado a requisitar pelo "Lend Lease", à conta da cota reservada ao Govêrno brasileiro, o pessoal técnico necessário e o material que for considerado urgente e imprescindivel para completar a Fábrica Nacional de Motores com uma oficina de forjamento, capaz de permitir a utilização de matérias primas brasileiras na fabricação de motores de aviação.

O 136.º aniversário da Polícia Militar do Distrito Federal

O programa das festividades

A Policia Militar do Distrito Federal vê passar hoje, 13, o 136.º aniversário de sua fundação.

A corporação ora comandada pelo general Odilio Denis foi criada em 13 de maio de 1809 por decreto do principe Regente, sob a denominação de "Divisão Militar da Guarda Real de Policia", sendo seu primeiro comandante o coronel José Maria Rabelo.

Desde a sua organização até a data presente a Policia Militar desta capital tem passado por várias reformas que a têm aparelhado para o fiel desempenho das suas atribuições.

O povo da capital da República deve à corporação que hoje, vê passar mais um aniversário de sua organização os mais assinalados serviços na defesa da ordem e da segurança públicas.

Entre os grandes vultos militares que comandaram a brilhante corporação podemos destacar o Condestavel do Império, marechal Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias. O patrono do Exército comandou o então "Corpo Policial da Côrte", de 20 de outubro de 1832 a 16 de julho de 1841".

Além do Pacificador passaram pelo comando daquela organização policial-militar figuras do valor do coronel Manoel José Machado da Costa, falecido em combate na guerra contra Solano Lopes quando comandava a então 31.º de Voluntários, nome com que a Infantaria do então Corpo Policial de Côrte seguiu para a frente de combate.

Passaram, ainda pelo comando da Policia Militar o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e os generais José da Silva Pessoa, Taumaturgo de Azevedo, João Tomas de Cantuária, João Vicente Leite de Castro, Antonio Geraldo de Souza Aguiar e, ultimamente, os generais Emilio Lucio Esteves e Mario José Pinto Guedes.

Os feitos da brilhante corporação

A história da Policia Militar tem lances emocionantes. O antigo 31.º de Voluntários, formado pela Infantaria do Corpo Policial da Côrte, escreveu páginas de heroismo durante a guerra contra o ditador Solano Lopez, do Paraguai. Nos batalhas de Passo da Pátria, Estero Belaco, Tuiuti, Lomas Valentinas o sangue dos soldados do 31.º ajudaram a escrever as páginas mais fulgurantes da nossa história militar.

Na proclamação da República o antigo Corpo Militar da Policia da Côrte tomou parte saliente nos acontecimentos que baniram do Brasil a familia imperial.

Em todos os movimentos históricos da nossa Pátria a Policia Militar tem cooperado efetivamente e com raro brilhantismo.

O programa das festividades

O general Odilio Denis,, comandante Geral da Policia Militar, aprovou o programa das festividades com que será comemorada a passagem do 136.º aniversário da corporação que comanda, programa esse que será executado no pátio do Regimento de Cavalaria, à Avenida Salvador de Sá.

O programa aprovado terá inicio às 9 horas e está assim elaborado :

"Recepção às autoridades — Um esquadrão do R. C., em uniforme de formatura, sob o comando do 1.º tenente Santa Rosa, formará para prestar as devidas continências às autoridades.

Formação — Em batalha, frente para o portão do quartel e direita apoiada no E.M..

Primeira Parte: — a) — Apresentação da Cia. Mtrs. Mot.; b) — Volteio por elementos do R.C. (Uniforme próprio); c) — Carrossel do R.C. (Uniforme próprio); d) — Demonstrações diversas do 3.º B.I. (Uniforme cáqui); d) — Demonstração de Ordem Unida pelos elementos da E. P.; e, f) — Educação Fisica pela Cia. Mtrs. Mot.

Segunda Parte: — Concurso hipico entre elementos do R.C.

Instruções gerais

II) — As provas serão orientadas e dirigidas pela seguinte comissão :

— Ten. Cel. Campelo, diretor da Instrução. Capitão Travassos, sub-diretor. Capitão Danilo da D.I. Capitão Alonso, do R.C. Capitão Cavalcanti do R.C. Tenente Lauro Corrêa, da D. I.

Missa em comemoração da vitória

Será celebrada amanhã, segunda-feira, às onze horas, na Igreja da Candelária, em comemoração da Vitória das nossas armas e das armas aliadas, solene "Te-Deum", oficiado por D. Jayme Barros Câmara, arcebispo metropolitano. Para essa solenidade religiosa, a que comparecerão altas autoridades civis e militares o corpo diplomático (traje fraque), ficam convidadas as familias dos expedicionários brasileiros (traje comum). Êsse ato religioso terá grande brilhantismo, devendo a Igreja da Candelária apresentar ornamentação festiva.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

O "caso" Laval

PARIS, 12 (De Harold King, da Reuters) — Diplomatas espanhóis e aliados estão tentando resolver um problema internacional: como entregar Laval legalmente aos franceses, sem conceder ao govêrno espanhol o direito de pedir a extradição de líderes republicanos espanhóis.

Três aspectos já foram definitivamente assentados, conforme anunciam circulos franceses bem informados: A Espanha comprometeu-se a entregar Laval aos aliados; Franco aceitou não deixar que Laval fuja da Espanha; os aliados concordam com a França em que Laval não é criminoso de guerra e que, sendo o assunto puramente francês, deve ser entregue às autoridades francesas.

A questão de como Laval será entregue está ainda sujeita a negociações entre o embaixador norte-americano, Norman Armour, e o ministro do Exterior, da Espanha, Lequerica.

Franco deseja entregá-lo a uma comissão aliada, da qual pode formar parte um representante francês. Essa comissão poderia ser rapidamente constituida pelos adidos militares dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, na Espanha.

Outro problema internacional, anda não resolvido, é como Laval será expulso da Espanha, mas Armour e Lequerica, após 10 dias de discussões, parecem ter reduzido o problema a uma escolha entre a entrega a uma comissão aliada que o levaria a Gibraltar, onde seria embarcado num navio francês para um pôrto da França, e a entrega a um navio de guerra britânico ou norte-americano, que tocaria num pôrto espanhol e entregaria Laval num pôrto francês.

DECRETOS do presidente da República

Os brasileiros na U.N.R.R.A.

Dispõe sôbre o afastamento de servidores brasileiros para trabalho junto à U. N. R. R. A., o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Aos funcionários e extranumerários do Serviço Público Federal, dos Estados, Municipios, Territórios, Prefeitura do Distrito Federal e empregados de entidades autárquicas, paraestatais ou de economia mista é permitido o afastamento dos seus cargos ou funções para o fim de prestação de serviços a "United Nations Relief and Rehabilitation Administration (U. N. R. R. A.), mediante autorização expressa dos chefes do Poder Executivo Federal, Estadual, ou Municipal, dos governadores dos Territórios, ou dirigentes dos demais órgãos, conforme o caso.

Art. 2.º — Os servidores nas condições do artigo anterior perderão o vencimento, remuneração ou salário dos respectivos cargos ou funções e contarão, para efeito de aposentadoria e disponibilidade, o tempo de serviço correspondente ao afastamento.

Art. 3.º — Terminado o contrato de trabalho na U. N. R. R. A., o servidor terá até cento e vinte dias para reassumir o exercicio do cargo ou função, contando-se o respectivo período como de afastamento, para os efeitos do artigo anterior.

Art. 4.º — Caberá ao Departamento Administrativo do Serviço Público propôr a concessão do afastamento e fazer as comunicações respectivas.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O imposto de vendas e consignações

Dando nova redação a um texto de lei, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica redigido da seguinte forma o parágrafo único do art. 5.º do decreto-lei n.º 7.192, de 23 de dezembro de 1944:

"Parágrafo único — O imposto de vendas e consignações será cobrado à razão de 1,25%, quando as importâncias sôbre as quais incida não excederem de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00).

A partir dêsse limite, far-se-á a cobrança à razão de doze cruzeiros e cinquenta centavos (Cr$ .. 12,50) por mil cruzeiros (Cr$ .. 1.000,00), ou fração".

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando Nivaldo de Andrade Moura, escriturário, classe E.

NA PASTA DE EDUCAÇÃO

Nomeando Humberto da Silva Moura, interinamente, professor, padrão J, da Escola Industrial de Aracajú.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Concedendo a nota "A bem do Serviço Público" no Decreto de 2 de julho de 1941 que demitiu Julio Puccinelli, de escriturário, classe G.

Destituindo José Augusto de Lima, agrônomo, classe J, de diretor do Aprendizado Agrícola Benjamim Constant e designando para substitui-lo Astolfo Ribeiro Pinto Bandeira, agrônomo, classe H.

NA PASTA DA FAZENDA

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Elza Morais, escriturário, classe E.

Aposentando José Firminio de Oliveira, coletor das Rendas Federais, classe C, em Vila Bela, S. Paulo.

Aspecto da sessão de posse do "Comitê Universitário "Pró-Eurico Dutra", quando falava o acadêmico Anisio de Alcantara Rocha

OS UNIVERSITÁRIOS ARREGIMENTAM-SE EM TORNO DA CANDIDATURA DO GENERAL DUTRA

No escritório eleitoral do general Eurico Dutra, à rua da Assembléia n. 104, o Comitê Central Universitário Pró Candidatura General Dutra realizou a solenidade da posse de sua diretoria, em sessão presidida pelo candidato das forças majoritarias.

Após ter o general Dutra recebido uma expressiva homenagem da parte de uma centena de serventuários da Saúde Pública do Distrito Federal, deu-se inicio à sessão, usando da palavra os acadêmicos Anisio de Alcântara Rocha, Washington Luiz de Campos e Mauricio Gonçalves, os quais, em eloquentes improvisos, saudaram o candidato, enaltecendo o seu trabalho e valor como organizador infatigavel, que foi da F. E. B., e como administrador notável das nossas Forças Armadas.

Vivamente aplaudido, os universitários hipotecaram sua solidariedade irrestrita ao general Dutra, prometendo organizar caravanas por todo o Distrito Federal, realizando comicios, no sentido de mais difundir a candidatura de suas aspirações.

A cerimonia foi encerrada pelo general Dutra, que disse algumas palavras de agradecimento aos jovens academicos.

Mina magnética na linha de pescar...

COPENHAGUE 12 (Do correspondente especial da R.) — Uma história de sabotagem, talvez a mais célebre de tôdas as histórias verdadeiras dos sabotadores dinamarqueses, é a do "pescador" que vivia pescando ao longo das docas, onde geralmente atracavam navios de tropas germânicas, e conversando com os guardas nazistas sôbre sua falta de sorte no apanhar peixes. Na extremidade de sua linha de pescar, havia, entretanto, uma mina magnética. Quando chegava um grande navio alemão, o nosso pescador soltava sua mina e, pouco depois, se retirava, não sem palestrar calmamente com os guardas nazistas. Uma hora mais tarde e menos ainda, o navio ia pelos ares e com êle tudo o que estava a bordo.

NO MUNICIPAL

Clotilde e Alexandre Sakharoff estreiam quarta-feira

Clotilde e Alexandre Sakharoff que chegaram antem-ontem, depois de atuar numa temporada de enorme sucesso no Teatro Colon, estrearão quarta-feira. Esta estreia é esperada com enorme interesse, tendo sido dos mais brilhantes o resultado da assinatura a três espetaculos, que terão a colaboração da orquestra do Teatro Municipal, sob regência do Maestro Edoardo Guarneiri.

Segunda e última aparição de Magdalena Tagliaferro

Magdalena Tagliaferro, que fez ontem sua rentré, fará sua segunda e última reaparição sabado proximo, à tarde, num único recital de piano, com programa de grande atrativo, em que figuram varias das suas famosas interpretações. Os bilhetes para este recital serão postos à venda amanhã.

A 5.ª Semana de Enfermagem

A Sra. Lais Neto dos Reis, diretora da Escola Ana Nery, esteve, ontem, no Catete, afim de convidar o presidente da República a assistir as comemorações da 5ª "Semana de Enfermagem", promovida por essa Escola, em homenagem ao "Dia da Enfermeira" e ao "Dia de Ana Nery", de 12 a 20 do corrente.

Ação de graças, em Portugal, pelo fim da guerra

LISBOA, 12 (A. P.) — O cardeal Cerejeira ordenou aos prelados de todo Portugal que cantem um "Te Deum", em ação de graças pelo final da guerra na Europa, "com tanto mais fervor quanto com o fim da guerra, nasce nos corações humanos, como mais próxima e mais fácil de se realizar as esperanças de um mundo novo, fundado na justiça e na caridade." Acrescentando, declarou o cardeal Cerejeira: "Como portugueses temos razões especiais, férvidas em ação de graças, visto que Portugal, sem trair as obrigações de honra, nem menosprezar os deveres da humanidade, foi poupado do incêndio devastador.

Não faltaram, porém, momentos de iminente perigo. Nestes momentos não faltou, além da prudência dos timoneiros da nação, a oração ativa dos seus chefes religiosos, confiantes no patrocinio miraculoso de Nossa Senhora de Fátima. Confiaram-lhe solenemente o selado voto de 20 de abril de 1940, dado pelo Santuário da Fátima, pedindo para poupar o povo português dos horrores da guerra que ensanguenta a Europa.

Queria a Virgem dar-lhes a benigna resposta em deferimento, com a noticia oficial do armistício, quando de novo ali se encontravam reunidos para orar por si próprios e pelos outros...

Por tudo, como cristãos e como portugueses, nos sobram razões para dilatar o coração de alegria e agradecimento por essa esperança.

Certamente a nação não terá e não deixará de prestar no momento oportuno, a grandiosa manifestação de reconhecimento à Padroeira de Portugal. Mas desde já, querem os bispos portugueses, que os atos de peregrinação de 13 do corrente, dia escolhido pela Mãe de Deus, tenham significado a ação de graça nacional."

O cardeal Cerejeira observou mais: que o povo português essencialmente cristão renderá homenagens especiais à Virgem Fátima no dia 31 do corrente.

Melhoramentos para o bairro Maria da Graça

O Centro Pró-Melhoramentos do Bairro Maria da Graça, que obedece à orientação do Professor Luiz Rondelli e outras figuras prestigiosas daquêle progressista arrabalde carioca, dirigiu há tempos ao Prefeito Henrique Dodsworth longo memorial, solicitando uma série de melhoramentos para o mesmo. Segundo, agora, anuncia o referido Centro, o prefeito do Distrito Federal prometeu executar as obras pleiteadas, devendo os trabalhos ter inicio o mais breve possivel.

Voltou a Londres

LONDRES, 12 (A. P.) — A Sra. Churchill regressou, de avião, da União Soviética, sendo cumprimentada, no aeroporto, pelo primeiro ministro.

Às reservas ouro nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (R) — Num relatório sôbre o estado comercial mundial, o Bureau da Reserva Federal dos Estados Unidos avalia o aumento do ouro e das reservas em dólares, em outros paises sete bilhões de dólares, 1928, a 17.500 milhões em 1944.

O relatório sugere que essa elevação pode ser um fator importante na estabilidade mundial, se a situação dos paises estrangeiros fôr ainda reforçada pela adoção das propostas de Bretton Woods.

FALECIMENTO

Em sua residência, na rua Aquidabã n. 43, na estação do Meyer, faleceu ontem, às 13 horas, a senhora viuva Maria Leite Pinheiro. A extinta deixa filhos, Carlos Pinheiro e Evangelina Pinheiro. O enterramento efetuar-se-á hoje, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro daquela residência, às 12 horas. Numerosas têm sido as condolências enviadas à familia enlutada.

Promoções de sargentos na Aeronáutica

De acordo com a letra "b" do § 1.º e § 2.º do art. 17 do R. G. P. S. Aer., aprovado pelo Decreto n. 8.401, de 16-12-941 e modificado pelo Decreto n. 13.570, de 4-10-943, foram promovidos às graduações abaixo, os seguintes sargentos: — A primeiro sargento — no Qaudro de Mecanicos de Avião — por antiguidade: os 2.ºs sargentos Eduardo Claverie da Silva Rosa, José Batista Filho, Mario de Lima Costa, Helvecio de Sousa Dias, Florisbelo Vilanova, Tiburcio Francisco do Nascimento, Frederico Melicio de Sant-Ana, Paulo Viana de Andrade, Walter de Lima Brandão, Ivaldo Figueiredo da Cruz Ribeiro, e Edmundo da Silva Cativo; Homologo: — Francisco Tenorio da Cunha; por merecimento: — os 2.ºs sargentos Manoel Olegario Ferreira Junior, Pedro Apostolo, João Exel Moreira de Andrade, Aueyr de Seixas Franco, José Fentes Costa, Osny Ferreira dos Santos, e Leonidas de Queiroz e Souza.

No Quadro de mecanicos de Rádio — (Sub-Especialidade de vôo) — Por antiguidade — Homologo — o 2.º sargento Luiz Amarante de Azevedo; por merecimento — Raymundo Lopes de Sousa.

No Quadro de Artifices — (Sub-especialidade de ajustador de Motores) — Por antiguidade: — os 2.ºs sargentos Angelo Machado, Moacyr Sampaio Xavier, Arnaldo de Mendonça Gomes, Antero Silva, Astrogildo Leal, Renato Dedonato, Justino Pereira dos Santos, e Moysés Alves Guimarães; por merecimento — os 2.ºs sargentos José Aristides da Silva, Otacilio Legey e Silva, Paulino da Silva Leite, João Candido de Figueiredo, David Soares, Ranulfo Reis e Euclides Lopes de Oliveira; (Sub-especialidade de carpintaria — por antiguidade — os 2.ºs sargentos Paulo Ferreira, Euclides Rodrigues de Sousa, e Gerson Ferreira Jorge; por merecimento — os 2.ºs sargentos Pedro Rodrigues Bezerra, José Arruda e Silva, Antonio Xavier de Oliveira e Aristides Gomes de Oliveira; (Sub-especialidade de costura e entelagem) — por merecimento — os 2.ºs sargentos Francisco de Barros Rodrigues, Tolgo Madeira, Mario Marinho da Silva e Jonas Barbosa de Abreu; por antiguidade — os 2.ºs sargentos Pedro Guedes Ferreira, José Alves de Oliveira, Moacyr da Silva Soares Roria e José Luiz de Sousa; Sub-Especialidade de Calderaria — por antiguidade: — os 2.ºs sargentos Euclides Rodrigues D'Avila, Oliveiros de Assunção Castro e João Ramos Cruz; por merecimento: — os 2.ºs sargentos Luiz Saraiva Leão, Hemetério Raymundo Guedes, Benedito Alves da Silva, Manoel Fernandes Claro Filho; Sub-Especialidade de Máquinas e Ferramentas — por antiguidade: — os 2.ºs sargentos — Severo Azoline, Antonio Rodrigues de Freitas Filho, Oswaldo Justino Peixoto, Francisco Galhardo Lopes; por merecimento: — os 2.ºs sargentos Amacio Camargo, Hernani Valentini e Belmiro da Silva Melo; (Sub-especialidade de pintura e Induiagem: — por antiguidade — os 2.ºs sargentos Cirilo Francisco Alves, Danton Coni, e Hernani Saco; por merecimento — os 2.ºs sargentos Lindolfo Frintes de Lemos, Abgar Biton, Joaquim Carlos Aores, e Iris Mesquita das Neves; (Sub-especialista de solda) — por antiguidade: — o 2.º sargento Francisco Fonseca Teixeira; por merecimento o 2.º sargento Jesse Rafael de Azevedo; (Sub-Especialidade de vinturas) — por antiguidade: — o 2.º sargento Agripino José Ignácio.

O Quadro de Escreventes-Almoxarifes: — por antiguidade — os 2.ºs sargentos Waldemar Neves Lins, Pedro Batista de Holanda Filho, Italo Fereira de Moraes, Aloisio Eduardo Lyra; por merecimento — os 2.ºs sargentos Carlos dos Santos Carvalho, Mario Ferreira de Sá e José Cavalcante Gomes.

No Quadro de Mecânicos de Armamento — por antiguidade: os 2.ºs sargentos Mario Rumilac, Murilo de Freitas Lopes, e Perciliano Miranda; por merecimento — os 2.ºs sargentos Francisco de Castro Trindade, e Antonio Domingos.

No Quadro de Enfermeiros — por antiguidade: — os 2.ºs sargentos Ulysses de Almeida Souto, Luiz Justino Ribeiro, Leonidio Belhassof, e Francisco Sales Vieira; por merecimento: os 2.ºs sargentos Benedito Antonio, José Maciel Monteiro, Agilio de Seixas Valença e Walter José Pires.

No Quadro de Infantaria de Guarda — (sub-especialidade de música) — os 1.ºs sargentos músicos a 1.ª classe — Canuto Gomes de Sousa, Armando Garcia de Matos e Waldemiro Pena de Araujo.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

VITÓRIA — A grande massa operária acaba de fazer estrondosa manifestação à Comissão dos Sindicatos dos trabalhadores em emprêsas ferroviárias de Vitória que foi a essa Capital tratar do aumento de salário dos ferroviários da Cia. Vale do Rio Doce. Os nomes de V. Excia., do Ministro Marcondes Filho e da Comissão dos Sindicatos foram calorosamente ovacionados. Uma banda do Corpo Militar abrilhantou as homenegens. Saudações dos ferroviários da Vitória-Minas".

"PUREZA, R. J. — Os abaixo assinados, ferroviários da Leopoldina, agradecem o nobre gesto de V. Excia, autorizando a Leopoldina aumentar o salário na base que foi solicitada por nosso órgão de classe — Saudações Aristides Gomes de Oliveira, Jarbas Vasconcelos, Pedro Silva e José Antonio Vilaça".

"Rio — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro, representando numerosa categoria de profissionais agradece a V. Excia. o interesse que teve em beneficiar 1 milia obreira com o aumeno decretado, fazendo éco porém, do descontentamento de algumas classes especialmente nos últimos itens — Eugenio de Morais Rodrigues Torres, presidente".

O aumento para o funcionalismo público gaúcho

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — O projeto de decreto-lei de reajustamento dos quadros do funcionalismo público do Rio Grande do Sul prevê, não só o aumento dos vencimentos, como também o abono familiar de Cr$ 40,00 mensais a partir do primeiro filho, bem como a diminuição para 5% da taxa de contribuição ao Instituto de Previdência, devendo o Estado pagar à referida autarquia a diferença de 2%, o que importa na diminuição do encargo ao funcionário. A melhoria dos vencimentos, vantagens e beneficios é extensiva à Policia Militar do Estado. Projeta o govêrno decidir a divida do funcionalismo riograndense para com o Instituto de Previdência, devendo a respeito ser feito um reajustamento. Foram extensivos aos inativos os beneficios e aumentos.

Notícias do Ministério da Guerra

No gabinete do titular da pasta

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, recebeu, na manhã de ontem, em seu Gabinete no Palácio do Exército, o brigadeiro Lysias Rodrigues e o governador do Território do Amapá, Sr. Janary Gentil Nunes.

Em objeto de serviço, estiveram com S. Excia. os generais Valentim Benicio da Silva, Renato Paquet, Anor Teixeira dos Santos, Alcio Souto, Souza Dantas, Mendes de Morais, Canrobert Pereira da Costa, Odilio Denys, Drs. Souza Ferreira e Silva Rocha.

DESIGNAÇÃO DE PESSOAL SUBALTERNO PARA FORA DA TROPA

Tendo em vista melhorar a situação do serviço, evitando delongas consequentes de encaminhamento de papéis, passou à atribuição da Diretoria das Armas a nomeação ou designação de subalternos para qualquer função fora da tropa, segundo aviso n. 1.295, ontem asinado pelo ministro Eurico Dutra.

Desastre de trem

Um morto e dezesseis feridos

BARBACENA, Minas Gerais, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O trem misto M 4, parado na estação de Sanatório, foi abalroado pela cáuda do trem de gado, engavetando os vagões de 1ª e 2ª classes. Houve um morto e cêrca de dezesseis feridos já hospitalizados. O morto, Antonio Dutra Resende, era fazendeiro, residente na Vila da Lagoa Dourada.

A Comissão Organizadora do Instituto dos Serviços Sociais

O Presidente da República assinou decretos nomeando o sr. João Carlos Vital, para presidente da Comissão Organizadora do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil e os srs. Oscar Saraiva, João Pereira de Lemos Neto e Augusto Tavora de Lyra Filho para membros da mesma Comissão.

A libertação de Largo Caballero

MOSCOU, 12 (R.) — O Sr. Francisco Largo Caballero, ex-primeiro ministro da Espanha Republicana, foi libertado pelo Exército Vermelho do campo de concentração de Oranienburg, nas proximidades de Berlim, encontrando-se agora convalescendo em um hospital militar polonês, segundo informa o Bureau de Imprensa Polonesa.

O lider republicano espanhol ainda veste o uniforme de prisioneiro com o número 69 040 e com um triângulo vermelho na manga, o que indica ser um prisioneiro politico.

Entrevistado pelos jornalistas, o Sr. Largo Caballero declarou que foi entregue à Gestapo depois do colapso da França, tendo passado, como precisou, "indescritiveis sofrimentos".

O Sr. Francisco Largo Caballero, socialista e lider da Trade Union Espanhola, exerceu as funções de primeiro ministro da Espanha de setembro de 1936 a maio de 1937, quando o gabinete a que pertencia resignou. Depois da guerra civil refugiou-se na França.

Em memória do presidente Franklin Delano Roosevelt

Um ofício religioso na Catedral Presbiteriana

Por iniciativa da Confederação Evangélica do Brasil realizar-se-á hoje, domingo, às dezesseis horas, na Catedral Presbiteriana, à rua Silva Jardim número 23, nesta capital, um solene ofício religioso em homenagem à memória do saudoso e imortal Franklin Delano Roosevelt, ex-presidente da grande República dos Estados Unidos da América do Norte. Nessa ocasião serão dadas graças a Deus pela vida exemplar do inolvidavel estadista que, como membro militante da igreja episcopal, honrou o protestantismo e foi uma grandiosa benção para sua geração e sua influência estender-se-á, certamente, à posteridade. Também serão dadas graças ao Onipotente pelo advento da paz, tão ansiosamente almejada.

Para essa piedosa cerimônia cristã todos quantos cultuam a memória do grande apóstolo da democracia são cordialmente convidados.

MUNDANA

Variações sôbre a maledicência

Em sua peça "O leque de lady Windermere", Oscar Wilde faz uma de suas personagens afirmar que "um homem que fala contra a moral dos outros é geralmente hipócrita e uma mulher que fala contra a moral das outras é fatalmente feia".

A valer a tese, os homens sinceros e as mulheres formosas jamais falariam mal da humanidade. Infelizmente, porém, na totalidade dos casos, assim não acontece. Há exceções. Estas, por exemplo: certos homens sinceros falam mal de outros, quando estes têm mais talento, ou cultura, ou dinheiro, ou cotação social que êles; e certas mulheres formosas falam mal das outras, quando estas são mais bonitas ou elegantes ou sedutoras que elas...

Felizmente, aliás, para as vítimas, pois, um homem ou uma mulher de quem ninguem fala mal deve ser, realmente algo de muito insignificante, desprezivel, "no importance"...

Mesmo por que, como disse Ruy Barbosa, não se atiram pedras em arbusto. E, em "dendrologia social", ser arbusto não constitui coisa lá das mais apeteciveis...

Sem dúvida, depois da vingança, é a maledicência o maior prazer dos humanos. E há, na espécie, duas escolas: a clássica ou bizantina e a moderna ou germânica.

A primeira consiste em falar mal dos outros, quando estes estão ausentes; é covarde, mas delicado; a segunda, em dura e asperamente, repetir à uma pessoa o que dele disse outro, de mal; é também covarde, mas indelicado, por isso mesmo germânico.

A escola bizantina se reveste, uma ou outra vez, de graça, originalidade, "sense of humour", pois, o falador, não temendo represálias físicas nem contraditas enérgicas, dá asas à sua imaginação. E um maledicente de talento e gracioso pode perfeitamente ser perdoado, já que alguma coisa sempre se salva de sua atitude.

A escola germânica, porém, não tem atenuante possivel. E duplamente condenável: faz intrigas e realiza uma obra que o autor teria vontade de tentar, mas para o que, lhe faltam coragem e personalidade... Daí, atribuir a responsabilidade do ato a terceiros...

Mas ninguém se deve revoltar contra isso nem ensaiar qualquer procedimento no sentido de corrigir o êrro.

E' compreensivel, é humano, é desculpável. Sim, se não existisse a profissão da maledicência, que seria de determinada meia dúzia de pessoas no vido?

Elas não dispõem de capacidade para nenhum outro ofício, nem mesmo quebrar pedras em São Diogo ou descascar batatas em cotos de posto. Morreriam, portanto, de fome e sêde. Há, pois, que perdoá-las, mesmo porque, como sentenciou Celso, o moço, "l'Utra posse nemo obligatur"...

DICK

ILZA MASSENA-JOAQUIM GARCIA BASTOS

Realizou-se ontem o casamento da Srta. Ilza Massena, filha do tenente-coronel Pe. Massena e da Sra. Massena Junior, comandante do 2º Batalhão de Guardas da Cidade.

Foram paraninfos no ato civil o Sr. João Garcia Bastos e sua espôsa Sra. Anna Pavão Bastos, e o nosso companheiro Lincoln Massena. No ato religioso funcionaram como padrinhos os progenitores da noiva, Sr. Massena Junior e sua espôsa Sra. Beatriz Massena, e o Sr. Eduard Garcia Bastos e sua senhora Lilian Garcia Bastos. Essa cerimônia, efetuada às 17 horas, no altar-mor de S. Francisco Xavier, teve no belo templo uma infinidade de figuras representativas da nossa sociedade, de que os nubentes são elementos de destaque.

ANIVERSÁRIOS

Dr. Argemiro Costa — Faz anos hoje o Dr. Argemiro Costa, conceituado clínico pernambucano. Ginecolista dos mais festejados do Recife, onde reside, sôa de justo aprêço no grande Estado nordestino, como profissional e homem de sociedade, mercê das excelentes qualidades de que é portador.

O natalicíante que está temporariamente no Rio, onde se veio submeter a delicada operação cirúrgica, receberá por certo nesta data merecidas demonstrações de carinho e amizade.

Senhora Oliveira Viana — Passa hoje a data natalicia da senhora Maria Augusta de Oliveira Viana, esposa do nosso prezado companheiro de redação, Carlos de Oliveira Viana, oficial de gabinete do ministro da Fazenda. Mercê dos seus altos predicados desfruta a aniversariante de uma posição de prestígio no seio de suas relações de amizade.

Como sempre, nesta data, a distinta senhora Oliveira Viana receberá as homenagens que lhes são devidas.

Mario Carmo — Faz anos hoje Mauro Carmo, nosso prezado companheiro de redação.

Por seu espírito brilhante e perfeito conhecimento do métier, é o aniversariante uma figura central, no cenário jornalístico carioca. De par com isso, Mauro Carmo se tornou querido de todos quantos com ele mantem relações de amizade, em virtude de suas inumeras qualidades. O nosso confrade receberá hoje, vivas expressões de cordialidade dos colegas e amigos.

A Sra. Isabel Pereira, enfermeira do Serviço Médico de A NOITE, conquistou o aprêço de quantos trabalham nesta casa, ocupando-se devotada que dá a sua missão, pela sua bondade e delicadeza. Por isso, está recebendo expressivas manifestações, hoje, dia de seu aniversário natalício.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Wanda Vieira Martins, filha do Sr. Paulo Martins, funcionário da Empresa A NOITE e da Sra. Palmira Vieira Martins.

— Passa hoje o aniversário da senhora Angelina Silvestre Provenzano, dedicada espôsa do distribuidor de A NOITE Sr. Otavio Provenzano.

— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Raimundo Cavalcante, oficial intendente do nosso Exército. Por esse motivo o aniversariante está sendo alvo de expressivas manifestações.

— Faz anos 6ª-feira o menino Roberto Tupinambá, filho do senhor Osvaldo Tupinambá, do nosso comercio.

— Completou, ontem, seu segundo aniversario natalicio a interessante menina Edila, filhinha do Sr. Guilherme Fridenberg, conceituado comerciante em nossa praça, e de sua esposa D. Lucie Fridenberg.

Em torno da linda aniversariante reuniram-se não só muitas outras crianças que participaram de magnifica mesa de doces, como numerosas pessoas da amizade de seus felizes pais.

Fazem anos hoje:

O Sr. Edgard Estrela, Inspetor Geral do Tráfego desta Capital; a Sra. Iná Muniz Corrêa de Azevedo Franco, espôsa do juiz Ari de Azevedo Franco; o cronista Melo Junior; o professor Carlos Marques, do Ginásio Brasileiro; o menino Ubirajara, filho do Sr. Ubiratan Brito Costa.

BODAS

Comemora hoje mais um aniversario de seu casamento o distinto casal Manoel d. Almeida-Leda Aguillão de Almeida.

BODAS DE PRATA

Completaram ontem 25 anos de casados o Sr. Paulino José Simplicio, funcionario do Tribunal de Contas, e a senhora Maria Antonia Simplicio. Em ação de graças, rezar-se-á hoje missa na Igreja N. S. do Rosario.

BAILE DA VITÓRIA

Em regozijo pela vitória das Nações Unidas, obrigando a Alemanha a rendição incondicional, o Santa Teresa Piscina Club, realizou ontem, em seu magnifico salão de festas, às 21 horas, um grande reunião elegante, que se denominou "Baile da Vitória".

O Santa Teresa Piscina Club, à rua Almirante Alexandrino n. 882, estava lindamente ornamentado para essa festa.

DIA DAS MÃES

Em sua sede à rua da Conceição 19, a Cruzada Espiritualista realiza hoje, pela manhã, a festa das mães. Haverá um programa de literatura e musica.

Reunião analoga haverá na Escola Dominical da Igreja Evangelica Fluminense, em seu templo à rua Camerino 102, às 10 horas.

NA A. B. I.

Hoje, às 10 horas, há uma sessão de cinema infantil na A. B. I. Passa-se o filme "Mestres de baile".

FALECIMENTOS

Faleceu em João Pessoa, capital do Estado da Paraiba, o Sr. José Clementino da Silveira, funcionário do Ministério da Agricultura, que se tornou conhecido nos meios intelectuais pelo livro de sua autoria "Problemas do Brasil".

Era o extinto pai do Dr. Luiz Clementino da Silveira, chefe do gabinete do interventor federal no Pará e irmão do Dr. Esmeraldino da Silveira, alto funcionário do Ministério da Fazenda e advogado no fôro desta capital.

— Faleceu nesta capital, no dia 10 corrente e aqui foi sepultado, o Sr. Rafael Brigante, antigo funcionário aposentado da Saúde Pública. O extinto que residiu durante muitos anos em Mar de Espanha, Minas Gerais, e contava 93 anos de idade, era pai do Sr. Miguel Brigante, comissário da Policia Civil desta capital.

O enterro efetuou-se no Cemiterio de São João Batista, saindo o féretro da residência do seu filho, em Botafogo.

MISSAS

Por motivo da passagem do primeiro aniversário do falecimento da saudosa carioca brasileira Zola Amaro, os seus filhos farão celebrar, amanhã, missa no Mosteiro de São Bento.

Expira amanhã o prazo

A prova de habilitação para oficial administrativo

O Serviço de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento de Organização faz público, para conhecimento dos interessados, que a inscrição para a prova de habilitação de Oficial Administrativo, termina amanhã, segunda-feira, improrrogavelmente, às 15 horas. Essa inscrição poderá ser feita na sala 616, 6º andar, do edificio à Avenida Graça Aranha, 416.

Inspecionou as colônias agricolas nos Territórios de Iguaçú e Ponta-Porã

Acompanhado do sr. Henrique Dietrick, chefe da Secção de Engenharia, regressou, ontem, de Curitiba, pelo avião da linha gaucha de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura que vem de realizar uma longa inspeção nos trabalhos de fundação das colonias agricolas nacionais "General Osório" no Território de Iguaçu e "Dourados", no Território de Ponta-Porã.

Queriam conservar a Mandchuria e Formosa

A proposta de paz japonesa, encaminhada através de Moscou, ao presidente Roosevelt

LONDRES, 12 (Reuters) — O correspondente do "Sunday Times" em Washington escreve: "Sabe-se agora que oferecimentos de paz foram feitos pelos japoneses, através de Moscou, aos Estados Unidos e provavelmente à Inglaterra, antes da morte do presidente Roosevelt. No entanto, o oferecimento de paz não era incondicional.

"Os japoneses desejavam conservar a Mandchuria e Formosa, assim como as ilhas metropolitanas, ao passo que ofereciam entregar sua Marinha, Exército e Aviação. A proposta foi tão pouco satisfatória, que não foi sequer respondida."

A capitulação na Noruega

LONDRES, 12 (U. P.) — Enquanto as autoridades militares aliadas e alemãs concertam na Grã-Bretanha as medidas destinadas a evacuar as forças nazistas do território norueguês, revelou-se que a notícia da capitulação [illegible] evitou a invasão aliada da Noruega, que se esperava fosse mais sangrenta do que os desembarques na Africa do Norte e na Normandia, segundo diz, hoje, o "Evening News". O correspondente Donald Gould diz que os chefes de Estado Maior aliado haviam projetado a invasão da Noruega durante dezoito mêses e estavam dispostos a atacar quando chegou a notícia da rendição.

Diz aquele jornal que o programa requeria a intervenção de 250 mil homens e uma frota de invasão mais poderosa do que a preparada para os desembarques anteriores, assim como maior apoio aereo. A primeira divisão aero-transportada britânica, que sofreu tantas baixas em Arnhem, deveria descer em torno de Oslo e Narvik, enquanto o ataque procedente do mar seria encabeçado pela 52ª divisão. Comandaria as operações o tenente-general Sir Andrew Thorne. Numa tranquila mansão escocesa, nas proximidades de Edimburgo, oficiais alemães dão a conhecer as disposições militares germanicas com respeito à Noruega. 18 oficiais do exército e da aviação chegaram com 20 maletas carregadas de mapas, cartas e importantes documentos. Depois de banhar-se e almoçarem, os alemães se reuniram em um dos salões principais, onde o tenente coronel Hooper leu uma declaração preparada pelo general Thorne, um dos chefes da missão aliada na Noruega.

Os oficiais foram depois conduzidos à sala principal de conferências, onde foram interrogados por oficiais britânicos e noruegueses. A conferência entre os oficiais navais noruegueses e britânicos e alemães foi interrompida durante a manhã e reiniciada posteriormente. Depois da tarefa preliminar de identificação, a conferência dividiu-se em várias secções, que se reunem separadamente. Segundo a rádio de Paris, talvez sejam requeridas umas 4 semanas para a retirada de todas as tropas alemãs da Noruega e da Dinamarca. Também os militares como os civis alemães receberam ordem de abandonar Oslo hoje.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Regressam ao Rio G. do Sul delegados gaúchos ao Congresso Nacional de Economia

Passageiros do avião da linha gaucha da Panair do Brasil, regressaram, ontem, a Porto Alegre, os srs. Alberto S. de Oliveira, presidente, e Gaston Englert, diretor da Associação Comercial daquela capital sulina, assim como o sr. Ernani de Lorenzi, presidente do Sindicato das Industrias quimicas do Rio Grande do Sul, os quais acabam de participar do Congresso Nacional de Economia, recentemente reunido em Teresópolis.

A Semana Política

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

Stalin de que a Russia não tem intenção, nem de destruir, nem de desmembrar a Alemanha.

Sob as combinações existentes, é dificil perceber como, na prática, por mais harmoniosas que sejam, em teoria, as diretrizes aliadas, se poderá evitar uma ampla variação de condições administrativas nas diferentes zonas de ocupação. As condições físicas não serão idênticas e é muito provavel que haja uma diferença na maneira pela qual as populações germânicas reagirão à ocupação, nas quatro zonas diversas. E, como a ocupação deverá obedecer a um processo demorado, essas variações locais tenderão a aumentar do que a diminuir com o tempo, e aqui, novamente, o futuro politico da Alemanha dependerá das decisões aliadas sôbre a maneira por que poderá ser restabelecido o govêrno central do Reich.

Austria — Na Austria, onde as autoridades soviéticas já tinham assumido a responsabilidade de formar um govêrno central, sediado em Viena, as fôrças do regionalismo parecem estar muito ativas. Dois governos provinciais, provisórios, já se proclamaram como os únicos credenciados para representar a Austria Livre.

Na Austria, como na Alemanha, as circunstâncias do avanço militar aliado nas etapas que precederam imediatamente a capitulação, somaram-se aos problemas que ali enfrentam as fôrças vencedoras. Em diversos casos, tropas de uma potência penetraram em zonas reservadas à ocupação e à administração de outras. Em Graz, por exemplo, que consta estar compreendida na zona britânica, o comandante soviético pôs em vigor regulamentos russos.

Espera-se que êsses ajustes de menor importância sejam satisfatoriamente resolvidos, mas êles servem para dar uma idéia nítida da complexidade da tarefa que os aliados têm pela frente.

A localização exata das zonas de ocupação ainda não foi revelada ao público. Acredita-se, entretanto, em fontes fidedignas, que o traçado da zona francesa, tanto na Alemanha como na Austria, resultou de combinações de última hora em que se introduziram modificações nos territórios destinados às três outras potências e que isso, combinado com a impossibilidade de fazer com que as operações aliadas coincidissem em tôda parte com as linhas estabelecidas, acabou por criar uma fluidez temporária em certas áreas.

Trieste — Problema semelhante, mas não idêntico, surge em territórios anteriormente ocupados pelo inimigo, como Trieste, onde uma ocupação simultânea por tropas britânicas e iugoslavas deu causa a divergências quanto ao procedimento a ser adotado imediatamente. No entanto, o rápido esclarecimento do caso não deve tardar, já tendo sido iniciadas as consultas para êsse fim.

Conferência de São Francisco — Com a dupla distração oferecida pelo fim da guerra na Europa e pelo impasse entre os Três Maiorais, êste último gerado pelo caso polonês, os delegados das Nações Unidas prosseguiram, não obstante, os trabalhos, com resultados substanciosos.

Molotov, antes de partir, pôde anunciar, ao fazer uma súmula do que se alcançou na primeira etapa das atividades, que as consultas entre os quatro presidentes da conferência, em tôrno das emendas a serem introduzidas nas decisões adotadas em Dumbarton Oaks, chegaram a bom termo. Declarou o comissário do Exterior da União Soviética que, nesse caso, foi tudo decidido por unanimidade.

A imprensa americana dispõe de detalhes mais completos a respeito das conversações, mas espera-se que o ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, esclareça melhor a opinião dêste país quando chegar a Londres, na próxima semana.

Molotov defende o ponto de vista de que os tratados que têm por fim impedir o reinicio de atividades agressivas por parte da Alemanha devem permanecer em vigor, até que fique definitivamente assentado que a organização de Segurança Internacional é capaz de afastar a possibilidade das agressões de que cogitam êsses tratados. Sua alegação é tida geralmente como de todo razoável, baseada que está no argumento de que êsses tratados não devem receber o veto do Conselho de Segurança enquanto outros acordos de natureza regional, como, por exemplo, a Ata de Chapultepec, puderem vigorar, encaixados no esquema internacional.

Polônia — Continua a despertar profunda ansiedade a interrupção das conversações aliadas em tôrno do caso da Polônia. Apesar de haver a imprensa americana falado numa resposta de Stalin os últimos pedidos de informação feitos pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos, sôbre as acusações formuladas contra os líderes políticos poloneses detidos, não se sabe, nos circulos oficiais daqui, de quaisquer novas trocas de vistas entre os respectivos governos aliados, em cujas mãos, sugere Eden, deve o assunto ser colocado. Nem, tampouco, se tem na conta de um progresso nas negociações a respeito o fato de estarem os embaixadores britânico e americano em Moscou na iminência de regressarem a seus postos, via Londres.

Tanto Eden como Molotov expressaram firmes esperanças de que será encontrada uma solução para o caso, muito embora tenha sido o secretário do "Foreign Office" obrigado a confessar não saber ainda qual será. Molotov, de seu lado, não pôde invocar mais do que um paralelo um tanto inadequado do problema iugoslavo como fundamento de seu otimismo.

Em Copenhague Montgomery

COPENHAGUE, 12 (A. P.) — O marechal sir Bernard Montgomery chegou hoje de avião a esta capital, para uma visita de algumas horas seguida de um almoço em companhia da Familia Real.

O comandante do 12.º grupo de exércitos aliados foi recebido no aeroporto local pelo primeiro ministro Buhl, em cuja companhia se dirigiu pouco depois para Dagmarshus, onde se achava anteriormente o Q. G. da Gestapo onde se encontra agora instalada a Comissão Aliada de Controle. Pouco depois, o rei Christiano enviou o seu próprio automóvel para conduzir Montgomery até o Castelo Real, onde o marechal almoçou em companhia do rei e de tôda a Familia Real. Durante todo o percurso Montgomery foi entusiasticamente aplaudido pela população de Copenhague.

A morte de um diplomata inglês

LONDRES, 12 (Associated Press) — Faleceu, aos 77 anos, Sir William Grenfell Max Muller, o qual, em sua carreira diplomática, teve ocasião de servir em Madrid, México, Washington, Constantinopla, Haya e Varsovia.

O julgamento do Barba Azul!

PARIS, 12 (Associated Press) — As autoridades francesas revelaram hoje, que o Dr. Henri Petiot, o Barba-Azul de Paris, acusado do assassinio de 5 pessoas e da cremação dos cadaveres das suas vitimas, não tinha a menor ligação com o movimento subterraneo de resistencia e, portanto, será julgado como criminoso comum.

Como se sabe, Petiot afirmou nos diversos interrogatórios, a que foi submetido, que as suas vitimas eram pessoas influentes que colaboravam com as autoridades nazistas de ocupação, tentando dar aos seus crimes uma feição patriótica. Todavia, agora, as autoridades policiais revelaram que "possuem a prova de que Petiot nunca teve a menor ligação com a resistência subterranea".

Pelo que se sabe já foram identificados os objetos pertencentes às 65 vitimas do Barba-Azul, embora a policia não descobrisse até aqui as supostas grandes quantias em dinheiro que se diz que essas vitimas traziam em seu poder.

CINEMA

Uma cena de "Você já foi à Bahia?" o film que Disney apresentará, por intermédio da RKO, breve, no novo Parisiense

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Dúvida", com Charles Laughton e Ella Raines — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Quatro moças em um jeep", com Carole Landis, Betty Grable, Martha Ray e Kay Francis. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 2.ª semana — "O bom pastor", com Bing Crosby, Rise Stevens e Barry Fitzgerald. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor e Betty Grable — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Na ponta dos dedos", comédia, com Una Markel; "O gato guloso", desenho; "Um, dois, três, vá", comédia, com os Peraltas; "A cabra faminta", desenho, com Popeye; (Atualidade francesa), documentário; "A queda de Berlim", documentário e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

IPANEMA — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Oliver. Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — (4.ª semana) — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — Às 11,25 — 13,15 — 15,30 — 17,45 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dê-se com a gente", com Lucille Ball e Dick Powell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Os amores de Edgar Allan Poe", com Linda Darnell e John Shepperd — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Mocidade divertida", com Peggy Ryan e "O terror da zona", com Red Cameron — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21 horas.

REX — "Missão em Moscou", com Ann Harding e Walter Huston — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 14.ª semana — "Santa — O destino de uma pecadora, com Esther Fernandez — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — (2.ª semana) — "Casanova Junior", cor Cary Cooper e Teresa Wright — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 hs.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Apenas um coração solitário", com Cary Grant, Miss Ethel Barrymore e Barry Fitzgerald — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

REPÚBLICA — "Sete dias para amar" e "Viagem perigosa", com Eric Portman — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 hs.

COLONIAL — "Mister Winkle vai para a guerra", com Edward G. Robinson e "O crime do fantasma", com Arthur Lake — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Meu reino por uma cozinheira", com Monty Wooley; "Filho querido", com Don Ameche e "Censo sem censo", comédia — Sessões a partir das 14 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Fábrica de Morte de Hitler", documentário; "Luiz Carlos Prestes falando"; "Triunfo sem fanfarra"; "Os crimes da Alemanha", documentário; "Submarinos em ação"; "Fúria de ciumes" e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões continuas, das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, "matinées" infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor e Betty Grable — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Conde de Monte Cristo", com Robert Taylor e Elissa Landi. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Cuidado com mamãe", com Herbert Marshall e Susan Peters. — Sessões a partir das 15 horas.

RYAN — "Paladino da fronteira", e "Brincando com o perigo" — Sessões à partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria de Haven — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FABRICAÇÃO DE AUTOMOVEIS NO ESTADO DO RIO

Sob a administração do interventor Amaral Peixoto, o Estado do Rio vem atravessando uma fase de acentuado desenvolvimento econômico, agricola e industrial. Inúmeros são os estabelecimentos industriais, de grande vulto, que dia a dia, vão surgindo na terra fluminense, com o apoio e as facilidades concedidas pelo seu govêrno. Agora, está em organização, para funcionar no progressista Estado, a indústria brasileira de automoveis, ou seja a primeira fábrica de automoveis no Brasil, com o aproveitamento integral de todo o material de fabricação também brasileira, produzido pelas nossas indústrias básicas, especialmente pela Usina de Volta Redonda. A sociedade anônima que está sendo organizada para tal fim terá o capital inicial de cem milhões de cruzeiros, constituido em 500.000 ações ordinárias nominativas, do valor de Cr$ 200,00. A sociedade em organização tem por objeto não só a fabricação de automoveis e seus acessórios, mas também a de tratores, caminhões e máquinas para a lavoura.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

8118	Cr$ 500.000,00
34791	Cr$ 50.000,00
12189	Cr$ 30.000,00
25670	Cr$ 20.000,00
26317	Cr$ 10.000,00

Coleção das Leis o Ementário da Legislação Federal

Através de excelente trabalho gráfico, a Imprensa Nacional acaba de por em circulação três livros de indiscutivel sentido util. São êles: "Ementário de Legislação Federal — 1945 — 1.º Trimestre"; "Coleção das leis de 1945 — Volume I — Atos do Poder Executivo — Decretos-Leis de janeiro a março"; e "Coleção das leis de 1945 —— Volume II — Atos do Poder Executivo — Decretos de janeiro a março".

Obras de consultas para todo cidadão, êsses livros virão, sem dúvida, prestar grandes serviços.

100 mil ovos embrionados de peixe-rei

O ministro da Agricultura recebeu comunicação de que o Posto de Piscicultura da Lagoa dos Quadros, no Rio Grande do Sul, dispõe, atualmente, de 100 mil ovos embrionados em incubação, para atender os pedidos de interessados.

Oriano de Almeida nas "Ondas Musicais"

Oriano de Almeida

Não é possivel falar em Oriano de Almeida sem fazer referências a Magdalena Tagliaferro, essa insigne pianista brasileira cujo nome cintila com a mais prestigiosa projeção nos maiores centros musicais, e que conquistou definitivamente o nosso meio artistico com a sua arte requintada, técnica inconfundivel e as múltiplas facêtas de uma vibrante e dinâmica personalidade. E' à atual permanência de Tagliaferro no Brasil que devemos a afirmação dos singulares dotes de Oriano de Almeida que aos sete anos, já executava com desembaraço algumas páginas significativas da literatura pianistica.

O artista que o programa "Ondas Musicais" apresenta êste mês aos seus inúmeros ouvintes, teve o seu primeiro mestre em Waldemar de Almeida, cujo curso de piano foi feito sob orientação de Vlado Perlmutter, eminente professor do Conservatório de Paris. Em 1940, contando 18 anos de idade, Oriano de Almeida ingressou no curso particular de Magdalena Tagliaferro. Em 1941 teve a mais alta recompensa no Curso de Interpretação realizado no auditório de "A Gazeta", de São Paulo, o que lhe valeu uma série de concêrtos em diversas cidades paulistas. Promovido pelo Departamento de Cultura, realizou um concêrto no Teatro Municipal, concêrto êsse que marcou época na vida musical da metrópole bandeirante. No Rio de Janeiro, tem aparecido com sucesso em vários recitais, e, no momento, vem de regressar de uma tournée em tôdas as capitais do norte do país, onde além de concêrtos públicos, tocou para as Fôrças Armadas brasileiras e norteamericanos das bases daquela região.

O primeiro concêrto de Oriano de Almeida para as "Ondas Musicais", realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 15, sendo o seguinte o programa elaborado: Debussy — Quatro Prelúdios: La fille aux cheveux de lin; Minstrels: Bruyéres: General Lavine — Balada em fá maior: Clair de Lune; Reverie; Dotor Gradus ad Parnassum; Arabesque n. 1. Completarão o programa, as seguintes peças em gravações: Bach-Stokowski — Fuga n° 2, em Mi bemol, op. 55 "Heróica" (Weingartner); Ravel — La Valse (Pierre Monteux). Este programa, será irradiado simultâneamente, das 13 às 14 horas, pelas emissoras: Tamôio, Jornal do Brasil Nacional, Cruzeiro do Sul, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara.

Notícias de Caeté

CAETE', Minas — maio (Serviço especial de A NOITE) — Recebidas as primeiras noticias oficiais, imediatamente a cidade tomou aspecto festivo, ouvindo-se por todos os pontos o espoucar de fogos, o tocar de sirenes e repicar de sinos de todas as igrejas.

Comemorando tão auspicioso acontecimento, foi pelo prefeito decretado feriado municipal, tendo o comércio e a indústria encerrado o seu expediente.

Às 18,30 horas, o povo que se fazia acompanhar pelo prefeito, se dirigiu à matriz, que ficou repleta para as orações de graça.

Às 19,30 horas, na praça João Pinheiro, onde se reuniu toda a população, houve um grande comicio, no qual, sempre interrompido pelos vivas e aclamações aos dirigentes aliados da Grande Guerra, ao presidente Getulio Vargas e às Forças Expedicionárias Brasileiras, comovidos e vibrantes de entusiasmo e patriotismo falaram o vigário da paróquia, o prefeito municipal, o Sr. Miguel Fuzessy e o Sr. José Vitor Pais que exaltaram os feitos das Nações Unidas e dos nossos soldados no campo de luta, conseguindo o esfacelamento do totalitarismo alemão.

Em seguida, empunhando o Pavilhão Nacional, sob o espoucar de fogos, e precedida pela Banda de música local, a população em peso percorreu toda a cidade em aclamação pela vitória dos aliados. Por essa ocasião, estacionando o povo em frente à residência do prefeito, foi-lhe feita grande manifestação de solidariedade e apreço, falando ainda o prefeito municipal sobre o notavel acontecimento histórico e relevante da vida do universo, pelo tombamento da opressão, erguendo vivas ao Brasil, às Nações Unidas, ao presidente da República, ao ministro da Guerra, ao governador do Estado e à Cristandade.

Em boa ordem, o povo de Caeté, em massa, depois de percorrer a cidade, guiado pelo Pavilhão Nacional, foi até à residência do diretor da Companhia Ferro Brasileiro e aí, o agente municipal de Estatistica, em vibrante discurso, disse da alegria do brasileiro e do francês, representado na pessoa do Sr. Gaston Maigné, quando enlaçados pelo mesmo ideal, celebravam a vitória da Democracia. Foram relembrados os fatos históricos da velha e tradicional França, sempre amiga da Liberdade e que na conflagração foi a primeira vitima do nazi-fascismo. O Sr. Gaston Maigné agradeceu sensibilizado.

Em seguida, voltando às ruas da cidade, continuou o povo com suas manifestações de regozijo até altas horas da madrugada. Já no final, não se ouvia espoucar de fogos porque todo o estoque de Caeté se esgotou completamente.

A REPERCUSSÃO DA ENTREVISTA DE LUIZ CARLOS PRESTES

No interior do país — Apôio à candidatura Dutra

RECIFE, maio (Serviço especial de A NOITE) — O sr. Mario Melo, na nota diária no "Jornal do Comércio", comenta a entrevista dada à imprensa carioca por Luis Carlos Prestes. Diz o jornalista que nunca fora simpatizante do "Cavalheiro da Esperança". Entretanto, agora, vê que Prestes é um homem sensato, patriota, patriota sincero, refletido, seguro, não tendo atuado no seu ânimo as privações de tantos anos. Concluiu a nota do articulista: "Quanta decepção para aqueles que esperavam uma explosão de odio e contavam com o martir para reduzir a bagunça a ordem interna do Brasil!"

Um telegrama à A NOITE, da Bahia

Recebemos o telegrama seguinte:

"BAHIA, 28 — "Causou no espirito do povo baiano grande impressão da entrevista concedida pelo patriótico brasileiro Luis Carlos Prestes à imprensa dessa capital. Ha necessidade da valiosa e proveitosa colaboração de Luis Carlos Prestes na organização da vida rural em base associativa, afim de fortificar os propósitos do presidente Vargas em pról dos trabalhadores agricolas, que, sem diretrizes de proteção à assistência geral, lutam pela vida miseravelmente, desconhecendo os principios sociais, dos costumes organizados dos camponeses, na sua educação, em todos os sentidos. Lembro a esse ilustre jornal que a lei da Organização da vida rural em base associativa no Brasil deve ser baseada num senso prático e lógico, desprovida da burocracia, cheia de impecilhos, retardamentos que tanto entravam a marcha dos serviços rurais entre nós. Como engenheiro agrônomo profissional, que luta junto aos trabalhadores do campo, observando as necessidades e que, num propósito cheio de ideal de um Brasil agricola organizado, sem preferências de classes sociais, sente que tudo está dependendo da intensificação de escolas rurais bem orientadas e organizadas no nosso hinterland. Sem instrução preparativa passa as novas gerações, não podem os propósitos de assistência geral alcançar o fim ideal que almejamos em pról da coletividade rural na justiça do direito, e sem privilégios pessoalistas de ordem social. Saudações. (a.) — Eduardo Chastinel Guimarães, engenheiro agrônomo".

Solidariedade a Prestes

RECIFE, maio (Serviço especial de A NOITE) — Numerosos elementos trabalhistas do municipio de Garanhuns, neste Estado, telegrafaram ao Sr. Luiz Carlos Prestes, congratulando-se com a sua libertação e pondo-se ao seu lado, qualquer que seja o rumo que venha a tomar.

Em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, maio (Do correspondente especial de A NOITE) — A entrevista concedida nessa capital pelo Sr. Luiz Carlos Prestes, pelo seu conteudo de verdadeiro patriotismo, pela sua ilibada sinceridade e pela sua visão do panorama político e administrativo da nossa terra e da nossa gente está despertando a admiração de todos os circulos conscientes desta capital. A "Folha de Minas", por exemplo, assim se manisfestou: Há na entrevista de Luiz Carlos Prestes, um principio polorizador, uma idéia matriz de todas as suas declarações, a da ordem, sem a qual serão frustrados os nossos esforços para o triunfo da democracia, no Brasil. É justamente neste principio polorizador que deve ter levado a consternação àqueles que, cegos às realidades da vida dos povos, não puderam alçar o espirito sobre os interesses pessoais e contavam com a cooperação de Prestes para a sua insidiosa campanha pela desorganização do país".

Em Recife

RECIFE, maio (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa desta capital divulgou, com grande destaque, a entrevista de Prestes, tendo o "Jornal do Comércio" e o "Diário de Pernambuco" se limitado a publicar a versão dos seus correspondentes e a da Agência Nacional.

A "Folha da Manhã", entretanto, publica a fotografia de Prestes em quase meia página, encimando o texto com grandes manchetes.

No seio da opinião pública as declarações do lider esquerdista despertaram a melhor impressão pela sua serenidade e apelo à ordem e à paz.

Em Natal

NATAL, maio (Serviço especial de A NOITE) — As recentes declarações feitas à imprensa dessa capital, pelo Sr. Luiz Carlos Prestes, causaram grande impressão, nesta cidade, empolgando a opinião pública.

Em João Pessoa

JOÃO PESSOA, maio (Serviço especial de A NOITE) — A opinião pública recebeu emocionada as declarações de Luiz Carlos Prestes sobre o momento nacional e que constituiram verdadeira ducha de agua gelada nos preparativos dos "coligados" para a deflagração da desordem social. Existe na parte comercial da cidade o Café Vitória, que é frequentadissimo, pela manhã, por próceres politicos, quer situacionistas, quer oposicionistas.

Hoje, os "eduardistas" primaram pela ausência, pois havia nas suas hostes completa desorientação, em virtude de Prestes ter feito afirmações categóricas de repúdio a qualquer tentativa contra a ordem.

Um matutino, comentando a atual situação criada pela entrevista de Prestes diz: "Os demagogos que, empenhadamente, vêm a atiçar o povo contra as autoridades constituidas, invocando seus particularissimos preconceitos como se os mesmos representassem os desejos da coletividade esses ridiculos demagogos que sonham com barrigadas e golpes revolucionários não compreendem a linguagem de Luiz Carlos Prestes. Nós os vemos, aliás, nos trancos e barrancos, desesperados ante a lógica de ferro do "Cavaleiro da Esperança" sem se manifestar abertamente pela ordem legal e recomenda apoio ao governo do sr. Getulio Vargas, afim de que se processe, pacificamente, a democratização do país. O nome de Prestes serviu ali, há pouco, nos comicios das oposições coligadas, como chamariz. Usava-se e abusava-se do seu prestigio popular, para dar vibração a uma causa sem idéias e sem programa. Prestes quer a manutenção da ordem, para que haja eleições".

Em Alagoas — Impressões do interventor

MACEIÓ, maio (Serviço especial de A NOITE) — Falando, ontem, aos correspondentes sobre a entrevista que Luiz Carlos Prestes concedeu à imprensa dessa Capital, o interventor federal, Ismar Góis Monteiro, disse o seguinte: "A impressão em conjunto é, sem dúvida, boa, dado o tom moderado com que, o entrevistado lançou o seu pensamento, sugerindo solução legal e pacifica para os problemas politicos da atualidade brasileira.

E tambem destacar essa moderação quando outros elementos, que se dizem esquerdistas, revelam de estupidamente agitados, querendo sêr mais realistas que o rei e, quixotescamente, gesticulando, gritando e blasfemando em contraste com a idade democrática e o espirito cristão do nosso povo. Falam, imbecilmente, em Stalin e na Russia, esquecendo-se dos nossos chefes e do Brasil. Prosseguindo, acrescenta o Sr. Góes Monteiro: "Não posso estar inteiramente de acordo com Prestes quando este afirma que o proletariado nacional não vê com bons olhos candidatos militares. Não creio que, e já não digo o proletariado mas o povo brasileiro tantas prevenções tem contra candidatos militares.

A observação é exata si considerarmos como militares simplesmente os profissionais a serviço das forças armadas. A restrição não se faz ao homem. É bem o caso do Gal. Dutra, que, à frente do Ministério da Guerra, está desempenhando função eminentemente politica, revelando-se um cidadão de espirito ponderado e reformador.

Além disso, com o seu tirocinio, está familiarisado com as normas administrativas e será, sem dúvida alguma, um fiador da continuidade das instituições vigentes, do clima da tolerância e das reformas que as circunstâncias determinarem. O militar, que sai da caserna para funções de governo, já é um administrador experimentado. Encerrando suas impressões sobre a entrevista o interventor assim se manifesta:

Neste sentido a entrevista de Prestes veio prestar assinalado serviço. Ao sair da prisão e encontrando a massa operária integrada na comunhão nacional, com direito a opinar na solução dos problemas da composição politica da Nação, teve ele uma atitude de acordo com os superiores interesses do Brasil. É esse espirito considerátorio que deve ser ressaltado na entrevista, marcando um sentido de colaboração com o Poder Público em proveito da tranquilidade e do progresso do país.

A palavra de ordem de Prestes desautorisa tudo e que se diz que se faz contrario à nova diretriz e que deve ser tido como trabalho de desagregação, proveitosamente, nesta oportunidade, às forças ocultas da desordem".

Comentário da "União"

JOÃO PESSOA, maio (Do correspondente especial de A NOITE) — Comentando a entrevista que Luiz Carlos Prestes concedeu à imprensa dessa capital o jornal "União", escreveu o seguinte: "Seria mesmo inconcebivel que tivessemos de nos atirar numa guerra civil no momento em que o nosso país marcha para as discussões da paz. Num instante cairia por terra todo o nosso esforço para um mundo melhor, para num mundo de compreensão e de boa vontade. O espetaculo dos brasileiros se matando uns aos outros para a disputa do poder constituiria motivo de estarrecimento para os nossos aliados. O Sr. Getulio Vargas está forte no poder e prestigiado pelo povo e pelas classes armadas. O problema da sucessão presidencial, será resolvido num ambiente pacifico, sob o império da ordem da justiça e da liberdade. O jogo do fascismo e que é de perturbar a atmosfera de confiança em que vivemos está perdido."

No Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, maio (Serviço especial de A NOITE) — A sensacional entrevista de Luiz Carlos Prestes causou nas fileiras oposicionistas deste Estado verdadeiro estado de alarme, visto constituir ela o repúdio das esquerdas dirigidas pelo popular lider às escusas manobras dos que, valendo-se de todos os meios, estão tentando criar um ambiente de confusionismo na politica nacional. Comenta-se que a referida entrevista terá profundos efeitos contra toda manobra que vise perturbar a natural e calma democratização do país, salientando-se ainda que, antes de tudo, é dever dos brasileiros respeitar o seu govêrno. Essas justas ponderações, aliás, coincidem com o espirito e a atitude da maioria das fôrças politicas gauchas, por isso que elas vieram fortalecer, na opinião riograndense, a crença de que só resta um caminho a seguir —o caminho da ordem e da manutenção do respeito mútuo entre os politicos. Em todas as rodas desta capital perdura a forte impressão de que está desferido o maior golpe na oposição, colocando-se as esquerdas, sob a chefia de Luiz Carlos Prestes, na senda que levará o Brasil aos seus verdadeiros destinos, colaborando com os demais brasileiros, que outra coisa não desejam senão o progresso e a grandeza da nossa Pátria.

ENCERROU-SE O CICLO SATÂNICO DO MAL

Como falou o desembargador José Duarte sôbre a vitória das Nações Unidas

Sob a presidência do desembargador José Antonio Nogueira, e com a presença dos desembargadores Vicente Piragibe, Oliveira Sobrinho, José Duarte, Toscano Espinola, Mafra de Laet, Machado Monteiro e do Sr. Romão Côrtes de Lacerda, procurador geral do Distrio estiveram reunidas as Câmaras Criminais.

O desembargador José Duarte usando da palavra pronunciou o seguinte:

Senhores desembargadores — "O grande, o incomensuravel, o excepcional sucesso deste momento histórico que vivemos — de alegria e de bençãos universal — hora de rendenção para os povos livres e instante da maldição e de opróbio para as tiranias e as ditaduras da força — não pode deixar de receber os vivas e efusivas manifestações de justiça do Distrito Federal.

Terminou a guerra, encerrou-se o ciclo satânico do mal e o anjo da paz desce, sereno e sublime, sobre o mundo que vivia atribulado, sangrando, sofrendo, corruindo-se-se na mais tremenda das lutas sanguinárias que conhece a história bélica de todos os tempos!

Bastaria termos alcançado a infinita graça da Paz, para sentir o desafôgo dos nossos corações oprimidos e a tranquilidade das do-se na mais tremenda das nossas conciências povoadas, então, de sobressaltos atormentadas pelas perspectivas e incertezas da selvagem peleja, com o seu cortejo de horrores dantescos, de misérias, de injustiças profundas, de sofrimentos cruciantes.

Se, no entanto, consideramos que a Paz é o marco luminoso deu ma nova éra de reconstrução universal pelo direito, de liberdade e de felicidade dos povos ainda mais recresce a nossa confiança nas virtudes heróicas dos seus propugnadores e de seus abnegados consolidadores, assim como se justifica a nossa fé na marcha vitoriosa para um mundo melhor — embebido até as entranhas de suave concórdia.

Vamos a caminho da recristianização do mundo e de reespiritualização dos povos, novo renascimento, sem o qual não seria possivel afagar o sonho de uma paz duradoura e construtiva, digna dos sacrificios de milhões de vidas e do heroismo dos que tombaram como dos que sobreviveram.

Não se vive a paz mergulhada no paganismo das ambições internacionais e no utilitarismo das nações sem ideal. É urgente a nova orientação espiritual dos povos e uma renovação social e humana compativel com os ensinamentos da guerra inspirada pelo cristianismo.

A guerra que vencemos fora guiada por um ideal de solidariedade, de direito, de liberdade, de justiça.

Eu estou, hoje, como estava em 1934, quando se discutia a Constituição do Brasil. Propugnei, aquela época, na nossa carta politica, a vitória do socialismo católico, que lança suas raises na "Rerum Novarum".

Ainda, recentemente, em julho, falando no Estado do Rio, a convite de seu governo, ofereceu-se-me ensejo de afirmar as minhas convicções.

A lição desta guerra há de, certamente, iluminar os responsaveis pela estruturação da paz universal, sem reservas, sem cálculo, sem desconfianças, sem maldade em estado potencial, sem propósitos ocultos uma paz qual sonhara o inesquecivel estadista americano — Roosevelt — a paz que a humanidade aspira carece ser fundida no aço forte dos melhores principios éticos e cristão — banida a influência da hipocrisia e da ambição humana, conjulidora do bem estar e do progresso moral das nações.

Desejo, pois, fique consignado em ata o regosijo de que nos possuimos, diante do fato histórico — a vitória das Nações aliadas — na guerra contra o despotismo e a tirania".

Todos os desembargadores se manifestaram com palavras elogiosas a respeito do voto de regosijo apresentado pelo desembargador José Duarte declarando que nada mais tinham a acrescentar.

Tendo tambem se manifestado o Sr Romão Côrtes de Lacerda, procurador geral do Distrito, em seu nome e do Ministério Público.

O desembargador presidente declarou que a mesa se associava de coração a tôdas essas homenagens, tendo dado como aprovado o significativo voto de regosijo.

Visita de juizes aos estabelecimentos criminais

Juizes criminais do Distrito Federal visitaram os estabelecimentos penais da ilha Grande construidos pelo govêrno do presidente Getulio Vargas depois de 1934. Os magistrados foram acompanhados nessa visita, que durou dois dias, pelos Srs Lemos Britto, presidente do Conselho Penitenciário e inspetor geral penitenciário, e pelo tenente Vitória Caneppa, diretor da Penitenciária Central.

O Sr. Lemos Britto teve oportunidade de ler para aqueles membros da magistratura, que trouxeram a melhor impressão de tudo quanto viram nas Colônias Penais Candido Mendes e Agricola do Distrito Federal, a carta seguinte, assinada pelo ministro da Justiça: "Meu caro professor Lemos Britto — No momento em que os ilustres membros da magistratura criminal do Distrito Federal partem para a ilha Grande afim de visitarem os novos estabelecimentos construidos pelo governo em execução da reforma penitenciária que traçou e vem realizando sem desfalecimento, quero pedir-lhe que lhes transmita os meus cordiais votos de feliz viagem e estada naquela ilha, a que os leva um alto propósito de colaboração da justiça nessa obra de tão largo alcance social.

Desejando que eles tragam dessa visita as melhores impressões, e pronto a receber as sugestões que, por seu intermédio, queiram fazer a respeito do desenvolvimento e aperfeiçoamento dos serviços penitenciários, subscrevo-me cordialmente, (a.) — Agamemnon Magalhães."

O Sr. Milton Barcelos falou em nome de seus colegas para traduzir os agradecimentos de seus colegas por aquela distinção do ministro da Justiça, a quem prometeram levar suas impressões de tudo quanto têm visto e estudado nos novos estabelecimentos penais desta capital e daquela ilha.

MEDALHA MILITAR

Deram entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Militar e vão ser distribuidos aos ministros que os deverão relatar os processos para concessão de medalha militar de bons serviços prestados no Exército pelos seguintes oficiais: majores Abelardo Marcondes dos Santos, José Carneiro da Rocha Menezes, Roberto Soares da Silva, Levy Doval Henriques e Milton Pio Borges da Cunha; capitão Alfredo Garcia Rosa Junior; sub-tenente Osmar Avila Vieira; sargentos Geraldo Amaral, Anfélio Bazoli e Aluizio Granja, e músico Arelio Ferreira de Araujo Filho.

TEATRO

No Teatro Olimpia, da Bahia, na Baixa dos Sapateiros, o empresário Borges da Mota conseguiu grande popularidade pela série de coisas estapafúrdias que ali fez.

Anunciára o empresário a peça fantástica "A passagem do Mar Vermelho".

AS TRES PANCADAS...

Durante a noite, na véspera da "première", engendrou com o Benjamin Bompet, seu secretário, uma moxinifada que recebeu aquêle pomposo titulo. Os programas e taboletas chamavam a atenção para a passagem dos hebreus pelo Mar Vermelho, acrescentando que foram confeccionados cenários e maquinarias propositadamente para tal fim.

O espetáculo ia correndo mal... muito mal mesmo.

Chegou a hora da passagem do Mar Vermelho e... nada.

O público, impaciente, começou a patear.

Borges da Mota mandou desligar a eletricidade, e para salvar a situação, o astucioso empresário mandou um "fariseu" qualquer, gritar à bôca de cena:

— "Calma, meus senhores!... Os hebreus estão passando!..."

*

Em Jacarézinho, uma "troupe" dirigida pelo ator Alves da Silva, representava um drama de grande espetáculo. A platéia, composta de gente ingênua na maioria, comovia-se até ao pranto. Na última cena o ator Alves da Silva deu um tiro na dama-galã que era a Maria de Oliveira.

Esta caiu a pés compridos. Os outros personagens acodem e perguntam:

— Que fizeste, desgraçado?

— Resistiu-me, matei-a!...

Quando caiu o pano, choveram aplausos estrepitosos e, com grande espanto da "troupe", choveram pedidos de "bis"! A insistência pelo "bis" foi tão forte que, apesar da oposição do Alves da Silva, a dama fez subir o pano de novo, deu um grito, atirou-se ao chão e, depois de um minuto de espera, vendo que os personagens não voltavam à cena, ergueu a cabeça e encarando o público, exclamou solene:

— Resisti-lhe, matou-me!

A ovação foi estrondosa.

*

O ator Manoel Pera fazia parte de uma Companhia que excursionava pelo interior do Rio Grande do Sul e tinha como empresário o ator Aldo Zapparoli.

Era uma Companhia interessante que representava qualquer gênero de teatro: comédia, dramalhão, revista... e até "grand-guignol".

Na cidade de Bagé, a Companhia representava, certa noite, o grande dama: "O pescador de Baleias". Era protagonista dessa peça o falecido ator Oscar Duarte.

O pescador era um "velho jangada", como se diz em teatro.

Fazia o Manoel Pera, o "Almirante Frauville", um papel cômico por situações e altamente dramático por vezes.

Quase no fim da peça, há uma cena violentissima. O vilão apunhala traiçoeiramente o velho pescador; êste, ferido e com um grande esfôrço, consegue arrancar de uma pistola, fazendo fogo contra o seu agressor, que cái morto, fóra de cena.

Até aí, tudo está muito bem.

Antes de começar o ato, isto é, de levantar o pano, o Oscar Duarte falando com o Pera, disse examinando a pistola:

— "Estou com mêdo de que êste diabo falhe. Por causa das dúvidas, vou levar um punhal; se falhar o tiro... o punhal entra em cena".

Dito e feito.

Na hora H da cena, a pistola falhou redondamente. Que fez então Oscar Duarte? Atirou a pistola ao chão, sacou do punhal e saiu correndo para fóra de cena, atrás do cínico, gritando:

— Ainda não, bandido! Ainda não!

Ouviu-se fóra de cena um grito de dôr.

Era o cínico, o vilão, que acabava de ser morto pelo punhal do velho marinheiro.

Êste volta à cena, recuando até junto de uma cadeira, onde cái. Após esta cena, de acôrdo com a rúbrica, entrou o Manoel Pera, de "Almirante", e disse muito naturalmente:

— "Quem disparou aqui um tiro?"

Foi, talvez, a maior gargalhada que o querido ator ouviu em sua vida. A peça terminou ali mesmo. Ninguem mais pôde falar.

MOLIÈRE JR.

Renato Viana congratula-se com o Teatro do Estudante do Brasil

O Sr. José Jansen, diretor do Teatro do Estudante do Brasil, acaba de receber uma longa mensagem de Renato Viana, na qual o autor de "Sexo", "Deus" e "Fogueira de Carne" expressa a sua simpatia pelo programa traçado para as atividades do TEB, durante o corrente ano.

Dentre os conceitos expendidos pelo ilustre dramaturgo escolhemos o que se segue: "O Teatro do Estudante do Brasil tal como é, deve encarnar, concretizar o centro irradiante da erudição dramática brasileira.

Dentro dessa esfera superior de cultura, também poderá contribuir — com a lógica da própria ação — para o processo de vocações e tendências, quiçá desviadas do seu destino justamente, por falta de clima. Tua escolha foi magnifica e acertada. Conheço-te bem: Conheço-te bem: és um espirito investigador, uma vontade forte, uma energia moral e um sincero idealista do Teatro, que já te deve belos esforços. E tens bom censo, que é o censo critico da medida do equilibrio, da ordem. Congratulo-me de coração e pensamento com o Teatro do Estudante do Brasil a que estou ligado pelo ideal desde a sua primeira pedra, que ajudei, modestamente, na minha condição de operário, a carregar".

Últimas representações de "O pirata"

"O Pirata", a brilhante e divertida fantasia satirico-musical que constituiu mais um grande sucesso de Dulcina-Odilon de seus comediantes numa fantasmagórica e luxuosa montagem cênica, vai ter hoje à tarde e à noite, suas últimas duas representações devendo ceder o palco do Municipal nos ensaios de "Chuva", de Somerset Maugham, cuja estréia se dará no fim da próxima semana.

"Bonita demais", no Serrador

Em vesperal às 15 horas, irá mais uma vez à cena no Serrador, a comédia "Bonita demais", de Joracy Camargo, legitimo sucesso de Eva e seus artistas. Amanhã, não haverá espetáculo em obediciência às leis trabalhistas. Terça-feira, voltará ao cartaz "Bonita demais", a caminho do centenário de representações.

No próximo dia 25 subirá à cena, no Serrador, em "première", a comédia "Maria vai com as outras", original de Ruy Costa.

"Não saias esta noite", no Rival

Mais três sessões, hoje, no Rival, da encantadora comédia "Não saias esta noite", em vesperal às 15 horas e à noite às 20 e 22 horas. Na próxima semana a Cia. Déa-Cazarré fará representar "O poder das massas", uma comédia transbordante de "verve" de Armando Gonzaga, na qual atuarão Cazarré, Itala, Palmeirim em papéis de alta comicidade, além de Pepa Ruiz, Ruy Viana, Catalдо, Juracy e Abel Pera que, interpretará o tipo engraçadisso do "Libanio".

Vesperal, hoje, no Glória

Hoje, domingo, Jayme Costa e seus companheiros, dedicam a sua vesperal às 15 horas, às familias cariocas, com a representação da comédia "O tal que as mulheres gostam", de Miguel Santos, que é o cartaz indicado para todos os que procuram o teatro como meio de divertimento.

São duas horas de intensa alegria, durante as quais Jayme Costa num grande trabalho e os demais artistas, como Aristoteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Norma de Andrade e todos os demais, têm ótimo desempenho.

Além da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

"Bonde da Light", no Recreio

A temporada politica do Recreio polarizou as atenções do público. Walter Pinto tem sido recompensado nos seus esforços de dar ao público um bom espetáculo, com uma companhia internacional. "Bonde da Light", alcança o maior sucesso possivel, já tendo transitado pelas bilheterias daquele teatro cerca de 70 mil pessoas, incluindo-se figuras de escol na nossa sociedade, inclusive politicos e personalidades da administração.

Opulenta e engraçadissima "charge", quase todas de incisiva orginalidade, "Bonde da Light", mantem super-lotadas as suas viagens.

Segunda vesperal de "Ciclone", hoje, no Ginástico

Haverá, hoje, no Ginástico duas funções com a grande peça de Somerset Maugham "Ciclone", que a Cia. Iracema de Alencar está representando com sucesso na casa de espetáculos da Esplanada do Castelo: uma à tarde, às 15 horas, e outra, à noite, às 21 horas em pontos. Ponto de parte a magnifica interpretação que Iracema de Alencar e seus artistas dão ao famoso drama inglês, traduzido por Cristiano de Souza, o tema do magistral trabalho empolga e seduz pelos lances emocionais e surpresas dos mais comoventes. Todo o agrado verificado na noite de estréia há de fazer com que seja longa a carreira de "Ciclone" no cartaz do Teatro Ginástico.

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

As sessões ordinárias da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais que se realizavam às segundas-feiras, foram transferidas para as duas primeiras quartas-feiras de cada mês, às 21 horas.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculos amanhã nos teatros da cidade.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "O pirata", peça de S. N. Behrman, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15 e às 21 horas.

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista politica de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — Não saias esta noite", comédia de Rios e Olivari, tradução de A. Alencastre, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Ciclone", peça de W. Somerset Maugham, tradução de Cristiano de Souza, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Malfati e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Procopio-Bibi-Norma Geraldy. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SEMANA DE ARTE

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

sendo antigo sem o saber. Mas é uma experiência larga e generosa de arquitetura, uma experiência que deu certo em muitos e muitos pontos. Os êrros e os defeitos ainda não pararam. Aquela estátua de Celso Antonio, para a qual se está fazendo um sóculo na escadaria, fica pendurada no ar. A gente fica rezando para que Santo Antonio proteja a pobre mulher e não a deixe rolar pela escadaria... Com outro ponto de vista a estátua ficaria esplendidamente.

Um poeta, que tem esplêndido humor, afirmou estarem as escadas de pedreiro, com que se fazem as obras, ali postos para que o público nelas subisse, para ver direito a estátua... Mas tudo isso não destrói a experiência grande e generosa, dessa arquitetura que acolheu ontem o Quarteto Jacovino para a sua bela demonstração de arte.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Direitos aduaneiros e a responsabilidade da firma por atos do despachante. — Surgem, constantemente, em questões relacionadas com as obrigações de contribuintes e as aduanas do país, divergências para saber-se a quem cabe a responsabilidade por infrações ou inobservâncias de normas regulamentares, embora a matéria não ofereça ou comporte dúvida, procurando o contribuinte — firma comercial, atribui-la aos seus despachantes, que, alega, agem independentemente, e êste defendendo-se com a sua qualidade de mandatário daquela. O Supremo Tribunal Federal, decidindo uma demanda em grau de apelação, entre Companhia da Bahia e a Fazenda Nacional (ac. na ap. civ. n. 8.696, no D. da Justiça de 24-2-45), que cobrava direitos em dôbro de mercadorias importadas, pelo fato de um simples erro de classificação em face da declaração feita pelo despachante na nota de despacho, vem, mais uma vez de firmar a doutrina que atribui à firma a responsabilidade do pagamento do impôsto com a penalidade devida, e em nome da qual agiu o despachante. Além de negar a infração, que motivou a imposição da pena dos direitos em dôbro, diz o ministro relator Barros Barreto, sustenta a apelante não poder responder pela consequência do ato do despachante aduaneiro, que teria cometido um erro ao corrigir a nota de despacho da mercadoria em apreço. A sentença mostrou o acêrto da classificação procedida pelo Conselho Nacional de Tarifa, dando como não especificadas as correntes de aço, importadas pela companhia. Manteve a decisão administrativa que aplicara a penalidade legal, face à correção feita no despacho de importação, em virtude da qual somente foram pagos os direitos simples. Ademais, conclui o relator, não há como se eximir a apelante da responsabilidade do despachante, seu preposto, para desembaraçar a mercadoria na Alfândega, ainda porque um dos diretores da companhia assinara a referida nota de despacho, sujeitando-se às exigências prescritas na fórmula oficial, de que trata o art. 28 do decreto-lei n. 4.014, de 13 de janeiro de 1942. E de acôrdo com esta opinião a Suprema Côrte negou provimento à apelação.

A nova lei do impôsto de consumo e a licença para fabricação de produtos estrangeiros. — Os representantes de fábricas, marcas ou produtos estrangeiros, dispõe a nova lei do impôsto de consumo, art. 105, desde que tenham para tal fim a autorização competente, poderão fabricar ou mandar fabricar ditos produtos, mediante licença essencial da D. R.I. De conformidade com as instruções dessa diretoria (circ. n. 28, no D.O. de 4-5-45), essa licença deverá ser requerida àquela diretoria, por intermédio da repartição arrecadadora federal local, juntando o interessado prova da existência da fábrica ou marca estrangeira e da competente autorização no Brasil. A repartição, informando quanto à situação do requerente perante o fisco e opinando a respeito da capacidade da prova apresentada, encaminhará à mesma diretoria o requerimento.

R. O. P. (Rio) — Relativamente à matéria sôbre que pede esclarecimentos em sua carta, há um despacho da R.D.F. (proc. n. 109.538-44, D.O. de 18-8-44), interpretativo do decreto-lei número 6.659, de 5-7-44, que taxou os titulos expedidos pelas emprêsas de vendas de bens, a prestações, por meio de sorteio, com o sêlo proporcional da tabela anexa ao decreto lei n. 4.655, de 1942 despacho que diz recair o impôsto sobre o prêmio mensal distribuido pela emprêsa, porque êsse prêmio, embora seja distribuido mediante sorteio, está prometido no contrato. O que importa para a incidência do tributo é que o prêmio maior esteja prometido; quanto à forma e distribuição, a lei não faz restrições, conclúi a decisão. Houve, a respeito do assunto, um processo originado pelas considerações, a respeito, feitas em telegrama ao chefe do Govêrno, por um corretor de titulos de sorteios, sôbre o qual opinara o DASP no sentido de ser feita reforma do arcaico regulamento de venda de bens mediante sorteio, baixado pelo decreto n. 12.475, de 23-5-17, adaptando-o às modernas concepções de proteção à economia popular, ficando encarregado da revisão o Ministério da Fazenda, ou mesmo da substituição de tão antigo diploma legal. O presidente da República aprovou essa sugestão (Desp. no proc. n. 2.498-44, no D.O. de 5-9-44). De fato, o impôsto do sêlo, na forma exigida pelo decreto 6.659, de 1944, que faz incidir o tributo proporcional sôbre o valor dos bens, cuja venda tiver sido ajustada ou prometida, ou do prêmio prometido, quando o valor deste ultrapassar o da venda, é pesado. Além de que trata-se, sem dúvida, de uma promessa de venda e somente quando realizada essa condição, que é o sorteio, o sêlo integral sôbre o valor dos bens deveria ser pago. Mas, assim não é, como vimos. O sêlo é pago integralmente, desde logo.

Apresentação do papel, no mesmo dia da assinatura, à repartição competente, não cabe penalidade alguma, quanto ao pagamento do sêlo devido. — A firma havia levado à repartição arrecadadora os vários exemplares de seu contrato social para a devida averbação, no mesmo dia em que fôra assinado. Constatada insuficiência do sêlo pago, o funcionário representou contra aquela, tendo sido pelo D.F. do Rio Grande do Sul imposta a penalidade de cinco vezes a diferença do sêlo devido, do que recorreu para o 1.º Conselho de Contribuintes a firma interessada. A entidade superior, julgadora, considerando que, de acôrdo com o disposto no art. 65, § 3.º, do regulamento 4.655, de 1942, não cabe a multa imposta, de vez que o papel selado insuficientemente foi, no próprio dia de sua assinatura, apresentado à repartição competente, deu provimento ao recurso e mandou cobrar, apenas, a diferença do impôsto, nos precisos têrmos do art. 76 do mesmo regulamento (ac. n. 18.661, do D.O. de 4-5-45).

—— Recebemos a publicação técnica — "Revista de Seguros", n. 285, de março findo.

F. Moreira dos Santos

Nota — Responderemos, por esta secção os pedidos de esclarecimentos que nos forem dirigidos, sôbre matéria tributária.

Comunicados fúnebres

Joaquim Ferreira Coelho

(6.º MÊS)

Viuva Vicentina Ferreira Coelho convida parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada amanhã, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, Avenida Passos. Desde já agradece às pessoas que comparecerem.

VIUVA MARECHAL JOSE' JOAQUIM FERNANDES

Familia Marechal Pêgo Junior, gratissima à memória de sua benemérita amiga SANTINHA, fará celebrar, por sua bonissima alma, missa de 6.º mês, segunda-feira, amanhã, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Jesus — Petrópolis.

Julgamentos realizados no Supremo Tribunal Militar

Sob a presidência do general Silva Junior, o Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, negou provimento às apelações em que são réus José Borges Filho, Armando Guimarães, Carlos Pereira da Silva e Napoleão Matias, condenados na instância inferior; condenou Aroldo de Oliveira, Liberto Avelino, Canuto Lopes, Milton Costa Medeiros; anulou o processo de Manoel Dias da Silveira; absolveu os réus Luiz Borges Sobrinho, Sebastião Porto, Vitorino Corrêa Dorneles e Misael Alvxes dos Santos; confirmou as condenações de Mario Benjamin Lopes, Lisandro Lopes e Juvenil Gonçalves Machado; anulou o processo de Fernando Barbieri; confirmou as absolvições de Castilho Leite, Agenor Julião e Anisio Batista e reformou a sentença absolutória da instância inferior para condenar Aristides Ferreira.

Secretariou os trabalhos o subsecretário Plinio Mattos Magalhães.

Derrota das pequenas nações

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Eden esteve hoje em conferência com Halifax tratando dos assuntos ainda a resolver pela delegação.

A EUROPA DEVERIA SER RECONSTRUIDA COMO UMA SOCIEDADE COOPERATIVA, AFIRMA O GENERAL SMUTS

SÃO FRANCISCO, 12 (Reuters) — O general Smuts, primeiro ministro da Africa do Sul, falou hoje rendendo tributo ao ex-presidente Roosevelt, e disse que a Europa deveria ser reconstruida como uma sociedade cooperativa. "Após os indizíveis sofrimentos de todos, a Europa está em ruinas, moral, politica e materialmente".

Falando sôbre o ex-presidente Roosevelt, o general Smuts disse que, ao conquistar-se a si próprio, conquistou o destino e que foi purificado por seu sofrimento.

ÚLTIMA FORMA DE ISOLACIONISMO O SISTEMA PANAMERICANO, SEGUNDO O "POST"

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O "Post", desta cidade, diz hoje em editorial:

"Se colocarmos a soberania regional acima da paz, na Conferência de San Francisco, fracassaremos. O regionalismo pan-americano e a insistência na soberania virginal deste Hemisfério são a última forma de isolacionismo deste ano de 1945".

Diz o mesmo jornal que o senador Arthur Vandenberg, do Michigan, está se tornando a figura dominante da delegação norte-americana, recordando a propósito a sua oposição à Rússia, no que tratava do desenvolvimento "unilateral" da zona de influência regional na Europa Oriental. Achava que a Rússia, ao em vês disso deveria aderir inteiramente "à alternativa da segurança coletiva com uma cooperação cordial, baseada na organização internacional". Entretanto, depois que se tornou visível que o bloco latino-americano poderia vir a ser utilizado como arma politica contra a Rússia, em São Francisco, Vandenberg parece ter abandonado a idéia do apoio integral à cooperação internacional, passando a apoiar a "solidariedade hemisférica".

Sabe-se que o senador Vandenberg já deu a entender que, se a sua proposta não fôr adotada, o Senado dos Estados Unidos não aprovará a Carta da Paz.

PARTIU PARA SÃO FRANCISCO O SR. JUAN NEGRIN

LONDRES, 12 (A. P.) — O Sr. Juan Negrin, antigo primeiro ministro do govêrno republicano espanhol, partiu hoje de avião para São Francisco, que os lideres exilados espanhóis escolheram para local destinado às discussões dos assuntos politicos espanhóis, antes da reunião das Côrtes a ser realizada na cidade do México.

QUEREM VOTAR NA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SEGURANÇA

S. FRANCISCO, 12 (Edward Knoclaugh, do INS) — Quatro milhões de operários organizados latino-americanos que cooperaram no esfôrço bélico das Nações Unidas pediram ontem que lhes seja dado voto na Organização Mundial de Segurança.

O pedido foi feito por intermédio do Sr. Vicente Lombardo Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores Latino-Americanos, da qual fazem parte os operários de 16 paises da América Latina. Ao mesmo tempo anunciou Toledano que o chanceler Padilla, do México, vai apresentar uma emenda assegurando a representação dos trabalhadores latino-americanos no sistema de segurança mundial.

"Estamos decididos a obter isso, já que tanto trabalharam os operários da América Latina para a vitória." E acrescentou que sua Confederação está a favor da criação de um Conselho de Segurança composto de três membros, a saber: Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha. "Os paises que souberam fazer a guerra poderão saber manter a paz — diz Toledano, — mas passou a defender os direitos das pequenas paises, dizendo que devem ser respeitados." Porque, sabendo-o ou não, os pequenos paises são dominados por uma dessas três nações, senão por todas. E no caso de emergência votarão inevitavelmente em favor do país de que dependem. E isto anularia todo o propósito da Segurança Mundial."

Falando sôbre a Argentina, criticou o Sr. Stettinius por ter desempenhado importante papel para assegurar a admissão dêsse pais entre as Nações Unidas. Qualificou essa ação do secretário norte-americano de "grave êrro", e acrescentou: "Os Estados Unidos erraram, desde o principio, na questão argentina, e por isso perderam a simpatia dos paises latino-americanos."

CONVIDADO A VISITAR WASHINGTON O CHANCELER LEÃO VELOSO

SÃO FRANCISCO, 12 (De Evaldo Monteiro de Castro, da A. P.) — O secretário de Estado Stettinius transmitiu o convite do presidente Truman ao chanceler brasileiro Leão Veloso para que visite Washington antes de terminados os trabalhos da Conferência das Nações Unidas.

O chanceler brasileiro declarou à Associated Press que aceitou o convite, acrescentando:

"Possivelmente, dentro de mais uma semana, a minha presença em San Francisco não será mais necessária. Será então a ocasião de partir diretamente para Washington, afim de me avistar com o presidente Truman. De Washington seguirei para o Rio de Janeiro".

Esta será a segunda visita que o chanceler Leão Veloso faz a Washington, pois, após a Conferência do México, esteve em Washington, atendendo ao convite que lhe fez o presidente Roosevelt.

COMPLETA UNIDADE DECLAROU O SECRETÁRIO ASSISTENTE DE ESTADO

SÃO FRANCISCO, 12 (Reuters) — "A delegação norte-americana conseguiu completa unidade no sentido de ser resolvida a disputa sôbre a questão regional", declarou hoje o secretário-assistente de Estado, Archibald Macleish, o qual indicou que toda a questão em apreço será resolvida dentro de uma semana.

A nova proposta pela solução do caso "Chapultepec versus Dumbarton Oaks" será submetida aos "Big Five", com a esperança de que seja transposto o impasse inter-americano.

A nova proposta norte-americana baseia-se no principio de que todo o Estado — membro da nova organização possa assumir a iniciativa para sua própria defesa se fôr agredido e concluir tratados à sua [illegible] concerne à segurança [illegible]

Reunião dos chanceleres dos "Tres Grandes" e da França

Segundo a rádio de Paris, o encontro se dará em Londres, em junho — "Simples especulações" o encontro Churchill-Stalin-Truman, declarou o Secretário para a Imprensa do Primeiro Ministro Britânico

NOVA YORK, 12 (INS) — A rádio de Paris anunciou que existem informações de que os ministros das Relações Exteriores dos EE. UU., Grã Bretanha e Rússia se reunirão em Londres, em principios de junho e que a França participará dessas discussões, como a quarta grande potência mundial.

SIMPLES ESPECULAÇÕES

LONDRES, 12 (A.P.) — O secretário para a Imprensa da Downing Street 10 declarou que "não há nada de definitivo a anunciar sôbre as noticias não-oficiais relativas a um próximo encontro Churchill-Stalin-Truman".

O porta-voz da residência oficial de Churchill apresentou essas noticias como "simples especulações" sôbre a iminência de um novo encontro dos "big three". De sua parte, um porta-voz do Foreign Office declinou de comentar oficialmente os rumores sôbre uma propalada resposta escrita que Stalin enviara a Churchill afirmando terem sido rompidos os compromissos assumidos em Yalta e acrescentando que, assim, tornava-se impossivel a cooperação entre os "big three". Da mesma forma, aliás, as autoridades americanas nesta capital recusaram-se também a comentar esse fato.

PARA INTENSIFICAR A LUTA CONTRA O JAPÃO

LONDRES, 12 (INS) — A possibilidade de uma próxima conferência entre Churchill e Truman, afim de traçar a estratégia conjunta e os planos para intensificação da luta contra o Japão, foi prevista pelos circulos diplomáticos de Londres.

Assim sendo, acredita-se que essa conferência terá prioridade sôbre a reunião dos "big three" em Londres, cuja finalidade será a de eliminar as controvérsias existentes sôbre assuntos europeus, inclusive a questão da Polônia, e o estabelecimento final do sistema de govêrno a ser desenvolvido na Alemanha ocupada.

Enquanto isso, os lideres britânicos repetidamente advertem a Nação sôbre o grande trabalho que tem à frente, no Pacifico, para que as fôrças aliadas sejam transferidas ràpidamente, para o assalto final contra o Japão.

Os acontecimentos do Japão são interpretados pelos observadores diplomáticos de Londres como um indicio de que os nipônicos estão olhando os meios de encontrar um caminho de salvação. Mas, dizem, os observadores, norte-americanos e britânicos insistem em que a rendição incondicional é o único meio de salvação.

OS ESTADOS UNIDOS OCUPARÃO A BAVIERA, O WURTEMBERG E A THURINGIA

WASHINGTON, 12 (A.P.) — O "Army and Navy Journal" diz que a zona de ocupação americana na Alemanha cobrirá a Baviera, o Wurtemberg e a Thuringia, com um "corredor" de abastecimento desde Bremen, sob controle britânico.

A França — diz esse jornal não oficial — "terá grande parte da Renânia, possivelmente com alguns acréscimos da zona destinada aos Estados Unidos".

As zonas reservadas à Grã-Bretanha e à União Soviética não são discutidas no artigo, mas admite-se que os ingleses ocuparão o noroeste da Alemanha, enquanto os Soviets ocuparão a área em geral a leste dos rios Elba e Mulde.

A menção ao "corredor" de abastecimento de Bremen para a zona americana aparentemente indica a conhecida relutância dos americanos de sobrecarregar ainda mais o sistema de transportes da França.

RIGOROSO CONTROLE NO SETOR BRITÂNICO

LONDRES, 12 (INS) — O jornal londrino "Evening Standard" informou hoje que no setor ocupado pelo 2.º Exército Britânico o govêrno militar aliado estabeleceu um rigoroso controle.

Já foram detidos nessa zona duas mil pessoas, entre as quais estão colaboracionistas, nazistas proeminentes, pessoas suspeitas, criminosos de guerra e outros.

Acrescenta o referido jornal que alguns dos mesmos foram sentenciados sumariamente, acusados de terem violado os regulamentos militares.

CONSTRUAMOS UMA PAZ DURADOURA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

definitivo de assuntos capitais, pela própria natureza controversos e árduos. Negociador enérgico, espirito aberto à compreensão e interpretação da vontade do seu e dos outros povos amigos, foi o autêntico arquiteto de um continentalismo novo, em que tôdas as Nações Americanas passaram a considerar-se irmãs e a cooperar livremente para a segurança comum.

O valor da obra da personalidade dêsse estadista, excepcional no seu tempo e comparável às figuras máximas da sua Pátria e do mundo, já foi consagrado pelos contemporâneos. Agora mesmo acabamos de ouvir, em seu louvor, as expressões de enternecida afetividade do senhor embaixador Adolfo Berle, seu colaborador de muitos anos no Departamento de Estado, e comovida manifestação da intelectualidade brasileira na palavra do professor Pedro Calmon e o preito de saudade e admiração dos povos de Hispano-América através da eloquente oração do Sr. Gabriel Landa, digno embaixador de Cuba.

A biografia de homens como Roosevelt não pode ser completada pelos seus contemporâneos, que apenas depõem para o futuro. Caberá à História compôr-lhe a fisionomia definitiva para veneração da posteridade.

Franklin Delano Roosevelt é uma personalidade capaz de justificar a predestinação dos homens. Depois de ser o jovem e exemplar cidadão de uma nação adolescente, feriu-o a fatalidade em plena idade viril, com a moléstia mais insidiosa e cruel conhecida nos últimos tempos. Esse incidente, que por si só lançaria na penumbra qualquer existência vulgar, fez dele um vitorioso, deu-lhe a prodigiosa faculdade de sobrepôr às debilidades fisicas as energias espirituais.

Numa fase sobremodo dificil, quando aguda crise de maturidade americana o seu povo — a maior e mais rica comunidade nacional do mundo — a palavra apostolar e a ação segura do grande "leader" operavam o milagre de revigorar a existência de cento e cinquenta milhões de almas.

Esse primeiro triunfo credenciou-o à confiança e ao respeito de todo o mundo.

Dominada a crise interna, conjuradas as suas desastrosas consequências, Franklin Roosevelt se afirmava como estadista de projeção mundial e libertava o seu povo do que êle chamava o "mêdo de ter mêdo", reabilitando ricos e pobres, brancos e negros, velhos e crianças, com o seu carinho onimodo pelo "homem esquecido".

Idolo da sua Pátria, amando a civilização e o progresso, os insondáveis desígnios do destino não lhe permitiram, entretanto, gozar dias calmos e vida tranquila. Pelo contrário, a sua missão de lutador ampliou-se em face de um perigo maior: — a preparação sistemática da Segunda Guerra Mundial pelos adeptos de uma ideologia de ódio e dominação pela fôrça. O herói da pugna pacifica pelo bem-estar do seu povo previu a tempestade e resolveu enfrentar, com as armas da inteligência, o monstro revestido de aço e fogo que semeava ruinas entre as populações civilizadas da Europa.

Superando, ainda uma vez, "o mêdo de ter mêdo" — que parecia avassalar tantas nações — lançou-se à luta, mobilizando o seu povo e transformando-lhe a capacidade civilizadora no poderio bélico que a todos assombrou e garantiu a vitória que estamos celebrando. Enquanto isso, a mão enérgica que forjava a couraça dos povos livres, incansável na sua preservação lutava pelos fracos e sofredores, afagava cabeças de crianças doentes, amparava mães desoladas, difundia esperanças, recuperando a fé na justiça e na bondade.

Podemos afirmar que tôda a sua obra foi gesta no amor aplicado pelo seu povo, no fortalecimento da solidariedade continental e na luta contra a opressão.

Reverenciando êste eminente vulto de estadista, só uma homenagem podemos prestar-lhe na medida dos seus altos méritos do que era a sua suprema aspiração: — construir uma paz duradoura e assegurar aos homens "o direito de pensar e crer livremente, acima de temores e necessidades".

Inaugurou o preventório para filhos de hansenianos em Sergipe

Regressou, ontem, ao Rio, pelo avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, procedente da Cidade do Salvador, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros. A distinta dama, que viajou em companhia de seu esposo, professor Anderson Weaver, finalizou uma excursão por vários Estados do Nordeste, na qual teve oportunidade de inaugurar o preventório para filhos de leprosos, localizados em Sergipe.

tepec estipula que toda agressão contra uma república é agressão contra todos. Os dois principios serão reconhecidos pela Carta da nova organização.

Uma ação regulada pela Ata de Chapultepec seria considerada como de emergência e o Conselho Mundial de Segurança controlaria mais tarde a situação de acôrdo com as cláusulas previstas em Dumbarton Oaks.

O Sr. Macleish disse ainda que a delegação norte-americana estava fazendo bons progressos, aviando seus trabalhos graças à unanimidade conseguida. E objetivo, que toda a questão regional surgira porque os países latino-americanos desejavam que sua organização regional fosse assim, tida sob as mesmas bases que os tratados e alianças agora existentes entre a Rússia, Grã-Bretanha, Tchecoslováquia, França e Polônia.

Os objetivos da delegação norte-americana são os seguintes: 1º) — Preservação da segurança coletiva e uma organização internacional, cuja jurisdição e autoridade não possam ser postas em cheque; 2º) — Preservação da ação autônoma em matéria de auto-defesa, isto é, preservação da Ata de Chapultepec; 3º) — A finalidade assim visada é que nem a organização internacional nem uma organização regional possam ser privadas dos tradicionais meios de defesa. [illegible] interna- [illegible] norte-americana [illegible] na próxima segunda-feira.

CUBA RETIROU SUA PROPOSTA

SÃO FRANCISCO, 12 (A.P.) — A delegação de Cuba retirou sua proposta para que o Conselho de Segurança da Organização Mundial fosse constituido por 15 membros com a condição da conferência reconhecer a autonomia do sistema inter-americano.

A cerimônia no Itamarati

Foi de verdadeira e sincera consagração a homenagem prestada ontem, no Itamarati, a Franklin Delano Roosevelt.

Govêrno e povo do Brasil, promovendo essa manifestação à memória do grande paladino americano, souberam realizar uma festa da mais alta expressão continental vivendo a Casa do Rio Branco um dos seus maiores momentos.

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar dos membros de seu Gabinete Civil e Militar e do ministro José Roberto de Macedo Soares, encarregado do expediente, foi recebido, ao chegar ao Ministério das Relações Exteriores, pelo Corpo Diplomático, e tôdas as altas autoridades da República.

Percorrendo a Exposição de Rio Branco

De inicio, o sr. Getulio Vargas percorreu a Exposição de Rio Branco, instalada no andar térreo do Ministério, assistido no decorrer da visita pelo cônsul Murilo de Miranda Bastos, organizador do certame, tendo ocasião o chefe do Govêrno de louvar a magnifica iniciativa.

Quadros, mapas, manuscritos, autógrafos, objetos e detalhes da vida do grande estadista, foram mostrados ao ilustre visitante, que teve oportunidade também de cumprimentar os descendentes da familia Rio Branco ali presentes.

Fac-similes dos 42 tratados e convenções que Rio Branco subscreveu, foram exibidos ao presidente da República que, na preciosa exposição documentária organizada com tamanho carinho pelo Itamarati.

Inauguradas a "Sala dos Embaixadores" e outras dependências

A seguir, o presidente Getulio Vargas percorreu outras dependências do Itamarati, tendo oportunidade de conhecer várias obras que ali se realizam com as quais ficará o Itamarati dotado de melhores e mais amplas instalações.

As dependências do Instituto Rio Branco, a Divisão Econômica, a Sala dos Embaixadores foram, sucessivamente, inauguradas pelo primeiro mandatário do país que a cada passo, trocava impressões com o ministro José Roberto de Macedo Soares, e com o embaixador Alves de Souza, diretor do Serviço de Administração.

Os funcionários do Itamarati receberam o sr. Getulio Vargas dentre as mais vivas demonstrações de simpatia, proferindo o ministro Macedo Soares, na inauguração da Sala dos Embaixadores, o discurso que damos em separado.

A homenagem a Roosevelt

Quando o sr. Getulio Vargas ingressava na Sala de Conferências, onde teve lugar a homenagem a Roosevelt, ouviu-se longa e prolongada salva de palmas. A mesa tomaram lugar ladeando o chefe do Govêrno o Núncio Apostólico D. Aloisio Masela, D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo Metropolitano, os ministros Eurico Dutra e Aristides Guilhem, embaixadores Adolf Berle Junior, e Gabriel Landa, Pedro Calmon e J. R. de Macedo Soares.

Todo o pessoal da embaixada americana, e respectiva familia ocupavam as primeiras filas do auditório, achando-se presentes os ministros de Estado, Corpo Diplomático, Diretor Geral do D.I.P., prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia, generais, almirantes e brigadeiros, diplomatas e outras altas autoridades da República.

Aberta a sessão pelo sr. Getulio Vargas, falou, de inicio, o embaixador Gabriel Landa, de Cuba, destacadamente.

O Sr. Adolf Berle Jr., embaixador dos Estados Unidos, falou a seguir.

Suas palavras foram entrecortadas de aplausos.

A oração do ilustre diplomata também publicamos em separado.

Fala o presidente Getulio Vargas

E o presidente Getúlio Vargas encerrou a sessão proferindo a oração que damos com destaque.

Terminadas as palavras de S. Excia. se fizeram ouvir os hinos nacionais dos Estados Unidos e do Brasil, retirando-se o chefe do govêrno às 19 horas.

A oração do ministro José Roberto Macedo Soares

O ministro José Roberto Macedo Soares, que responde pelo expediente do Itamarati, por ocasião, ontem, da inauguração, pelo presidente da República, da Sala dos embaixadores, proferiu a seguinte oração:

"A tendência natural do encarregado do expediente é de pender para a inércia, limitando-se a cuidar dos assuntos de rotina, e, ainda assim, dos de menor importância. No Itamarati, porém, tal prática seria impossivel, se não criminosa. A casa de Rio Branco não para, não pode parar. Trabalha mesmo à noite até tarde, nos sábados todo o dia, nos domingos e dias feriados. Os telegramas chegam e muitos deles exigem respostas imediatas, como providências que não admitem qualquer demora. Além disso, Sr. presidente, a Chancelaria tem a sua orientação vincada na tradição brasileira e quem a dirige, sejo como ministro de Estado efetivo, intrino ou simples encarregado de expediente, se encontra os caminhos traçados, necessita por isso mesmo de maior cuidado, atenção e desvelo para não se desviar da direção politica internacional do Brasil. E' a constante de nossas relações exteriores, vinda da monarquia, quando a nossa Chancelaria se abrigava no palácio do cais da Glória, onde viveu, até que, na República, em 1889, passou a ocupar esta casa, por tantos títulos gloriosa, onde ilustres chanceleres têm servido o Brasil, inclusive os que V. Excia. houve por bem designar para tão altas funções.

Diante dêsse espirito tradicional, lição permanente que temos diante dos olhos nesta casa, é que se criou esta Sala dos Embaixadores da República, que V. Excia. nos concedeu a honra de inaugurar. E' uma velha aspiração do Itamarati de ver melhor atendidos e cada vez mais prestigiados os seus embaixadores no exterior, quando de passagem pelo Rio de Janeiro, ou os aposentados, depois de terem prestado relevantes serviços ao país.

Aí encontrarão mais comodidade para trabalhar e terão sempre um funcionário para os atender, para as suas audiências e a sua correspondência. Com isso, acredito realizar um antigo desejo desta casa, de que ouvia falar já em 1915 pelo meu primeiro chefe nesta Chancelaria, o saudoso general Lauro Severiano Muller. Por mera coincidência de estar eventualmente à frente da Chancelaria neste momento e que foi possivel dispôr desta sala, coube-me esta iniciativa que, estou seguro, está também na vontade de meu chefe, o embaixador Pedro Leão Veloso, empenhado sempre em contribuir para o maior prestígio do Corpo Diplomático brasileiro, de que é figura de tão grande relêvo.

Muito sensibilizado, cabe-me apresentar a V. Excia., Sr. presidente, o meu agradecimento e dos que aqui trabalham pela honra que a todos nós concedeu, vindo inaugurar, pessoalmente, esta sala, que, com a sua vénia, fica entregue desde agora aos Srs embaixadores da República.

O discurso do embaixador Berle

O embaixador Adolf Berle, dos Estados Unidos, na cerimônia realizada no Itamarati, proferiu o seguinte discurso, agradecendo as homenagens ao presidente Roosevelt:

"Consenti que, em nome do Govêrno e do povo dos Estados Unidos, eu agradeça ao Dr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, em exercicio, ao distinto embaixador de Cuba, Dr. Gabriel Landa, e ao Dr. Pedro Calmon, êste expontâneo e carinhoso tributo à memória do presidente Roosevelt. Esta cerimônia é mais um testemunho da profunda amizade reinante entre os nossos dois povos — amizade que foi muitas vezes fecunda para a paz universal, e que agora o está sendo mais do que nunca.

Os grandes homens têm duas existências: uma que decorre enquanto êle trabalha nesta mundo; e a outra que começa no dia da sua morte, e se prolonga através do tempo, enquanto perdura o vigor das suas idéias e concepções. Nessa segunda existência, as concepções anteriores desenvolvidas influem, por um periodo indefinido, sôbre homens e acontecimentos. Agora, apenas um mês depois da sua morte, estamos assistindo ao inicio da segunda, e talvez maior, vida de Roosevelt. A nenhum de nós é dado profetizar quais serão os seus resultados. Mas poucos negarão que haja um espirito presente e benéfico que falará incessantemente à humanidade em transe, com uma voz de confiança, de esperança, em sábios conselhos jovinis.

Uma simples concepção pode ser tomada como exemplo. O presidente Roosevelt tinha como teoria que as nações eram interdependentes; porém que cada qual devia insistir sôbre as suas liberdades e sua igualdade. Assim, concebia as Américas como uma familia de nações, soberanas e livres, mas agindo em conjunto, como uma unidade moral. Esta — acreditava — era uma organização muito mais poderosa e duradoura do que a que pudesse ser forjada por qualquer imperialismo. Já antes da sua morte a terrivel experiência da guerra havia demonstrado que a Boa Vizinhança constituia, entre os povos, um laço mais estreito do que qualquer outro até então divisado; e que a sua solidês era capaz de suportar as tiranias materialistas européias. Esta concepção após a sua morte, torna-se para a unidade, uma fôrça maior do que as conquistas de qualquer dos construtores de império do passado.

O ensinamento decorrente, de que as relações internacionais e a Boa Vizinhança não se fizeram de frases diplomáticas, mas na amizade entre os povos, tornada efetiva através de acôrdos econômicos que lhes permitem livrar-se da necessidade e do mêdo, êsse ensinamento exercerá igualmente forte influência na determinação dos atos dos futuros estadistas.

Quatro semanas antes da sua morte, tive o previlégio de uma longa conversa com êle. Estava interessado no Brasil. E uma das questões que vinha estudando era a possibilidade de aumentar a produção de combustivel brasileiro. Buscava no seu espirito um caminho pelo qual o combustivel pudesse ser produzido e distribuido a preços baratos, de modo a facilitar a vida dos trabalhadores agricolas brasileiros. E procurava uma fórmula pela qual os Estados Unidos pudessem ser uteis na realização dêsse objetivo. Isto, não por causa de alguns definidos interêsses nacionais dos Estados Unidos, mas porque considerava o bem-estar de qualquer povo como parte do problema de todos os povos. E, sempre vivido na sua vida, recordou que um dos seus dias mais felizes êle o passara no Rio. Tratava-se de um problema simples e limitado em face dos problemas do mundo; mas o efeito de tal pensamento é multissimo maior. Nenhum estadista dos Estados Unidos poderá jamais tornar a restringir o seu conceito de relações internacionais aqueles conceitos de estreitos interêsses puramente egoisticos. Na vida que, depois de mortos, os grandes homens vivem, a constante lembrança dessa idéia tem alargado as fronteiras da politica.

Ele sentiu a alegria de viver. E essa alegria não termina, não pode terminar. Nenhum lugar melhor para essa afirmação do que o Brasil, no seio dêste povo que mais do que todos o estimou, e a que êle amava como se fosse o seu próprio povo.

As eleições gerais na Grã Bretanha — Churchill falará hoje

LONDRES, 12 (UP) — A questão das primeiras eleições gerais que se realizam na Grã-Bretanha em dez anos, só serão executadas em principios de julho ou adiadas até novembro, será talvez determindada pelo primeiro ministro Churchill no discurso que pronunciará amanhã, domingo, através do rádio, às 21 horas, hora de verão britânica.

O primeiro ministro tem estado consultando com os dirigentes politicos de todos os partidos, desde a transferência de seu discurso, que devia ter sido pronunciado quinta-feira à noite.

Sabe-se que Churchill é partidário da realização das eleições no outono, porém muitos dirigentes do seu próprio partido, o Conservador, desejam que o sejam em breve para aproveitar a popularidade de Churchill no momento. Os dirigentes trabalhistas e liberais são, em geral, partidários de que as eleições sejam efetuadas mais tarde. No caso de que Churchill diga publicamente que deseja as eleições no outono, os membros do govêrno de coalisão continuarão em seus postos provavelmente até agôsto.

Brasileiros na guarda de honra

MILÃO, 12 (R) — Um destacamento de tropas brasileiras fez parte da guarda de honra, para prestar continência ao sub-secretário da Guerra dos Estados Unidos, Robert Patterson, quando êsse visitou hoje o castelo de Sforza.

Colisão de veículos na rua Conde de Bonfim

Na rua Conde do Bonfim, próximo à casa n. 261, o bonde n. 68, dririgido pelo motorneiro Paes de Oliveira, e chapa n. 8.095, colidiu violentamente com o auto n. 115-1, dirigido pelo motorista José Garcia, com 35 anos de idade, português, morador na rua Conde de Azambuja, n.º 1.236, o qual sofreu fratura da perna esquerda. Ficaram ainda feridos Domingos Costa Soares Filho, engenheiro civil, com 39 anos de idade, casado, morador na rua Carlos Laert, n. 63; Armando Rodrigues, jornalista, com 25 anos de idade solteiro, morador na rua Costa Ferraz, n. 42 e a senhora Inah Vilaça Lins, com 30 anos de idade, casada, moradora na av. Copacabana, n. 566, ap. 61.

Os feridos foram medicados na Assistência Municipal, retirando-se em seguida, exceto o motorista, que foi internado no Hospital da Beneficência Portuguesa. A policia local tomou conhecimento do ocorrido.

Novamente no Rio o interventor do Paraná

Passageiro do avião da linha gaucha da Panair do Brasil, procedente de Curitiba, chegou, ontem, o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná. O governante paranaense esteve no Rio, recentemente, tendo seguido para àquela unidade federativa há uma semana.

À CANDIDATURA DO GENERAL GASPAR DUTRA

Telegramas recebidos pelo ministro da Guerra

Por motivo do lançamento da sua candidatura à suprema magistratura do país, o general Eurico Gaspar Dutra vem recebendo inúmeros telegramas.

Dentre os últimos despachos recebidos pelo titular da pasta da Guerra, destacamos os seguintes:

DO DISTRITO FEDERAL — Dr. Geraldo Viana, Dr. Alaor Teixeira de Godoi, Dr. Moacir Amaral de Seixas, Dr. Celso Van Erven, Dr. José Francisco Jorge Junior, Dr. Carlos Mendes Barata, Dr. Rubens Frederico Bodstein, Dr. Antônio Pedro Figueiredo, Dr. Gasparino Rodrigues da Silva, Manuel de Alcantara Tavares, Nelson Pessoa, Valmiro Rodrigues Vidal, Iraquan Reis Teixeira, José Vitor de Castro, Armando Gonçalves, Dante Ferrini, Sebastião Brito Jorge, José Giorno, Cornélio da Costa Paz, Mário S. Ramalho, Antônio Deus Teixeira, Paulo Reis Santos, Rui Bragança, Wilson Reis Santos, Alfredo Ramos, Fausto de Sousa Queiroz, Hugo Nogueira, João Francisco, Pena, Valdemar Barbosa, José Magalhães, Renato Carneiro, Luiz do Couto, João Lourival Badstein, Paulo Py, Joaquim dos Santos Avelar, José da Rocha Machado, Frederico Sinas Enéias.

DE S. PAULO — Dr. João Vieira de Barros Junior.

DA BAHIA — (Morro do Chapéu) — Dos Srs. Francisco M. Dourado, Adolfo Moitinho Dourado, Benigno Marques Dourado Filho, Angelo Marques Dourado, Irênio Marques Dourado, Henrique Justiniano Dourado, Américo de Castro Dourado, Adelmo Moitinho Dourado, Henizart, Moitinho Dourado, Ernestino M. Dourado, Atilio da Silva Dourado, Wilsson Marques Dourado, Otaciano José de Sena, Otávio Barreto.

DE SANTA CATARINA — (Orleans) — Dos Srs. José Antunes Matos, prefeito municipal, Antônio Casenes Junior, secretário municipal, Alvaro Oliveira Souza, intendente distrital, Sezefredo da Silva Sardoso, Angelo Albertin, Luiz Rodolfo Hertrane, Antônio Cândido Ribeiro Batista, Alberto Domingos de Oliveira Souza, Raul Henrique Francisco Rubens, Teodoro Fausto, Francisco de May.

(Araranguá) — Dos Srs. Acuo Estevão de Matos, Giacomo de Pellegrini, Lucidônio João Felishino, Manuel Santos de Matos, Angelo Daros, João Nicolau, Avelino Pedro Rebem, João Izé.

DO PIAUÍ — (Teresina) — Dos Srs. José Fortes Sabrinho, Domingos Fortes, João Fortes Castelo Branco, Deoclides Fortes Castelo Branco, Samuel Fortes Rodrigues, Genésio de Souza Pires Borges, Francisco Barata Peres, Antônio Rodrigues de Souza, Antônio Lopes da Cunha, Benjamin Fortes Castelo Branco, Francisco das Chagas Lopes, João Manuel da Silva.

DO MARANHÃO — (São Luiz) — Dos Srs. Genésio Rego, Afonso Matos, Euclides Maranhão, Sebastião Archer, Pereira Junior, Alcides Pereira, Alzeir Cruz, Tancredo Matos, Roberto Gonçalves, Antônio Burnett, J. Pires, Brito Pereira, Anibal Oliveira, Elizabeto Carvalho, Leopoldino Lisboa, Colares Moreira, João Guedes, Rui Moraes, Trajano Rodrigues, Eduardo Pereira, Argemiro Moraes, Raimundo Saldanha, Nelson Carvalho, Joaquim Bragança, Eugênio Pavão, José Burnet, Otávio Costa, Hamilton Bandeira, Moura Barro, Jaime Aranha, Vilas Boas, Hélio Rego, José Bragança, Raimundo Moreira, José Rego, José Brandão, Miguel Ahid, Ibiapina Filho, Silvério Silva, Acrisio Figueiredo, Antero Costa, Merval Figueiredo, José Silva, Francisco Figueiredo, Otaviano Araujo, Luiz Cortez, Joaquim Dias, Rubem Almeida, Herminio Belo, Benedito Lago, Myron Belo, Viana Pereira, Palma Lima, Osvaldo Soares, Durval Soares, Alexandre Aaposo, José Aranha, Ribamar Costa, Odilon Soares, Hilton Soares, Manuel Furtado, Carvalho Branco, Furtado Silva, Domingos Mendes, José Araujo, Raimundo Ramalho.

DA PARAÍBA — (Cabaceiras) — Das Srs. Maria Nely, inspetora auxiliar, Maria da Costa Ramos, Maria Verônica Falcão, Amélia Virgolino de Assis, Maria Cecilia Castro, Josefa Gonçalves da Silva, Maria Eulália da Silva, Francisco Amaral, José Margarida Camilo.

(Cajazeiras) — Dos Srs. Silvino Vieira Carneiro, Ana Vieira Carneiro, Maria de Andrade Carneiro, Francisco Vieira Sobrinho, João Ferreira Araujo, Raimundo Vieira Carneiro, Honório José Tavares, Severino Vieira Sobrinho, José Carneiro Sobrinho, José Francisco de Souza, Francisco Vieira Filho, Antônio Vieira Carneiro, Cândido Vieira, Cassiano Maria Vieira Orina.

(Ingá) — Do Sr. Antônio Peixoto Lemos.

(Lagoa Grande) — Dos Drs. Firmino de Lima Amorim, comerciante, Dário Pessoa, agricultor, Zixita Pessoa, José João, agricultor, Nalcy R. Costa, Otávio Pimenta, agricultor, Euzébio F. Catão, agricultor, João L. Almeida, agricultor, José B. Costa, agricultor; Manuel B. Lucena, agricultor, Ocires L. Macedo, comércio, Dulce B. Sales, Antônio C. Amorim, agricultor, João E. Santos, agricultor, Severino R. Carvalho, agricultor, Plinio Carvalho, agricultor, Severino C. Macedo, agricultor, Manuel F. Carvalho, agricultor, Maria A. Carvalho, Zacarias A. Carvalho, agricultor, Anisio L. Oliveira, comerciante, Aurora A. Oliveira, João C. Amorim, agricultor, Severino A. Carvalho, agricultor, Maria F. Pimenta, Manuel R. M. Filho, proprietário, Maria C. Sales, José F. Santos, agricultor, Pedro P. Silva, agricultor, Vicente L. Macedo, agricultor, Josias C. Oliveira, agricultor, Urbano B. de Carvalho, agricultor, Daura F. Albuquerque, Joana A. Melo, Maria R. Costa, Inácio E. Cardoso, agricultor José F. Neves, agricultor, Uair B. Lucena, Neuza L. Macedo, Benjamin G. Araujo, agricultor, Joana G. Carvalho, Antônio B. Sobrinho, agricultor, Antônio B. Sales, agricultor, Francisco M. Conceição, Olaviana B. Farias, agricultor, Emilia C. Anunciação, Severina P. Silva, Maria C. Farias, Demitila B. Farias, Ernesto B. Sales, artista, Antônio A. Oliveira, agricultor, Gercina Lucas Macedo, Francisco M. Silva, José C. Lima, agricultor, Alvides F. Silva, agricultor, Josefa Silva, José F. Carvalho, agricultor José F. Silva, agricultor, Francisco V. Confessor, agricultor, Antônio M. Henriques, agricultor Delson L. Carvalho, agricultor, Manuel Macedo, proprietário, Portilina L. Macedo, Possidônio L. Carvalho, Filomena L. Carvalho, Manuel Luiz de Albuquerque, Maria C. Macedo Albuquerque, Lara e Silva, Maria C. Costa, Maria S. Souza, Severina R. Souza, Maria C. Carvalho, João S. Albuquerque, agricultor.

(São João do Cariri) — Dos Srs. Antônio Martiniano Regis, João Silva, Renato Reinaldo, Olimpio Amador, José Nogueira, José Anchieta, Sebastião Rocha, Nivaldo Regis, Severino Antônio Bezerra, Antônio Felib, João Eufrázio, Belizário Duarte, Manuel Domingos, Erasmo Travasso, Severino Barros, Antônio Barros, Olegário Batista, Severino Machado, Pedro Gerônimo, Ildefonso Freitas, Tertuliano Nicolau, Antônio Mota, Manuel Pereira, Agripino Amorim, Francisco André, Luiz Felix, Severino Souza, Elias Galdino, Eduardo Felix, Severino Gregório, Aluizio Roques, Benjamin Bezerra, Antônio Machado, Inácio Adelino, Possidônio Rodrigues, Porfirio Barros, Severino Manuel Regis, Manuel Souza, Amar Souza, Paulo Barbosa Inojosa Ferreira, Sebastião Ferreira, Miguel Amorim, Vicente Amorim, Artur Clementino, Solon Rocha, Severino Eleutério, José Jenuino, Inácio Germano, João Clementino, Severino Pedro, Severo Roques, José Verissimo, Durval Ferreira.

DO PARÁ — (De Belém) — Dos Srs. Firmo Tapajoz de Macedo, prefeito, Tertuliano Vitor de Sena Brasil, Manuel Dias da Cunha, Raimundo Soares de Paiva, Leopoldina G. Miranda, Lauro Pinto Goes, Alberto Pinto Gomes, Raimunda Julieta de Almeida, Francisco Neuza de Oliveira, Firma mercante Correia Hervert Dase, Pedro Nobre de Almeida, Carlos Valente, Raimunda Godoi de Oliveira, Aliete Barreto de Miranda, Luiz de Souza Silva, Cândida de Souza Silva, Francisco Filadélfio Lopes, João Lima.

(Igarapé Assú) — Dos Srs. Laércio Wilson Barbalho, Paulo Teixeira de Queiroz, Temistocles Silva, Oscar Freitas, Lutércio Barbalho, Benedito Menes Leite, Francisco Ribeiro D. Silva, Heitor Souza, Elizio Oliveira, Antônio Coutinho, Acácio Fernandes, Mário Silva.

MIRITUEIRA (Povoação de S. Paulo) — Iguaçú, 8 de abril de 1945 — Luiz Vilarinho Filho, Inácio da Silva Moura, Francisco Ferreira de Loura, Teodoro Ferreira Lopes, Nelson da Silva Lopes, Maria da Silva Lopes.

Na Bahia

SALVADOR, 12 (Do correspondente de A Noite) — Acaba de ser constituido, no Municipio de Mairi, antigo Monte Alegre, o diretorio local do partido que apoiará a candidatura do general Dutra à presidência da República. Integram esse orgão politico os srs. Oldack de Lima Mascarenhas, vece-presidente, Vardival Pitanga, 1.º secretario, Washington Lima Mascarenhas, 2.º secretario, Nilo da Rocha Rios, Mendel Soares, Cecilio Carneiro, Mario Freitas Nunes, Vitor Lima Branco e Pedro Celestino Santos.

Porque vai apoiar a candidatura Dutra

MACEIÓ, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Oto Fernandes uma dos sinatários de um manifesto lançado há meses pelo bloco denominado "Ala Moça", publicou hoje importante declaração, explicando os motivos pelo qual abandonou a referida agremiação, para apoiar a candidatura do General Eurico Gaspar Dutra, afirmando outrossim, que não tem mais compromisso com àquêles que assinaram o aludido documento.

Começou a desmobilização nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os primeiros soldados dentre um milhão e trezentos mil veteranos que eventualmente serão desmobilizados nos proximos 12 meses, de conformidade com o plano oficial, receberam seus documentos de baixa e começaram a retornar à vida civil. Cerca de 2.500 foram desmobilizados durante o dia, em 17 centros especiais em diferentes partes do país. Quase todos procedem das frentes de batalha do ultramar e se achavam nos Estados Unidos em gozo de licença quando foi proclamada a vitória na Europa.

Desde as primeiras horas desta manhã os soldados formavam filas nos citados centros de desmobilização. Na Europa, os primeiros sôbre um total de, aproximadamente, 3.100.000, que não permanecerão como fôrça de ocupação, dirigem-se agora para os grandes portos de Havre, Marselha, Cherburgo, e Antuerpia. Quase todos partirão para os Estados Unidos, onde serão desmobilizados de acôrdo com o sistema de pontos já estabelecidos. Outros gozarão de uma licença nos Estados Unidos e depois serão enviados ao Pacifico. Algumas tropas necessitadas com urgência no Pacifico irão diretamente para o Oriente desde a Europa.

O começo da desmobilização aqui coincidiu com o dia R, que é o dia em que a nação inicia oficialmente a redistribuição de seus 8.300.000 homens para lançá-los contra o Japão.

Ataques à baioneta calada

100.000 japoneses e americanos travam encarniçada batalha ao sul de Okinawa — Enquanto isso o govêrno japonês ordenou orações a seu Deus solar, afim de pedir ajuda para vencer a crise

S. FRANCISCO, 12 (De William Hardcastle, da R.) — Com mil norte-americanos e japoneses travam encarniçada batalha no sul de Okinawa, enquanto o govêrno japonês ordena orações nacionais, para pedir a Jimmu, sunm de dade solar, a ajuda necessária para vencer a crise.

São numerosos os ataques à baioneta calada neste grande assalto de quatro divisões norte-americanas contra dois objetivos principais a fortaleza medieval de Shuri, no centro da formidável linha japonesa, e o bombardeado pôrto de Nahas, na costa ocidental. Os norte-americanos já conseguiram caminho até menos de uma milha de distância de ambos os objetivos.

Mediante um ousado avanço através do rio Asa, poderosamente defendido, os fuzileiros norte-americanos avançaram meia milha em direção das ruinas de Nahas, ao passo que, sob a proteção de bombardeios aéreos e canhoneios navais, outras fôrças conquistaram as colinas que dominam Shuri, eixo da linha de defesa japonesa.

Os fanáticos defensores morrem aos milhares. Exterminando-os em suas posições cavadas na rocha, com aparelhos lança-chamas, os norte-americanos já mataram 39.462 inimigos, o que representa o dobro das perdas japonesas na sangrenta batalha de Iwo Jima.

O tenente-general Simon Moliver Buckner Junior advertiu:

"Não veremos avanços espetaculares, porque esta não é luta que a isso se presta. Mas veremos muitos japoneses mortos, e veremos o inimigo recuar aos poucos".

Eis como as batalhas se travam nas espalhadas frentes do Pacifico: Filipinas — as guarnições japonesas de Mindanao foram isoladas por um novo desembarque das fôrças de Mac Arthur, na costa setentrional da ilha. As fôrças inimigas da provincia de Bukidon foram atacadas pela retaguarda, ficando impossibilitadas de opôr séria resistência, ao passo que outras fôrças norte-americanas continuam a lutar nas proximidades do vital pôrto do Davao.

Borneo — os japoneses continuam a lutar com a mesma fúria, afim de impedir aos australianos a conquista dos poços petroliferos no Tarakan Central. O avanço mede-se apenas por jardas, nas últimas 24 horas, conquanto outras fôrças tenham atingido um ponto a apenas uma milha e meia da ponta meridional de Tarakan.

APENAS RESTAM 4.000 SOLDADOS NIPÔNICOS NA ILHA

GUAM, 12 (De Frank Tremaine, correspondente da U. P.) — Os fuzileiros navais norte-americanos, ao atacarem juntamente com tropas do exército, sôbre uma frente de 8 quilômetros, que se extende de um lado a outro da Okinawa meridional, avançaram lentamente através das defesas exteriores de Naha, Yonadary e Shuri, no cuirso de uma das mais sangrentas ações desde o inicio desta campanha, há seis semanas. Encabeçados por tanques e lança-chamas, os fuzileiros navais atacaram os subúrbios de Naha, capital da destruida Okinawa, mantendo durante o ataque violentos encontros corpo a corpo com os japoneses.

Os ataques norte-americanos, que se desenrolaram sob violento fogo de morteiros e de franco-atiradores, são parte da ofensiva geral destinada a acabar com os últimos 4 mil defensores japoneses que ainda restam na ilha. Os nipônicos resistem de suas casamatas e trincheiras individuais, usando granadas de mão e armas automáticas, assim como os lança-chamas, com o propósito de conter o avanço dos norte-americanos, que teve inicio às 7 horas da manhã de sexta-feira. Grande parte da luta consiste em econtros isolados.

Os norte-americanos atacam continuamente pelas escarpas das montanhas e, em que pese o mortifero fogo inimigo, já se apoderaram de diversas posições elevadas que protegem os acessos à linha japonesa, de Naha-Yonabaru-Shuri. A rádio de Tóquio anunciou que as fôrças navais norte-americanas que operam em águas de Okinawa consistem em 4 encouraçados, 11 cruzadores, 3 porta-aviões, 35 destroiers e 75 transportes e embarcações menores.

Os salários dos marítimos

A tabela que está sendo elaborada

Soubemos nos meios marítimos que a Comissão de Marinha Mercante está estudando a questão do aumento de salários dos empregados de terra e mar das nossas emprêsas de navegação, tendo elaborado uma tabela que ainda está sendo objeto de estudos, mas que deve ser aprovada e posta em vigor ainda êste mês.

Ao que conseguimos saber, os vencimentos do pessoal de mar serão majorados de 50% para os que ganharem até 1.000 cruzeiros: de 45% para aquêles que perceberem mais de 1.000 cruzeiros até .. 2.000 cruzeiros, e de 40% para aquêles que vencerem ordenados de mais de 2.000 cruzeiros.

Além disso, nas linhas para o estrangeiro, os marítimos terão mais 20% sôbre suas soldadas, a título de representação.

Quanto aos empregados de terra das emprêsas de navegação seus vencimentos serão aumentados de 30%, 20% e 10%, sôbre os ordenados base, acima mencionados.

O descontentamento entre os empregados terrestres já se manifesta, porque desde a Revolução de Outubro de 1930 os seus vencimentos têm sido aumentados na mesma percentagem dos empregados marítimos, e a medida agora esperada para êles é reputada injusta.

Um dos problemas mais cruciais é atualmente o da alimentação e é sabido que os empregados de terra não gosam da vantagem do fornecimento de comida.

A questão, como se vê, merece ser estudada e resolvida de modo a evitar injustiças.

O caso polonês

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Inicio, e vê-se igualmente implicada de maneira direta na entrega dos líderes democráticos polonêses à prisão.

Em outro trêcho de seu editorial, "The Economist" observa: "Talvez que à Rússia seja incapaz de distinguir entre o desejo da Grã-Bretanha de evitar comprometer um entendimento mais amplo e a mera fraqueza e incapacidade de manter uma atitude de firmeza. Assim, possivelmente a melhor maneira de conquistar o respeito da Rússia seria agir com a mesma inflexibilidade que a União Soviética".

Não obstante, "The Economist" acentua a necessidade de conservar a amizade da Rússia, no interêsse da paz, já que "a cooperação com a Rússia, ou, pelo menos a prevenção de um conflito, deve ser a preocupação dominante da política britânica. Mais adiante o influente jornal britânico diz que a questão polonêsa constitui um dos problemas que a organização da paz futura enfrenta, comparável mesmo aos problemas de levar a guerra ao Japão e do govêrno da Alemanha.

Segundo ainda "The Economist", os aliados ocidentais, com o seu domínio dos transportes e dos fornecimenots de abastecimentos alimentares e equipamentos estão numa posição de poder negociar com a Rússia, porém não devem se iludir quanto a uma atitude firme por parte da União Soviética".

O CASO DOS LIDERES POLONESES

WASHINGTON, 12 (UP) — Circulos autorizados informam que Stalin não respondeu até agora à solicitação anglo-norte-americana de pormenores sôbre a recente detenção de 16 lideres democratas polonêses. Acredita-se nêsses circulos que Stalin se comunicou diretamente com o presidente Truman sôbre o litígio polonês. O Departamento de Estado declinou de confirmar ou desmentir a informação de que naquela mensagem se dizia a Truman que era inútil prosseguir a discussão do problema polonês sôbre a base atual.

O sr. Joseph Grew desmentiu a informação jornalística de que Stalin dissera a Truman e Churchill que "não há possibilidade de cooperação" entre a Rússia e os aliados ocidentais.

AS FRONTEIRAS

LONDRES, 12 (INS) — Consta nos circulos diplomáticos que, conquanto a Rússia esteja pronta para concordar com a extensão da nova fronteira ocidental da Polônia até o Oder, foram feitas tentativas de discussão nêsse sentido, sem que os aliados tivessem entrado num acôrdo definitivo.

Além disso, os govêrnos anglo-norte-americanos sempre foram de opinião que essa questão devia ser decidida quando fosse restabelecida a Paz na Europa, o que leva a presumir que o assunto constituirá um dos itens da agenda da próxima reunião dos "big three", quando venha a se realizar.

A medida que os russos avançaram dentro da Alemanha, o govêrno de Lublin compreendeu que devia assumir a responsabilidade administrativa sôbre determinados distritos sob ocupação militar russo.

Assegura-se em Londres que segundo um recente despacho., os polonêses em Frankfort-sôbre-o-Oder estão atuando sob incentivo do govêrno soviético.

O JULGAMENTO DOS LIDERES

LONDRES, 12 (R) — A admissão de "advogados imparciais e sem partidarismo político, dos países aliados", para defender os 16 polonêses acusados pelas autoridades militares soviéticas de atividades diversionárias contra o Exército Vermelho, "parecem a garantia mínima de um julgamento sincero" — declara o redator do órgão dominical "The Observer". "Os preparativos para o julgamento estão em pleno andamento. As indicações são de que, por motivos de segurança militar, as autoridades soviéticas tencionam que o julgamento seja secreto".

CARTA DE STALIN A CHURCHILL

LONDRES, 12 (U. P.) — O "Sunday Times" revela que o marechal Stalin escreveu uma carta ao primeiro ministro Winston Churchill, no dia cinco de maio, discriminando as acusações feitas aos líderes poloneses pelas autoridades russas, e assegurando que o julgamento dos mesmos seria público, permitindo-se o acesso aos observadores aliados. As principais acusações dizem respeito aos contatos que os prisioneiros poloneses tiveram com o govêrno polonês de Londres, e como êste govêrno continua a ser reconhecido pela Grã Bretanha e pelos Estados Unidos, tais acusações não parecem ser de molde a promover uma melhoria das relações entre os aliados — conclue o "Sunday Times".

Notícias de Portugal

LISBOA, 12 (A. P.) — Foi agraciada com a Grã Cruz da Ordem de Beneficiência a embaixatriz de Espanha em Lisboa, Isabel Fobil Franco.

— Ao que se anuncia, a rainha D. Amélia de Orleans e Bragança, viúva do rei Carlos II e mãe do falecido rei Manuel, visitará Portugal brevemente, depois de 35 anos de ausência de seu país. A rainha D. Amélia viveu na França, em Versalhes e no decorrer da guerra recusou inúmeros convites do govêrno português, para voltar a Portugal, dizendo que "preferia ficar onde estão os seus muitos amigos e protegidos". Agora ela anunciou que iria a Portugal para passar algumas semanas e orar no túmulo de seu marido, e de seus dois filhos enterrados na Capela dos Bragancas, na Igreja de São Vicente, em Lisboa. A ex-rainha D. Amélia deixou Portugal em 1910, quando da queda da monarquia. O seu marido, o rei D. Carlos e o principe herdeiro Luiz Felipe, foram assassinados na Praça do Cavalo Preto.

— Foi iniciada recentemente a obra do Estádio Municipal de Beja, orçada em $13.000$00.

— Faleceu o secretário da União de Grupos de Educação Hoteleira, Geraldino Gomes da Silva, com a idade de 55 anos.

— O presidente Carmona enviou mensagens de congratulações pela vitória aliada, aos chefes de Estado do Brasil, Inglaterra, Estados Unidos, França, Noruega, Holanda e Bélgica.

— Foi anunciado o lançamento à água de dois novos arrastões, o "Pedro Barcelos" e o "João Alvares Fagundes", destinados à pesca do bacalhau. Foram construidos nos estaleiros do sul de Lisboa.

— A Academia Portuguesa de Ciências regozijou-se hoje pela vitória aliada. O presidente da Secção de Letras de Academia, dr. Julio Dantas, num longo e entusiástico discurso, salientou a significação da vitória dos aliados como salvaguarda da cultura, enviando congratulações especiais "à Inglaterra, a nossa brava aliada, e ao Brasil nosso irmão". Julio Dantas acrescentou que a paz permitirá a volta ao lar de muitos preeminentes professores e cientistas, cujo longa atividade esteve ameaçada ou afetada pela guerra. "A paz restaurará a atividade das Universidades e Academias de Alta Cultura, bem como de laboratórios, de muitos estudantes, professores e cientistas, cujos trabalhos foram desviados pela guerra. A todos eles eu envio minhas fraternais saudações e boas-vindas ao lar". — Assinado — Julio Dantas.

Uniformes no' corpo diplomático

(Titulos principais na 1ª página)

Restabelecendo o uso dos uniformes do Corpo Diplomático, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — E' revogado o artigo 6.º das disposições transitórias do decreto-lei n. 791, de 14 de outubro de 1938.

Art. 2.º — E' revigorado o decreto n. 20.041, de 7 de maio de 1931, que aprova e manda executar o plano e regulamento para os uniformes dos Corpos Diplomáticos e consular, cujo uso é tornado facultativo.

Art. 3.º — Os funcionários do Corpo consular usarão os uniformes dos membros do Corpo diplomático na devida correspondência dos seus respectivos cargos.

Art. 4.º — Os Terceiros Secretários de Embaixadas ou de Legação usarão os uniformes antigos adidos de Legação.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Os alemães na Tailândia

NOVA YORK, 12 (R.) — A Agência Domei informou hoje que o Govêrno Siamez, depois de se ter reunido ontem extraordinariamente, informou ao ministro da Alemanha, Dr. Ernest Wandler, que estavam suspensos todos os seus privilégios diplomáticos bem como os de todos os representantes germânicos no Sião.

De outro lado, a Agência acrescenta que uma fôrça de policiais vigia a Legação Germânica em Bangkok e que todos os alemães estão sob estreita vigilância da policia.

Demitiu-se Donald Nelson

NOVA YORK, 12 (R.) — O Sr. Donald Nelson demitiu-se de seu cargo de representante pessoal do presidente junto a "outros govêrnos".

Seu auxiliar executivo, Edwin Locke Junior, foi nomeado para prosseguir seus trabalhos na China — anuncia a Casa Branca.

A demissão tornar-se-á efetiva em 15 de maio.

O Sr. Nelson ofereceu sua demissão em 16 de abril, mas o presidente Truman só a aceitou ante a insistência verbal de Nelson.

Numa carta ao Sr. Locke, o presidente Truman disse que a tarefa de estabelecer uma Comissão de Produção de Guerra e uma Organização anti-inflacionista, na China, iniciadas ambas pelo Sr. Nelson, serão terminadas em 3 ou 6 meses.

Isolaram centenas de refens num anel de fogo

(Titulos principais na 1ª página)

PRAGA, 12 (De Walter Farr, do "Daily Mail", através da R.) — Retardado — Terminou o levante dos tchecos para expulsar os alemães. Enquanto uns olham tristemente para os patriotas tombados nos últimos momentos, outros se entregam a tôda sorte de manifestações de alegria. Tôdas as casas estão embandeiradas. A multidão ergue os copos, dando as boas vindas às fôrças soviéticas e norte-americanas. Ainda se vêem nas ruas tchecos de tôdas as idades e massacrados pelos franco-atiradores nazistas.

Quando os primeiros veículos russos entravam por uma parte de Praga, as últimas colunas motorizadas alemãs abandonavam a capital pelo outro extremo, a 90 quilômetros por hora.

Num esfôrço para sufocar a revolta dos tchecos, o comando alemão, empregando tanks, aviões e artilharia pesada, tentou exterminar os habitantes de Praga, quarteirão por quarteirão. Alguns membros das SS chegaram em sua crueldade a amarrar jovens tchecos ao seu lado, afim de impedir que os patriotas fizessem fogo contra os nazistas. Oficiais do exército tcheco contam casos de patriotas cujos olhos foram arrancados por carrascos das SS.

Dos bairros residenciais de Praga, os alemães tiraram centenas de refens, fecharam-nos num grande edificio e incendiaram as casas em volta, isolando-os com um anel de fogo.

Na terça-feira, quando os "SS" perceberam que estavam expostos a serem cercados pelos russos, tchecos e norte-americanos, começaram a se embriagar, até o ponto de que muitos deles não puderam subir nos caminões e tanks quando suas colunas iniciaram a fuga.

No entanto, a maior parte dos belos edificios da capital e tôdas as pontes estão virtualmente intactas. Esta noite, milhares de tchecos lançaram-se à rua para saudar os tanks russos e tchecos que penetravam na cidade.

Enquanto isso, milhares de homens e mulheres alemães, utilizando todos os meios de locomoção, fogem para oeste, através da Tchecoslováquia, em direção às linhas norte-americanas.

Atrás deles a guerra continua, pois grupos de fanáticos "SS" travam o que os soldados alemães chamam sua "última batalha de honra", isto é, uma ação de retaguarda para proteger a retirada dos criminosos de guerra.

O que acontece na estrada de Praga necessita ser visto para se poder acreditar. Sessenta mil pessoas fogem em desordem, dominados por intenso pânico, para o "recanto da rendição", enquanto os russos vão ao seu encalço.

ESTÃO SENDO DIZIMADOS OS REMANESCENTES ALEMÃES

LONDRES, 12 (R.) — Os remanescentes do exército do marechal Schoerner, na Tchecoslováquia, que ainda oferecem resistência fanática, estão sendo dizimados pelos exércitos combinados de Koniev e Malinovsky, que fizeram junção ao sul de Praga.

Os soviéticos se esforçam para desmembrar o agrupamento alemão, por meio de golpes vibrados pelo norte e pelo sul, e mantêm inexorável pressão contra ambas as extremidades do bolsão. Nos dois últimos dias o Exército Vermelho fez 560.000 prisioneiros, a maioria dos quais lutava na Tchecoslováquia.

A "limpeza" final da área onde ainda se combate é apenas questão de se colocar as fôrças germânicas ainda à solta nos trechos não ocupados, entre os exércitos americanos e russos. Assim colhidos entre dois fogos, os alemães por certo não prosseguirão resistindo.

Segundo comunica o correspondente da Reuters em Moscou, o enviado especial do órgão moscovita "Pravda" em Dresden, cidade capturada intacta pelos russos, mandou um despacho em que relata o espanto e os louvores dos alemães ante o cavalheiresco comportamento das tropas soviéticas. Diz aquele jornalista que vários cidadãos germânicos se aproximam dos soldados russos com o fim especial de fazer sentir a êstes últimos seu reconhecimento pelo bom trato que os vermelhos dispensaram à população civil. Chegam mesmo os alemães a organizar grupos para dar vivas aos russos. Essas aglomerações, entretanto, se dispersam rapidamente quando algum russo se aproxima e pergunta aos populares se sabem de tudo aquilo que os alemães fizeram na Rússia.

As tropas alemães na Curlândia continuam a marchar aos milhares para os pontos de renção, as botas de sola tachadas fazendo um ruido peculiar nas estradas de concreto armado. Ontem, cêrca de 133.000 se entregaram no bolsão da Curlândia e mais 35.000 ao longo da costa polonesa.

Destacamentos especiais do Exército Vermelho se encarregam de dar destino às verdadeiras montanhas do equipamento inimigo que vai sendo entregue com a tropa.

No noroeste da Europa, os "quislings" noruegueses e dinamarqueses estão sendo arrebanhados rapidamente, à medida que tropas norueguesas, britânicas e americanas começam a ocupação do país. O correspondente da Reuters em Oslo informou que as fôrças soviéticas deverão ocupar uma pequena parte do extremo setentrional da Noruega, onde já se acham, deixando o resto aos britânicos e americanos.

TEREZIN, UMA ENORME PRISÃO

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O rádio de Praga anuncia que, com a libertação do norte da Tchecoslováquia, soube-se que tôda a cidade de Terezin, a noroeste de Praga, fôra convertida pelos alemães numa "enorme prisão".

A pequena fortaleza de Terezin era usada para prisioneiros politicos e o resto da cidade como "ghetto":

"Mais de 120.000 infelizes vitimas passaram por êsses dois estabelecimentos — cêrca de ... 90.000 pelo "ghetto", 30.000 pela pequena fortaleza".

Um benemérito valenciano

VALENÇA, Estado do Rio 12 (Serviço especial de A NOITE) — A população local manifesta o seu regosijo em virtude da Santa Sé, ter conferido o título de comendador ao benemérito Sr. José Siqueira Silva Fonseca, adiantado industrial valenciano, que tem realizado obras de verdadeira filantropia.

MULHERES

GUARNECENDO OS CANHÕES

SÃO FRANCISCO, 12 (Denserge Fliegers, da R.) — Acabo de regressar do navio soviético que, no porto de São Francisco mantém um serviço permanente de rádio-comunicação entre a delegação russa à Conferência de Segurança Mundial e o Kremlin.

Gigantescas antenas foram instaladas a bordo, e um corpo especial de técnicos — homens e mulheres — mantém uma vigilância constante sôbre os "dials". Podem comunicar com Moscou imediatamente, através de um poderoso equipamento de rádio do último modelo.

Se necessário, os delegados soviéticos em São Francisco podem conversar pelo telefone com seus chefes, n. outro extremo do mundo. O transatlântico, que antes da guerra transportava passageiros, está hoje carregado de equipamento de rádio, vodka, caviar, e outros abastecimentos com que o comissário Molotov regala seus colegas de conferência.

O navio está confortavelmente mobilado. No casco ostenta em grande carateres as letras URSS, sôbre fundo branco. Isto se deve a que os navios soviéticos têm o direito de navegar pelas águas do Pacifico Setentrional, infestadas de submarinos nipônicos. A tripulação, porém, adotou tôdas as precauções. O capitão manteve um serviço de 24 horas nos canhões de proa e popa.

Robustas mulheres, que já navegaram pelas perigosas águas do Atlântico Norte, guarnecem os canhões durante o dia, ao passo que marinheiros da Marinha Vermelha as substituem durante a noite.

.. vida a bordo não é muito divertida, embora a tripulação abrisse várias garrafas de vodka e brindasse pelo Exército Vermelho, o marechal Stalin, o marechal Montgomery e o general Eisenhower, quando recebeu de Moscou o anuncio da Vitória sôbre a Alemanha.

Nesse dia, os marinheiros e as marinheiras dançaram e cantaram durante tôda a noite, com música russa transmitida por uma emissora siberiana.

CARNAVAL DA VITÓRIA NA BAHIA

SALVADOR, 12 (A. N.) — A partir da tarde de hoje, até as últimas horas da noite de amanhã, realizar-se-á nesta cidade, o grande "Carnaval da Vitória", noticiado em telegramas anteriores. Para o maior brilhantismo dessa festa popular, a Prefeitura Municipal mandou reforçar a iluminação pública e adotou ainda, uma série de pequenas providências.

O presidente Vargas visita o "zoo"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gas, acompanhado do prefeito Henrique Dodsworth e todo o seu secretariado, do comandante Abelardo Mata e do sr. Sa Freire Alvim, do Gabinete Civil da Presidência, e bem assim de outras pessoas gradas, percorreu ontem demoradamente.

A coleção de pássaros, onde se encontram especimes nacionais e estrangeiros, mereceu a atenção do ilustre visitante que trocava a cada momento impressões com os administradores do parque sôbre o que lhe era dado ver. Teve ainda o chefe do govêrno a oportunidade de observar os animais de grande valor que acabam de ser adquiridos pela Municipalidade e outros trazidos do Parque da Cidade.

Manifestação inesperada

Quando o presidente da República atravessava o parque, as crianças da Escola Prado Junior, que acabavam seu turno, vendo os carros oficiais parados nas redondezas, foram informadas de que S. Excia. se encontrava em visita àquela dependência da Quinta da Boa Vista. Imediatamente, num grande grupo, dirigiram-se para o Sr. Getulio Vargas envolvendo-o em uma carinhosa e inesperada manifestação.

O almôço

As 13 horas o prefeito Henrique Dadsworth ofereceu em uma dependência do Parque, destinada ao recreio das crianças da Escola da localidade, um almoço ao chefe do govêrno, vendo-se presentes o ministro Eurico Dutra e senhora, ministro Souza Costa, interventor Amaral Peixoto e senhora, ministro Ataulfo de Paiva, major Felinto Muller, Luiz Simões Lopes, comandante Augusto Amaral Peixoto Junior e senhora, Sá Freire Alvim, coronel Costa Netto, cônego Olimpio de Melo, Castro Neves e senhora, comandante Abelardo Mata, Edson Passos, Mário Melo, coronel Jonas Corrêa, Oliveira Lima, e outras pessoas gradas.

Ao se retirar o chefe do govêrno manifestou ao prefeito do Distrito Federal a sua magnifica impressão pela visita que acabara de realizar.

Pelos brasileiros mortos no "front"

A missa de "requiem" na Catedral de Alexandria

ALEXANDRIA, Itália, 12 (Por Henry W. Bagley, da Associated Press") — Mil e quinhentos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira compareceram, incorporados, à solene missa de "Requiem" celebrada na majestosa Catedral de Alexandria por alma de seus camaradas mortos nesta Segunda Guerra Mundial.

Em meio da nave, em vez do habitual catafalco armado para tais solenidades, fôra preparado um túmulo simbólico, com terra e relva, sôbre o qual estava plantada uma tosca cruz de madeira. Rosas amarelas cobriam êsse simúlacro de tumulo de guerra, e a uma das extremidades via-se enorme corôa de flores vermelha, com a inscrição:

— "AOS GLORIOSOS MORTOS DO BRASIL, COM A ADMIRAÇÃO E O RESPEITO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA".

Seis grandes castiçais de prata ladeavam o túmulo e seis soldados da FEB, inteiramente equipados e armados, com seus capacetes de aço, montavam guarda, impecavelmente, mantendo-se em rigorosa posição de sentido durante toda a cerimônia.

Na primeira fila de poltronas, em frente ao altar, viam-se os Generais Mascarenhas de Moraes, Euclides Zenóbio da Costa, Cordeiro de Farias e Falconière da Cunha, seguindo-se cerca de duzentos oficiais e, para trás, de pé, os soldados da "FEB". Cada uma das unidades da fôrça brasileira dos arredores da cidade mandou um destacamento de cerca de dez por cento o seu efetivo.

Entre os demais presentes viam-se delegações dos "partiggiani" locais e elementos do govêrno municipal, além de numerosos habitantes da cidade.

Antes da missa solene, cada um dos brasileiros, desde os generais até o último soldado recebeu uma medalha com a imagem de Nossa Senhora da Aparecida e um livro de orações.

Foi oficiante o Padre João Pheeney da Silva, Capelão-Chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Por ocasião da Consagração, a Banda de Música da FEB executou o Hino Nacional Brasileiro, que foi cantado em côro pela tropa e pelos oficiais.

Frei Alfredo, um dos capelães brasileiros, pronunciou o sermão fúnebre, enaltecendo os feitos e o sacrificio dos heróis que tombaram nos campos de batalha da Itália.

Destituido um correspondente de guerra

PARIS, 12 (AP) — John Groth, escritor e artista que representava o "American Legion Magazine" como correspondente de guerra na Europa, foi suspenso e desacreditado dessas funções, recebendo ordem de regressar imediatamente aos EE. UU. O supremo QG Aliado declarou de sua parte que não autorizara Groth a fazer a sua viagem a Berlim, verificada logo após a queda da capital nazista em poder dos russos. Já anteriormente o SHAEF impuzera uma suspensão a Groth.

Acompanhado de sua esposa e filhos, seguiu, ontem, pelo "clipper da Pan American World Airways, para Montivideu, de onde prosseguirá para a Argentina, o sr. Paulo Rio Branco Nabuco de Gouvea, que acaba de ser nomeado para o cargo de vice-consul do Brasil em Bahia Blanca. O diplomata patrício estava destacado, anteriormetne, no consulado geral em Capetown.

Himmler entregue aos britânicos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tinado a ser o primeiro sistematizador da doutrina nazista e o terceiro um jovem pálido, delgado, com óculos de ferro, em cuja fisionomia era possivel surpreender desde logo um misto de dureza e inflexibilidade a tôda prova. Tinha comparecido à reunião por mera curiosidade como milhares de outros alemães e ficara também por curiosidade. Quando Hitler o interrogou, êle respondeu simplesmente:

...Chamo-me Heinrich Himmler. Se quereis, serei um dos vossos!

Tendo nascido a 17 de outubro de 1900, em Munich, de uma familia de pequenos burgueses, Himmler com dezessete anos foi enviado às linhas de frente, como milhares de outros adolescentes, numa derradeira tentativa do Estado Maior germânico no sentido de alterar o curso da guerra. Foi um dos que assistiram, de perto, à tremenda debacle de 1918. Com o advento da paz, voltou a Munich com o coração transbordante de desespêro e humilhação, não podendo nem voltar à escola, onde pareceria um velho precoce, nem lançar-se às realidades da vida, pois não era mais do que um menino esgotado. Permaneceu, por isso, em casa dos progenitores, trabalhando, vez por outra, nas indústrias da cidade como simples operário. Apesar dos pesares conseguiu frequentar a Universidade, graduando-se em agronomia, exatamente na ante-véspera do seu primeiro encontro com Hitler, do qual não se separaria mais em momento algum. A partir daquele momento, Himmler devotou todo o seu tempo à politica, sempre na esteira de Hitler, sob cujas ordens combateu o movimento monarquista na Baviera e outros movimentos reacionários. Enquanto as organizações partidárias se empenhavam em acesas disputas, Hitler procurava impor-se no conceito de alguns figurões de prestigio nacional, preparando, assim, a sua marcha ao poder. Grangeando a simpatia de Ludendorff, arregimentou um punhado de amigos e na noite de 10 de novembro de 1923 tentou um golpe em Munich, para apoderar-se do govêrno.

O "putsch" fracassou completamente, sendo Hitler detido e encarcerado na fortaleza de Landsberg, aproveitando-se Himmler dessa circunstância para transformá-lo em verdadeiro herói nacional, perseguido e incompreendido. Quando Hitler saiu da prisão, viu-se na chefia de um partido que contava já milhares de adeptos e simpatizantes, apoiado pela Reischwer e por tôda a Alemanha tradicionalista de Birmarck e Hohenzollern, que viam nele um homem capaz de se opôr com sucesso à maré-montante da social-democracia. Conquistado o poder pelo nazismo, Hitler nomeou Himmler secretário da secção bávara do seu partido e chefe adjunto da propaganda do mesmo. Em 1929 pediu êle ao Fuehrer autorização para organizar grupos especiais de nazistas escolhidos, que formariam uma espécie de tropa de elite, de tôda confiança, sôbre a qual pesaria a responsabilidade de garantir os chefes nacionais. Hitler gostou da idéia e concedeu a autorização solicitada. Em 30 de janeiro de 1933, depois da grande vitória eleitoral do Partido Nazista, que conduzira Himmler ao Reichtag, eleito pela Baviera, o marechal Hindenburg entregou a Hitler a direção total do país. Começa aí o período de ascensão do chefe da Gestapo que seria um dos sustentáculos máximos do nazismo e uma das suas figuras mais sinistras e odiadas.

Goering é o primeiro criminoso de guerra acusado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de armamentos do Reich sem remuneração alguma. Além de que, frequentemente, em condições tais que milhares deles morreram ou adoeceram. Os documentos sôbre a organização e execução dêsse plano estão em poder da Comissão das Nações Unidas.

Três homens que colaboraram com Goering na realização dêsse programa foram acusados juntamente com êle: Goebbels, que era "plenipotenciário" do esfôrço bélico total, Walter Darre, que aconselhou vigorosamente a utilização dos estrangeiros escravos nos trabalhos rurais da Alemanha, e Sauckel, que era diretor da mão de obra. Goering e Darrie se acham detidos, enquanto se acredita que Goebbels se suicidou e Sauckel está desaparecido.

Conforme o plano estabelecido por Goering e posto em prática pelos três nazistas citados, centenas de milhares de tchecos, franceses, belgas, holandeses, poloneses russos, etc., foram levados para a Alemanha, onde a necessidade de mão de obra era premente, sendo divididos em duas classes: trabalhos forçados e escravos. Os incluidos na primeira categoria recebiam escassa remuneração e tinham muito pouca liberdade. Posteriormente, milhares e milhares deles não receberam remuneração alguma, sua alimentação era excessivamente deficiente e eram alojados em verdadeiras pocilgas, além de serem vendidos e comprados como se fossem animais.

Muitos deles foram utilizados pela Organização Todt e forçados a trabalhar na linha Siegfried e outras fortificações alemãs. Goering foi um dos primeiros nazistas importantes a ser acusado de crimes de guerra pela comissão aliada. Seu caso foi apresentado à referida comissão pela Tchecoslováquia e pela Polônia. Investigaram-se as acusações recebidas e, um comitê nomeado pela Comissão, colheu provas, aconselhando que fossem aprovadas pela Comissão em plenário, o que se fez no mês de novembro último. Outras acusações culpam Goering da criação de tribunais "ilegais", que condenaram à morte 4.000 homens, mulheres e crianças tchecos para eliminar a resistência à dominação nazista. Também é acusado do massacre de Lidice, das atrocidades nos campos de concentração de Dachau, Buchenwalde e Natzweiler, assim como do massacre de estudantes tchecos depois de uma manifestação por motivo da independência da Tchecoslováquia, em 1939, e do estabelecimento de um campo de concentração para o extermínio de judeus, em Auschwitz. Os russos dizem que quatro milhões de homens, mulheres e crianças morreram em câmaras de gases letais nesse campo de concentração.

Os tchecos responsabilizam Goering pelos horrores ocorridos naquele campo de concentração porque foram cometidos durante seu govêrno, antes que Himmler o substituisse. Quanto ao almirante Doenitz, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores britânico declarou que é "objeto de uma investigação". Acrescentou que o propósito principal dessas sindicâncias é determinar se Doenitz, como comandante da frota submarina alemã, deu ordem a tripulantes dêsses barcos para que matassem marinheiros aliados ou se isso foi feito sem seu conhecimento.

A "Press Association" diz que não há dúvida de que "foi Doenitz quem deu ordem aos tripulantes dos submarinos germânicos para que tomassem prisioneiros de guerra". Circulos chegados à Comissão Aliada de crimes de guerra expressam que as acusações contra Doenitz terão necessàriamente de ser formuladas pelo govêrno britânico, que "até agora vacilou em acusar almirantes".

HITLER, UM IDIOTA; HESS, UM LOUCO E GOEBBELS TINHA MEDO DE OLHAR-SE AO ESPELHO...

NOVA YORK, 12 (U. P.)—Um comentarista da rádio de Paris disse hoje que "o tratamento preferencial" dado ao marechal do Reich, Hermann Goerng, pelos oficiais do exército norte-americano causou inquietação e revolta na França. O referido comentarista, Henri Benazet, numa transmissão captada pelos norte-americanos, disse: "Hitler foi um idiota, Hess, um louco, Goebbels tomou medo de olhar-se ao espelho. Não obstante, devemos admitir que o apoplético marechal Goering soube ser o timoneiro de seu navio com habilidade. Os generosos norte-americanos o convidaram a almoçar. Qualquer pessoa acreditaria que regressamos aos velhos tempos em que os chefes adversários inclinavam-se uns ante os outros. Esse tratamento preferencial causou indignação e surpresa. Salientamos o fato de que a coisa não parará aí. A atitude adotada em relação a Goering está causando realmente grande inquietação."

PERDEU A SOBERBIA

AUGSBURGO, 12 (Pierre Huss, do INS) — O marechal Goering, o antigo chefe número 2 da Alemanha nazista, o comandante orgulhoso da Luftwaffe, perdeu sua soberbia e agora só trata de tentar mostrar-se aos olhos dos americanos e dos 50 correspondentes que o cercam "como um simples oficial alemão" e não como um nazista...

Não ha muitos anos Goering proclamava que "nenhuma bomba aliada cairia em território alemão". Agora certamente lamenta essa sua antiga cega confiança...

Falando aos correspondentes aqui, Goering vestia seu uniforme, mas não apresentava mais no peito suas milhares de condecorações... Já perdeu tambem aquele sorriso de desafio que o caracterisava e que ainda tentou no dia em que se entregou prisioneiro. Nota-se que a mente do gordo marechal está agora preocupada com o afan de se inocentar. E procura fazer isto acusando seus antigos companheiros...

EXIGE A EXECUÇÃO DE VON PAPEN

MOSCOU, 12 (A. P.) — O cronista soviético Nikolai Polyanov, escrevendo no "Komsomol Pravda", exige a execução de von Papen.

Polyanov diz que, agora que a Alemanha hitlerista foi derrotada, "chegou o momento de tratar dos criminosos que começaram a guerra na Europa", acrescentando que "o verdadeiro lugar de von Papen é na forca".

AMANHÃ, O JULGAMENTO DOS CRIMINOSOS DE GUERRA RUMENOS

BUCAREST, 12 (INS) — A rádio de Bucarest, segundo informa a Comissão Federal de Comunicações, anunciou que Dimitri Saracu, promotor público rumeno, declarou que o julgamento dos rumenos "que praticaram os mais odiosos crimes de guerra" começará na próxima segunda-feira.

Saracu declarou que esses julgamentos foram retardados pelos circulos reacionários, os mesmos circulos reacionários que frustraram a democratização do país.

SUICIDARAM-SE O CHEFE DE POLICIA E O MINISTRO DA SEGURANÇA PÚBLICA "QUISLINGS" DA NORUEGA

ESTOCOLMO, 12 (INS) — Informações procedentes de Oslo anunciam que Hendrik Regsted, chefe de Policia de Vidkun Quisling, e o ministro da Segurança Jones Lie, se tinham suicidado.

Hendrik Rogsted e Jones Lie tinham-se refugiado num subterrâneo. Encontrava-se com eles o ministro da Justiça Sverre Rissnaise, que foi preso depois que os outros se mataram.

ESTA SENDO ULTIMADA A LISTA DE CRIMINOSOS DE GUERRA ORGANIZADA PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (Por John Reichmann, do International News Service) — Os Estados Unidos estão preparando uma lista de criminosos de guerra que julgam deverão ser processados por um tribunal internacional, por crimes cometidos antes e depois que a America do Norte entrou na guerra.

Os detalhes do plano norte-americano são mantidos no mais estrito segredo. O juiz da Suprema Côrte, Robert Jackson, que é o principal conselheiro na elaboração dêsses planos, prometeu todavia que faria uma declaração na próxima semana, dizendo que estima que se dispunha de meios para "submeter a um julgamento justo aqueles que até agora acreditaram que poderiam impunemente travar guerras de agressão".

Informações obtidas noutras fontes mostram que a lista dos criminosos de guerra será elaborada pelo Departamento internacional, usando-se as provas reunidas no campo de batalha pelas tropas norte-americanas.

Sabe-se que os planos norte-americanos constarão de medidas para evitar o êrro cometido depois da Primeira Guerra Mundial, quando os criminosos de guerra alemães foram processados por tribunais na Alemanha, sendo que na maioria deles não se encontraram os culpados e os outros foram perdoados ou receberam sentenças leves.

Dentro dos atuais planos, os criminosos serão processados onde cometeram os crimes. Aqueles que assassinaram os habitantes de Lidice, por exemplo, serão processados em Lidice, de acôrdo com as leis dessa localidade.

Os nazistas titulados caem todavia numa categoria separada. Goering e Hitler serão processados por um tribunal militar dos aliados.

O principal problema com que se tropeça na atualidade, é encontrar-se um procedimento comum, para levar rapidamente os criminosos aos tribunais.

EM LONDRES o General Bor

LONDRES, 12 (R) — O General Thadeusz Bor Komorowski, ex-lider do Exército Polonês Interno subterrâneo, chegou hoje de avião à Grã-Bretanha.

O General Bor tornou-se famoso pela resistência organizada em Varsóvia contra as fôrças germânicas de ocupação, cujos dirigentes puseram a prêmio sua cabeça pela qual pagariam 400.000 libras esterlinas.

Quando o Exército Vermelho se aproximou de Varsóvia em julho de 1944, o General Bor, informado pelo Govêrno Britânico de que podia escolher a hora precisa, deu suas ordens para o trágico e assás criticado levantamento da capital polonêsa. Durante sessenta e três dias de combate, foi nomeado comandante em chefe de tôdas as fôrças polonêsas controladas pelo govêrno polonês de Londres. Ao mesmo tempo o Comitê Polonês de Moscou o denunciou como "criminoso" por ter ordenado o levantamento prematuro. A imprensa soviética, posteriormente, o acusou de colaborar com os alemães.

Quando Varsóvia — quase tôda destruida — finalmente caiu, o General Bor foi capturado pelos alemães que tentaram intensificar a disputa polonêsa chamando-o de "soldado bravo e resoluto". Foi libertado pelo Sétimo Exército dos Estados Unidos no dia seis de maio corrente.

O caso do arcebispo de Gorizia

CIDADE DO VATICANO, 12 (Associated Press) — Monsenhor Carlo Margotti, arcebispo de Gorizia, preso pelas unidades yugoslavas quando estas penetraram naquela cidade, já se encontra em liberdade. O prelado católico, que chegou a Roma, foi recebido pelo secretário de Estado do Vaticano.

Monsenhor Enrico Pucci, do Serviço de Informações do Vaticano, apresentou monsenhor Margotti como tendo revelado que os partisans yugoslavos o condenaram à morte, mas que, depois de vários dias de carcere, comutaram-lhe a pena para a expulsão permanente da area de Gorizia.

Todavia, pouco depois o próprio arcebispo Margotti declarou ao correspondente da Associated Press que o "Comitê Politico" yugoslavos o havia informado de que "decidimos deixá-lo livre, mas expulso definitivamente do território sloveno". Segundo monsenhor Margotti os yugoslavossassim resolveram em logar de metê-lo no carcere, dizendo-lhe que haviam "examinado atentamente" o seu caso e que o seu julgamento "indiscutivelmentel leva-lo-ia a ser condenado à morte". Entretanto, o prelado desmentiu as anteriores declarações de Monsenhor Pucci sôbre a sua condenação à morte pelos partisans.

Para invadir a Tailândia e a península Malaia

(Titulos principais na 1ª página)

O CANADA NÃO ENVIARA' GRANDES CONTINGENTES

MOOSOMIN, Sastatchewan, 12 (AP) — O ministro canadense da Defesa, A. G. L. MacNaughton, declarou durante um "meeting" público que o Canadá não pretende enviar grande número de tropas para o Pacifico "para lutar corpo a corpo contra um inimigo muito possivelmente melhor qualificado que os nossos soldados para sobreviver na guerra da jungle".

"Todavia" — acrescentou o ministro MacNaughton — "continuaremos a auxiliar a derrota do Japão, com o mnimo de homens, porém com o máximo de maquinismos e munições".

DENEGADO PELOS ALIADOS OS PEDIDOS FRANCESES DE ENVIAR MAIS TROPAS PARA O PACIFICO

PARIS, 12 (AP) — O almirante Pierre Barjot, do estado-maior francês, declarou hoje que os repetidos pedidos feitos pelo govêrno para o envio de tropas francêsas para o teatro de guerra do Pacifico foram denegados pelo Estado-Maior Aliado. "Nós não podemos compreender porque motivo" — acrescentou.

Como se sabe, o ministro das Finanças do govêrno De Gaulle, René de Pleven, declarou há dias ao Presidente Truman que a França dispunha de 2 divisões prontas paar seguir imediatamente para o Pacifico. O almirante Barjot confirmou êsse ponto, acrescentando que até agora não havia indicio algum de ter sido recebida a necessária autorização para o embarque daquelas tropas.

CONFERENCIAS CHINO-AMERICANO-BRITANICAS

CHUNGKING, 12 (R) — O Tenente General Raymond A. Wheeler, Vice Comandante do Comando do Sudeste da Asia, chegou hoje a esta capital afim de conferenciar com o General Albert Wedemeyer, Chefe do Estado Maior do Generalíssimo Chiang Kai-Shek e Comandante das Fôrças dos Estados Unidos na China.

MAIS TRES CIDADES RECONQUISTADAS PELOS CHINESES

CHUNGKING, 12 (R) — Um movimento de pinças das fôrças chinêsas conseguiu cortar a estrada Chihkiang-Paochieg, na provincia de Hunan, num ponto distante 40 quilômetros do oeste de Paoching — anuncia o comunicado chinês.

Os chinêses reconquistaram mais três cidades, inclusive Tachwaping e Kaosh, 96 e 112 milhas, respectivamente, a leste e sudeste de Chihkiang.

A PREVISÃO DO GENERAL PATCH

PARIS, 12 (Por James Kilgallen, do International News Service) — Um dos mais brilhantes generais norte-americanos, com 30 anos de experiência e com uma carreira de êxitos ininterrúptos, predisse hoje que o Japão cairá derrotado antes que se passe um ano. As condições em que formulou o seu prognóstico servem para dar a certeza de que sabe muito bem o que estava afirmando.

Fez as suas declarações o tenente-general Alexander Patch, ao despedir-se dos correspondentes que acompanharam o 7.º Exército norte-americano na campanha européia.

Falando num momento em que ainda fumegam as ruinas da Europa, o general Patch assinalou, numa espécie de introdução, que no ano passado as suas predições geralmente sairam erradas...

Na verdade, essas suas declarações não correspondem à verdade dos fatos. Não existem em todo o exército norte americano outro general que tenha estado mais acertado que êste soldado profissional, que nasceu num acampamento militar de Arizona e que conduziu o seu exército na campanha contra a Alemanha com uma precisão tão matemática e calculada que a sua própria personalidade desapareceu no processo.

E' interessante passar em revista a carreira do general Patch. Para começar, convém assinalar que deu uma "entrada" de 5 dólares num "bôlo" entre os correspondentes de guerra, vários meses atrás, sôbre a data em que terminaria a guerra. O general Patch escolheu o dia 9 de maio. E, realmente, êsse foi o dia em que se firmou num subúrbio de Berlim a capitulação final da Alemanha.

Quando a infantaria da marinha norte-americana combateu até ficar exausta em Guadalcanal, enviou-se àquela ilha o general Patch e a sua infantaria, para que terminassem o trabalho.

Referindo-se a essas operações, o almirante William Halsey declarou mais tarde: "Mandamos o general Patch fazer um trabalho, sob medida, em Guadalcanal e estou admirado com a velocidade com que êle tirou as calças do inimigo".

Muito anos dessa data, dia 11 de novembro de 1918, para sermos exatos, Alexander Patch chegou à conclusão de que o armisticio assinado em Compiègne era o documento mais débil que se podia imaginar, não passando de mera cessação das hostilidades. Sabia que dentro de 20 anos voltaria a rebentar a guerra e passou todo o tempo como um colegial, preparando-se para "os exames finais".

O trabalho de Patch forneceu-lhe dividendos. Nenhum Exército foi menos espetacular e já teve tanto êxito quanto o 7.º Exército norte-americano. O general Patch é um dos poucos generais atualmente na Europa que já prestou serviços no Pacifico. Em consequência, assume extraordinária importância o seu ponto de vista a respeito do tempo em que findarão as operações contra o Japão.

E' interessante notar que o general Patch fez sua predição apenas poucas horas depois que o general James Doolittle revelou os planos da fôrça aérea norte-americana para intensificar a campanha contra o Japão. Doolitle disse que armadas de duas mil super-fortalezas voadoras entrarão em ação contra as ilhas do Mikado. Ninguém, nem o Japão nem outro país, poderia agora surpreender-se se dentro de muito pouco tempo as Nações Unidas fizerem descer sôbre o Japão todo o seu poderio monumental, afim de que a guerra no Pacifico, conforme declarou Patch, termine no prazo de um ano.

A desmobilização na Rússia

PARIS, 12 (De Boyd Lewis, correspondente da U. P.) — Despachos procedentes de Moscou informam que "em breve começará a desmobilização parcial russo e que já se está desenvolvendo o plano de reconstrução das indústrias", anunciado pelo marechal Stalin em sua mensagem do Dia da Vitória ao povo soviético. A radio de Moscou, por sua vez, informou que os russos projetavam voltar "rapidamente à produção dos tempos de paz e que dentro de poucos dias começará a construção de confortaveis automoveis numa antiga fábrica de tanques".

Entrementes, saía o primeiro transporte russo, com 3 mil prisioneiros de guerra, da ilha dinamarquesa do Baltico, Bornholm, para o porto alemão de Kolberg, ocupado por tropas sovieticas. A rádio dinamarqueza ànunciou esta manhã que se espera que a evacuação alemã ficará terminada dentro de breves dias". Acrescentando que foram suspensos temporariamente os serviços de passageiros maritimo e aereo entre a ilha Bornholm e a terra firme dinamarqueza, com o fim de facilitar a evacuação dos prisioneiros alemães pelos russos. Por sua vez, a radio de Moscou revelou hoje que no dia 10 efetuou-se "num ambiente de cordial amizade", uma entrevista entre o marechal Montgomery e o general russo Rokossovsky, no porto baltico alemão de Rostock, em poder dos soviéticos.

Diz aquela emissora que Montgomery foi recebido com uma salva da artilharia soviética e um desfile da cavalaria russa, que ambos os chefes passaram em revista. Acrescenta que no almoço posteriormente oferecido em honra de Montgomery, Rokossovsky brindou pela "nossa vitoria comum e seus inspiradores, marechal Stalin, primeiro ministro Churchill e presidente Truman." Rokossovsky acrescentou:

"O povo do mundo inteiro lamenta a morte de "um dos maiores homens de nossos dias, Franklin Delano Roosevelt." Montgomery respondeu-lhe que, antes de encontrar-se dentro da Alemanha com o exército russo, jamias havia visto os soldados soviéticos, porem sempre os admirei por suas conquisas militares. Hoje sinto-me feliz por estreitar a mão a um soldado soviético."

Entrementes, outro general russo, Koven, conferenciava com o presidente da Tchecoslovaquia, Eduardo Benes, em Praga, após ter-se reunido com os membros do seu governo, e, horas deopis, chegavam a território Tschecoslovaco tropas dessa nacionalidade instruidas na Russia, que foram delirantemente aclamadas. O Conselho Nacional Tchheco, organização que dirigiu as atividades de resistência, emitiu hoje um comunicado informando que, "agora que regressou ao paiz o governo da República Tchecoslovaca, cessam todas as atividades deste organismo". A declaração era assinada pelo professor Albert Prażak, presidente do Conselho, e vice-presidente osef Smekovsky, dizendo:

"De acôrdo com o governo, atuaremos como comité de preparativos para a eleição de um conselho provincial nacional para a Bohemia." Serão constituidos conselhos similares para a Moravia e a Silesia. O comandante militar de Praga informou hoje que prevalecem a paz e a ordem na capital Tcheca e estão regressando às suas ocupações Jcivis os excombatentes revolucionários."

Por outro lado, a agência informativa holandeza Aneta informa de Amsterdam que a Holanda celebrará oficialmente a libertação com três dias de festa nacional de 30 de Maio a 1.º de Junho, inclusive.

A situação dentro da Alemanha propriamente dia, onde, segundo o radio de Londres chegam a 6 milhões os prisioneiros alemães desenvolve-se acôrdo com os planos de ocupação estabelecidos previamente pelos aliados. Uma transmissão de Londres disse que foi dade ordem para por á disposição dos aliados todos os depositos de Alimentos e que serão utilizados caminhões militares alemães para fazer a distribuição diaria da rações entre os prisioneiros nazistas.

Quer 38.000 dólares de Patino

NOVA YORK, 12 (U.P.) — Ante a Suprema Côrte está sendo julgado o processo exigindo uma indenização de 38.000 dólares de parte de Dimon Patino, o Rei do Estanho. A demandante é a senhora Suzanne Auplet Roth, de 24 anos, que sustenta que Patino não cumpriu o convênio pelo qual ela aceitou dedicar-lhe todo o seu tempo ou grande parte dêle, dar-lhe conta de seus atos e ficar sob as ordens do acusado. A acusadora afirma que Patino sómente cumpriu êste convênio até maio de 1942, quando se recusou a continuar pagando-lhe o prometido. Em vista disso Patino já está devendo a Suzanne 35.000 dólares.

A demandante explicou que em junho de 1920, quando foi batizada, recebeu Patino como padrinho. Posteriormente, Patino passou a ser seu "tio". Segundo o compromisso assumido por Patino, de acôrdo com a alegação da demandante, aquêle concordava em dar-lhe elevada mesada enquanto vivesse. Suzanne, por sua vez, estava obrigada a agir, em todo o sentido, em face de Patino, como se êle fosse realmente seu pai e acatar suas ordens acêrca de residência, hábitos, relações de amizade, emprêgo do tempo e educação. Além disso Suzanne tinha igualmente a obrigação de, em qualquer momento, acompanhá-lo em viagens de automóvel, cantar e tocar piano e servir de companheira de Patino.

Afirma também a demandante que todos êsses serviços deviam ser prestados enquanto não fossem incompat'veis com sua relação com seu marido Georges, que, segundo os advogados de Suzanne, suicidou-se na primavera de 1941, nos Estados Unidos.

A primeira audiência do julgamento ficou marcada para o dia 2' do corrente.

NA IGREJA POSITIVISTA

Realiza-se hoje, dia 13, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, n. 74, uma cerimônia comemorativa da Abolição da Escravidão no Brasil e de Toussaint Louverture, o maior dos pretos, sendo orador o Sr. C. Torres Gonçalves. Entrada franca.

Onda de suicídios na Tchecoslováquia

A CAMINHO DE PRAGA, 12 (De Seagham Maynes, enviado especial da Reuters) — Uma onda de suicidios está avassalando tanto os militares como os civis germânicos residentes na Tchecoslováquia, que seguem o exemplo de Conrad Henlein, o Gauleiter nazista de Sudetolândia.

Oficiais germânicos que conduziram os remanescentes de suas tropas para o interior das linhas norte-americanas, a leste de Pilsen, mataram-se antes ou depois da rendição. Houve também muitos casos de mulheres alemãs que se suicidaram e mataram os filhos nas cidades e aldeias entre Pilsen e Praga. Na pequena cidade de Rokycany, dezesseis quilômetros a leste de Pilsen, uma mulher alemã degolou seus seis filhos e, em seguida, matou-se. Em outra rua da mesma cidade, uma mulher foi encontrada morta entre os cadaveres de seus dois filhos. Em Pilsen registraram-se inúmeros suicidios e tentativas de suicidio. As navalhas de barbear foram instrumentos preferidos. O exemplo de Henlein frutificou. Êsse quisling tcheco, como se sabe, cortou os pulsos com uma lâmina de barbear e foi encontrado agonizante, coberto de sangue. Levado para um hospital norte-americano, ali morreu pouco depois.

Quando Karl Hermann Frank, ministro de Estado nazista e chefe de Policia do Protetorado foi capturado pelas tropas norte-americanas quando viajava em luxuoso automovel a caminho de Pilsen pouco tempo depois da captura de Henlein, os norte-americanos evitaram que êle se matasse.

Não só seus óculos como o vidro de seu relogio lhe foram retirados. Receava-se que com estilhaços de vidro quisesse cortar as artérias do pulso. Frank foi primeiramente descoberto pelos tcheques que o tiraram de dentro do um automovel à prova de bala, contendo meia dúzia de pequenas metralhadoras portáteis. As tropas norte-americanas, ao recolherem Frauk em suas linhas, procuraram evitar que os tcheques furiosos o liquidasem ali mesmo. Êsse lider nazista, insolentemente, acenou com a mão para a multidão de tcheques que permaneciam na rua, vaiando-o e ameaçando-o.

O "Comício Luiz Carlos Prestes"

Será no estádio do Vasco da Gama

Da Comissão promotora do "Grande Comicio Luiz Carlos Prestes", recebemos o seguinte manifesto, a propósito de "meeting" a ser realizado em São Januário e em que falará ao povo brasileiro, pela primeira vez o lider popular:

"Brasileiros:

LUIZ CARLOS PRESTES, o grande Lider Nacional, dentro de poucos dias, falará, no Estádio Vasco da Gama, a todo o povo brasileiro sôbre os problemas — fundamentais de nossa Pátria, — econômicos, politicos, culturais e sociais, exprimindo os interêsses progressistas de todos as classes nacionais.

Assim, Brasileiros, todos nós, unidos patriòticamente em pról de um "Brasil rico e forte, culto e democratico", compareçamos ao "Grande comicio Luiz Carlos Prestes"!

Sim, todos nós: industriais, comerciantes e proprietários em geral; intelectuais, artistas e estudantes, funcionarios civis e militares: cientistas e técnicos; operarios de todas as profissões; empregados do comércio; camponezes e trabalhadores do campo!

Todos nós, conservadores, liberais, socialistas e comunistas!

Todos nós: católicos, protestantes, espiritas, positivistas, maçons, teosofistas, livres pensadores!

Todos nós: Jovens e adultos homens e mulheres, enfim todos nós, patriótas brasileiros, ao "Grande comicio Luiz Carlos Prestes". — A Comissão Promotora".

A Convenção de Campos

A meia noite de ontem partiu da "gare" de Barão de Mauá, o trem especial que conduz a Campos o comandante Amaral Peixoto e sua comitiva, que vão tomar parte na grande convenção do Partido Social Democrático, a realizar-se, hoje, naquela importante cidade fluminense, centro econômico de primeira grandeza.

E' a seguinte a relação das pessoas que embarcaram: comandante Ernani do Amaral Peixoto e senhora; comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior e senhora; Sra. Astréa Matos; comandante Lupério Santos, Heitor Collet, Acurcio Francisco Torres, Eduardo Duvivier, Mário Paranhos, Almir Madeira, Alfredo Balense, Oscar Fontenelle, Alberto Torres, Getulio Moura e senhora; Barbosa Lima Sobrinho, Bueno Pinheiro, Mozar Lago Filho, Augusto Amaral Peixoto, Aderbal Novais, Jorge de Matos, Saverio Pentagna, Benjamim Yelto, Adolfo Sucena, Paulo Pimentel, comandante Mário Pena, comandante Lúcio Meira e Jorge Alfredo Sodré, José Ferraiolo, Osvaldo Costa, Sardo Filho, Santa Cruz Lima, coronel Hélio de Macedo Soares e Silva, Aréa Leão, Agenor Pereira Guimarães, Pontes da Silva, Caxias dos Santos, Aldri Santiago, Laerte Rangel Brigido e o major Joaquim Ramos e capitão João Batista Vieira, ajudante de ordens do comandante Ernani do Amaral Peixoto.

Dia das Mães

O Amparo Thereza Christina promove, em sua séde social, às 16 1/2 horas, expressiva solenidade em homenagem às mães.

Homenagem aos feridos da F.E.B.

A Comissão Territorial da Legião Brasileira de Assistência e o povo do Território Federal do Amapá homenagearão, hoje, às 13 horas, os nossos heróis da F. E. B. que se encontram internados no Hospital Central do Exército.

A homenagem constará de uma visita dos membros da L. B. A. e do governador daquele território, que farão entrega, aos referidos soldados, de lembranças uteis ao seu regresso ao lar. Na mesma ocasião, os feridos receberão um pergaminho com legendas evocativas de coisas e fatos do "frónt".

Pela Polônia católica

Troca de telegramas entre o embaixador Leão Veloso e D. Jaime Câmara

Como o Episcopado norte-americano, chileno, colombiano, uruguaio e peruano, os Arcebispos brasileiros enviaram à Conferência de São Francisco, em favor da Polônia, e por intermédio do representante do Brasil, o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Ministro Leão Veloso — São Francisco. Os Arcebispos brasileiros pedem a V. Excia. interessar-se pela situação da Polônia católica, Nação pela qual o Brasil foi o primeiro país que instituiu preces públicas. Jaime Câmara — Arcebispo do Rio de Janeiro".

Em resposta recebeu o Arcebispo Metropolitano o telegrama que se segue:

"Apresso-me em acusar o recebimento do telegrama de V. Excia. sôbre a situação da Polônia. Desde início da Conferência tenho sustentado tôdas as iniciativas de ser dada condigna representação à grande Nação católica e tudo farei em apôio de quaisquer medidas que favoreçam seu rápido reerguimento para bem da nossa religião, da civilização e da cultura mundiais. Atenciosas saudações, Pedro Leão Veloso".

O 137.º aniversário do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário "Dragões da Independência"

O 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário, sediado à Avenida Pedro II 136, comemorará hoje, a passagem do seu 137.º aniversário de existência, tendo para isto o seu Comandante interino major Olavo Mena Barreto, organizado um magnifico programa dividido em diferentes partes, que terá inicio às 17 horas.

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Segundo fomos informados, os operários metalúrgicos desta capital chegaram a um acordo com a classe patronal para solução do dissidio surgido entre as duas partes, motivada por uma aspiração dos primeiros, em ver os seus vencimentos aumentados para fazer frente a carestia da vida. Conforme nos adiantaram, o acordo que concluiram corresponde a 50 centavos por hora.

O resultado da reunião de ontem

Estiveram bem movimentadas as corridas de ontem no Hipódromo Brasileiro. Os resultados verificados, nos sete páreos, foram os seguintes:

Primeiro páreo, 1.200 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — 1.º, Alameda, J. Artigas, 50 kl.; 2.º — Anuska, A. Silva, 54 kl.; 3.º — Ursula II, O. Ulloa, 54 kl. Tempo: 77 3/5. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º quatro corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 18,00. Dupla: Cr$ 37,50. Movimento do páreo: Cr$ 77.370,00.

Segundo páreo, 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00. — 1.º, Botucatú, A. Barbosa, 58 kl.; 2.º — Fanfa, João Santos, 58 kl.; 3.º Egal, A. Ribas, 50 kl.; — Não correu Cedro. Tempo: 77" Ganho por cinco corpos, do 2.º ao 3.º, pescoço; Rateios do vencedor: Cr$ 15,00. Dupla: Cr$ 11,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 110.080,00.

Terceiro páreo, 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º, Jaguarazzo, Geraldo, 53 kl.; 2.º Day, W. Lima, 48 kl.; 3.º — Barulhento, A. Brito, 49 kl.; Tempo: 90 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor, Cr$ 24,50. Dupla: Cr$. 169,00. Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 47,00 e Cr$ 31,00. Movimento do páreo Cr$ 161.290,00.

Quarto páreo, 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º Lord, J. Mesquita, 50 kl.; 2.º — Metódico, R. Freitas, 58 kl; 3.º — Festejante, L. Rigoni, 53 kl. Tempo: 89 1/5. Ganho por palheta, do 2.º ao 3.º quatro corpos. Rateios do vencedor. Cr$ 15,50. Dupla: Cr$ 33,00. Placês: Cr$ 11,50, Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 196.630,00.

(Betting) — Quinto páreo, 1.500 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$.... 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — 1.º Folia, J. Mesquita, 53 kl.; 2.º — Alcatrás, J. O. Silva; 3.º — Neblina, L. Rigoni, 53 kl. — Não correu Lady Be Good. Tempo: 98 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos: Rateios do vencedor: Cr$ 87,00: Dupla: Cr$ 90,00 Placês: Cr$ 24,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 199.300,00.

(Betting) — Sexto páreo, 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$.... 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º, Donatária, A. Brito, 54 kl; 2.º — Mareta, J. Araujo, 54 kl.; 3.º Riolil, P. Simões, 56 kl.; Tempo: 77". Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 53,00. Dupla: Cr$... 45,50. Placês: Cr$ 15,00, Cr$ 14.00 e Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 225.850,00.

(Betting) — Sétimo páreo, 1.800 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º, Eglante, O. Reichel, 53 kl.; 2.º — Bombardeio, O. Ullôa, 56 kl.; 3.º — Je Reviens, A. Araujo, 54 kl.; — Não correu Exigente. Tempo: 118 1/5. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 361,00. Dupla: Cr$ 109,00. Placês: Cr$ 79,00, Cr$... 20,00, e Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 317.400,00. Geral: Cr$ 1.258.940,00. Concursos: Cr$.... 1.052.180,00. Pista de areia pesada

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Nos Concursos realizados pelo Jockey Club Brasileiro, com a realização da corrida de ontem, ofereceram os seguintes resultados: Concurso simples: — 5 vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 7.030,00. Concurso duplo: 2 vencedores com 11 pontos, cabendo a cada um, Cr$.... 15.080,00. Betting Jockey Club — (Cr$ 10,00) Não teve vencedor, ficando Cr$ 50.464,00, para ser adicionado à corrida do próximo sábado. Betting Itamaraty Simples: 7 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 10.503,00. Betting Itamarati Duplo: 2 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 444.240,00.

ATIROU NO QUE VIU... — O "BETTING DA VITORIA

Os meios turfistas viveram, ontem, momentos de vibração antes e durante a realização do "meeting" levado a efeito no Hipódromo da Gávea. Havia acumulados, da reunião anterior, mais de tresentos mil cruzeiros do "betting duplo" que não tivera vencedores. Na expectativa de ganhar verdadeira fortuna o público apostador acorreu a séde da avenida para fazer sua "fézinha". Tamanho foi o movimento que se tornou necessário o aumento do policiamento. Todos queriam ganhar. Os capitalistas, favorecidos pelas suas fortunas fizeram várias combinações, gastando vinte e trinta mil cruzeiros. Os mais modestos contentavam-se em jogar o que podiam, concorrendo com os "papões". A sorte, porém, é caprichosa e o "betting", que atingiu com o jogo de ontem, a cerca de um milhão de cruzeiros foi ganho por dois modestos apostadores que não dispenderam mais de cinco cruzeiros cada um. E o interessante, ainda, é que um deles apostara em Exigente, (n.º 9) que não correu. De acordo, porém, com o regulamento passou a figurar o número 10, justamente o animal vencedor do sétimo páreo ou seja Eglant que pagou mais de tresentos cruzeiros.

Este, evidentemente, atirou no que viu e matou o que não viu...

Por outro lado evidenciou-se que quem muito quer muito perde no que diz respeito aos capitalistas...

Programa esportivo de hoje

FOOTBALL

"TORNEIO MUNICIPAL"

Flamengo x Vasco — em Alvaro Chaves.

Fluminense x Bangú — em Conselheiro Galvão.

Madureira x Botafogo — em São Januário.

São Cristovão x C. do Rio — em General Severiano.

2.ª CATEGORIA

Decisão do Torneio Inicio — Del Castilho x Rosita Sofia — em General Severiano.

JOGOS AMISTOSOS

Confiança x Botafogo — em Silva Teles.

Manufatura x Modesto — no estádio "Klabim".

Brasil Novo x Portuguesa — em Dona Clara.

River x Engenho de entro — em João Pinheiro.

Aldeia x Anajé — campo da Portuguesa.

Campo Grande x São Cristovão — em Campo Grande.

Oriente x Cosmos — em Santa Cruz.

Oposição x Rui Barbosa — em Silva Xavier.

TENNIS

CAMPEONATO DA 2.ª CLASSE

Fluminense x Botafogo.

Tijuca x Country Club.

CAMPEONATO DA 4.ª CLASSE

Country Club x Fluminense.

Vasco x Tijuca.

Botafogo x Calçaras.

CAMPEONATO DE ESTREANTES

Tijuca x Vasco.

BASKETBALL

CAMPEONATO JUVENIL

Aliados x Riachuelo.

ATLETISMO

"I Competição do Campeonato de Fundo".

Na Quinta da Boa Vista.

REMO

2ª Eliminatória das guarnições cariocas que participarão do Campeonato Brasileiro. — na Lagoa Rodrigo de Freitas.

IATISMO

Regata Oficial do Iate Club Brasileiro — no Saco de São Francisco.

HIPISMO

Competição promovida pela Sociedade Hipica Metropolitana — na pista da Sociedade Hipica Brasileira.

O América venceu o Bonsucesso

Pequeno público compareceu ontem, á noite, em São Januário, afim de presenciar a peleja entre os quadros do America e do Bonsucesso.

A partida teve um inicio bastante movimentado, decaindo em face da forte pressão dos rubros. No segundo periodo o panorama do match não se modificou. O America apareceu melhor, atuando com segurança, marcando no final, expressiva vitória, pela contagem de 6 x 2.

Na equipe do America, Osni II, Grita, Amaro, Danilo, Jorginho, Manéco e Maxwell foram os melhores.

Entre os leopoldinenses, Jassey, Laercio, Duca, Sobral, Moacir II e Bolinha.

As equipes apresentaram-se assim formadas:

AMÉRICA — Osni II — Osni I e Grita — Oscar — Danilo e Amaro — Wilton — Manéco — Maxwell — Ubaldo e Jorginho.

BONSUCESSO — Jassey — Laercio e Gualter — Otacilio — Pé de Valsa e Duca — Sobral — Mileide — Moacir II — Bolinha e Darci.

Juiz — José Pereira Peixoto, que teve regular atuação.

1.º tempo — América, 3 x 1, goals de Maxwell (2) e Manéco. Marcou o tento do Bonsucesso Moacir II.

Final — América, 6 x 2, goals de Maxwell (2) e Ubaldo. Marcou o segundo tento dos rubro-anis, Darci.

Renda — Cr$ 7.267,00.

Preliminar — America: 1 x 0.

A Medalha Comemorativa do 1.º Centenário do Nascimento de Rio Branco

Instituindo a Medalha Comemorativa do primeiro centenário do nascimento do Barão do Rio Branco, o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — Fica instituida a Medalha de Prata Comemorativa da passagem do primeiro centenário do nascimento de José Maria da Silva Paranhos Junior (Barão do Rio Branco).

Art. 2.º — A Medalha Comemorativa do Centenário do Barão do Rio Branco será outorgada de "motu-próprio" pelo Chefe do Estado e também pelo Conselho da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, por proposta dos seus componentes e dos Ministros de Estado, conferida aos membros do Corpo Diplomático estrangeiro acreditado junto ao Govêrno brasileiro em 20 de abril de 1945 e extensiva aos cidadãos brasileiros civis ou militares que tenham sido julgados merecedores da distinção, em virtude dos serviços prestados, cooperando nas festas civicas do referido Centenário.

Art. 3.º — A Medalha Comemorativa do Centenário do nascimento do Barão do Rio Branco, de acôrdo com o modelo junto, terá as caracteristicas e anexos ali representados.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

A DESMOBILIZAÇÃO BRITÂNICA

LONDRES, 12 (A. P.) — Os matutinos de hoje anunciaram que a 18 de Junho receberá baixa a primeira leva de soldados britânicos a deixarem as forças armadas inglesas, acrescentando, que, entretanto, a desmobilização geral somente terá inicio após o fim da guerra com o Japão.

O "Daily Mail" informou por seu lado que até o proximo Natal nada menos de 500.000 homens casados já devem ter deixado o serviço militar, sabendo-se que a primeira leva dos desmobilizados será composta de homens de mais de 41 anos que já serviam antes de 1941.

'Estava desentorpecendo os nervos...

PORTO, Portugal, 13 (A. P.) — Centenas de pessoas presenciaram a escalada da ponte de D. Luis por um individuo que, em mangas de camisa e cuecas, fazia arriscados exercicios de acrobacia, percorrendo o arco da ponte em várias direções, subindo e descendo, a 70 metros de altura.

Os curiosos julgavam tratar-se de um suicida, mas ficou provado que o acrobata era um ferreiro de Amarante, que queria desentorpecer os músmulos.

O acrobata foi prêso.

Os cronômetros oficiais vão funcionar!

Nas eliminatórias desta manhã as guarnições inscritas terão que forçar um tempo melhor

Apesar da brilhante performance das guarnições vascainas no "test" da última quinta feira, a repetição do programa, esta manhã, na raia da Lagoa promete novos atrativos aos adeptos do remo. Além da oportunidade que se oferece aos demais conjuntos para uma reabilitação, o "dois com patrão" do Guanabara se apresentará na raia para resolver com a dupla dos Irmãos Massas a condição de representante carioca no próximo campeonato brasileiro. Tambem o "oito" do Flamengo tentará a reabilitação frente ao poderoso conjunto do Vasco da Gama. Acreditam os vascainos na confirmação da vitória, todavia, o técnico Keller espera muito mais do seu barco cujo rendimento da quinta-feira surpreendeu aos que estavam a par da capacidade do conjunto rubro-negro. O Vasco ganhou firme sem deixar dúvidas a eficiência do seu conjunto mas o bote do Flamengo não remou bem. Hoje a guarnição rubro-negra deve produzir o máximo lutando com o forte adversário.

Forçarão mais o tempo

Não se pode colocar dúvidas sôbre o excelente preparo das guarnições que participaram da primeira eliminatória especialmente os conjuntos do Vasco que evidenciaram notavel apuro técnico. Todavia, o Conselho Técnico da Federação Metropolitana deliberou que nas eliminatórias desta manhã, os barcos inscritos procurem forçar mais o tempo que na maioria das provas não chegou a corresponder. É certo que os remadores participantes "dobraram" e não poderiam portanto render o maximo na primeira prova disputada levando em conta que teriam que correr mais dois metros. Hoje porém os cronometros oficiais estarão a postos afim de anotar com cuidado os tempos registrados. Para o oito espera um tempo bem melhor do que aquele marcado na quinta-feira. Os cronometros assinalaram para o oito do Vasco 6 minutos e 28 segundos, tempo êsse que não chega a atingir a média minima para os 2 mil metros com vento favoravel em provas de campeonato.

S. PAULO, 13 (Asapress) — O player argentino Etchvarrieta, não se tendo fixado em nenhum grêmio desta capital, seguirá para Catanduva, cidade do interior paulista, afim de defender o famoso quadro do Guarani F. C., daquela cidade.

Um problema de menos

Théo de Castro Drummond

O Sr. Luiz Aranha defendeu numa das últimas reuniões da F. M. F. o seu ponto de vista sôbre o apoio devido ao amadorismo. Quando se fala em melhorar o nivel intelectual dos jogadores profissionais, a defesa apresentada pelo diretor botafoguense vem a propósito O parecer do veterano esportista é o único capaz de sanar as dificuldades existentes. De fato, incentivando o amadorismo e chamando para as suas fileiras os jovens estudantes, teremos amanhã alcançado o objetivo visado. Não se deve unicamente tratar, no momento, dos "cracks", que hoje estão integrados no regime remunerado. A existência de um certificado de curso primário não implica em nenhuma garantia, porque ninguem poderá afirmar se se fez jus a êle. Assim, atraindo para os quadros de amadores os rapazes das nossas escolas e faculdades teremos a certeza de que futuramente atingiremos à meta desejada. Está, pois, de parabens o parédro alvi-negro pelo desassombro e acerto com que encarou um problema, que, há muito vem merecendo a atenção dos entendidos, sem que se chegasse a uma conclusão satisfatória.

O CLÁSSICO "RAUL DE CARVALHO" -- BASE DA REUNIÃO DESTA TARDE

O Jockey Club Brasileiro vai realizar esta tarde mais uma reunião, que deve marcar novo sucesso, pois magnífico é o programa organizado e grande é o entusiasmo que há nos sectores do turf.

E' atrativo básico o prêmio clássico "Raul de Carvalho", em 1.200 metros, no qual estão alistados os melhores potros já apresentados e o estreante Irati II, cujos exercicios autorizam a acreditar seja um competir à altura.

Os catedráticos fizeram favorito o potro Orelfo, que venceu, há dias, em forma esplêndida, apresentando-se como rivais mais perigosos do filho de Pizarro, o ligeiro Rolante e Bacharel, o que não exclui, entretanto, as possibilidades qualquer dos outros.

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.000 metros às 12.50 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Ganga, B. Morteyrú	54
2—2	Giria, D. Ferreira	54
3	3 Gironda, L. Mezaros	54
	4 Guaximba, J. Artigas	51
4	5 Frivola II, A. Silva	54
	" Rita II, O. Ullôa	54

2.º Páreo — 1.000 metros às 13.20 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Elegante, A. Barbosa	54
2—2	Sassiado, P. Simões	54
3	3 Guayassú, J. O. Silva	54
	4 Massacre, G. Cunha	54
4	5 Cerro Alto, J. Artigas	54
	6 Tibagy II, A. Rosa	54

3.º Páreo — 1.400 metros às 13.50 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks
1—1	Branúbio, J. Mesquita	54
2	2 Asúva, A. Silva	48
	3 Chistoso, R. Silva	50
3	4 Patriota, L. Mezaros	54
	" Itamaracá, O. Reichel	52
4	5 Escora, A. Ribas	56
	" Matinada, J. Araujo	48

4.º Páreo — 1.400 metros às 14,20 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks
1	1 Cyria, E. Castillo	52
	2 Orçamento, J. Araujo	52
2	3 Raia Livre, A. Rosa	52
	4 Buriti, A. Brito	52
3	5 Tupan, J. Portilho	52
	6 Cairú, A. Rigoni	52
4	7 Drina, H. Soares	52
	8 Palinódia, D. Câmara	52

5.º Páreo — 1.500 metros às 14.50 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks
1—1	Heleno, O. Ullôa	55
2	2 Furacão, E. Castillo	55
	3 Três Pontos, N. Linhares	55
3	4 Cnico, O. Serra	55
	5 Admitido, D. Ferreira	55
4	6 Orfão, J. Artigas	55
	7 Minúcia, G. Cunha	55

6.º Páreo — "Clássico Raul de Carvalho" — 1.200 metros, às 15.25 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks
1	1 Rolante, J. Martins	53
	2 Bacharel, R. Freitas	53
2	3 Orelfo, D. Ferreira	55
	4 Arigó, A. Araujo	53
3	5 Thelina, J. Mesquita	50
	6 Raio, A. Barbosa	53
4	7 Grão Mogol, L. Mezaros	53
	8 Monte Carlo, A. Silva	53
	9 Irati II, O. Ullôa	52

7.º Páreo — 1.000 metros às 16.00 horas — Cr$ 20.000,00 — (Betting).

		Ks
1	1 Trenol, A. Rosa	55
	2 Florian, P. Simões	55
	3 Tally-Ho, A. Silva	53
2	4 Façanha, E. Castillo	53
	5 Diamant, H. Soares	55
	6 Negra, L. Souza	53
3	7 Fronda, D. Ferreira	53
	8 Holy Dancer, L. Leighton	53
	9 Hertz, A. Ribas	55
4	10 Sweet Lips, A. Araujo	55
	11 Farofa, J. Mesquita	53
	12 Falseta, A. Barbosa	53
	" Juruaia, L. Rigoni	53

8.º Páreo — 1.400 metros. (2.ª prova especial de éguas) às 16.35 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Ks
1	1 Nutria, O. Ullôa	60
	2 Thelita, L. Rigoni	53
2	3 Air Maid, R. Freitas	56
	4 Hena, J. Mesquita	51
3	5 Prima Dona, J. Artigas	58
	6 Milamores, G. Costa	56
4	7 Sanguenolth, J. Maia	51
	" Estampa, C. Pereira	56

9.º Páreo — 2.000 metros às 17.10 horas — Cr$ 18.000,00 — (Betting).

(Handicap)

		Ks
1—1	Miami, J. Mesquita	56
2	2 Estrondo, E. Castillo	53
	3 Remember, C. Brito	50
3	4 Mate, G. Cunha	51
	5 Grilo, O. Ullôa	52
4	6 Casablanca, J. Artigas	49
	7 Matemático, O. Macedo	48

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º PÁREO

1.000 metros — Potrancas nacionais, sem vitória no país. Pesos da tabela

GANGA — Excelente trabalho

Ganga (Monteyru)	54	Deve ter atuação destacada.
Giria (Domingos)	54	Inimiga.
Guaxima (Artigas)	54	Muita fé.
Gironda (Mezaros)	54	Bom azar.

2.º PÁREO

1.000 metros — Potros nacionais de 2 anos, sem vitória no país. Tabela

CERRO ALTO — Bem preparado

Cerro Alto (Artigas)	54	Tem muita raça.
Sassiado (Simões)	54	Há fé.
Elegante (Barbosa)	54	Dizem que ganha.
Massacre (G. Cunha)	54	Perigoso.

3.º PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 5 de 3 a 5 vitórias no país. Tabela

ESCORA — Melhor que na última

Escora (Ribas)	56	Séria inimiga.
Branúbio (Mesquita)	54	E' o adversário de Escora.
Asuva (A. Silva)	48	Na areia atua melhor.
Itamaracá (Otilio)	52	Ganhar é difícil.

4.º PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade, Tabela

TUPAN — O retrospecto indica-o

Tupan (Portilho)	52	Perdeu por azar, há dias.
Palinódia (Câmara)	52	Na grama tem grande chance.
Drina (Soares)	52	Se houver luta...
Cyria (Castillo)	52	Reaparece bonita e há fé.

5.º PÁREO

1.500 metros — Nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias

HELENO — Ganha em qualquer raia

Heleno (Ullôa)	55	Perder para quem? E' muito melhor que os outros.
Orphão (Artigas)	55	Ganhar é difícil.
Furacão (Castillo)	55	Continua bem. Ganhar é difícil.
Admitido (Domingos)	55	Trabalhou bem. O páreo é duro.

6.º PÁREO

1.200 metros — Clássico "Raul de Carvalho" — Nacionais de 2 anos

ORELFO — Melhorando a olhos vistos

Orelfo (Domingos)	55	E' o provável ganhador.
Monte Carlo (A. Silva)	53	Sério inimigo.
Bacharel (Reduzino)	53	Perigosissimo.
Rolante (Martins)	53	Ganhou disparado e dai...

7.º PÁREO

1.000 metros — Nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória

SWEET LIPS — Confirmando a última...

Sweet Lips (Araujo)	55	Confirmando deverá ganhar.
Trenol (A. Rosa)	53	Trabalhou bem. Lameiro.
Fronda (Domingos)	53	Melhor na grama.
Falseta (Barbosa)	53	Ligeirinha e bôa "gramática".

8.º PÁREO

1.400 metros — 2.ª prova especial de éguas. Pesos da tabela

NUTRIA

Nutria (Ullôa)	60	Anda tinindo. Muito dificil perder.
Air Maid (Reduzino)	56	Há muita fé.
Sanguenolth (Maia)	51	Vai leve e reaparece com bom exercicio.
Prima Dona (Artigas)	58	Muito ligeira e preparadissima.

9.º PÁREO

2.000 metros — Animais de qualquer país. Handicap

ESTRONDO — Entrando em carreira

Estrondo (Castillo)	53	Melhorou muito e a distância ajuda-o.
Miami (Mesquita)	56	Em condições de vencer.
Mate (G. Cunha)	51	Na grama normal é sério adversário.
Casablanca (Artigas)	49	Levam na certa.

BETTING SIMPLES — 10.1.2

BETTING DUPLO — 10.3 — 13 — 21

A eliminatória decisiva — Na raia da lagôa Rodrigo de Freitas, a Federação Metropolitana de Remo promove hoje, pela manhã, a segunda da melhor de três regatas, organizadas para selecionar a equipe local ao Campeonato Brasileiro, que se realizará no dia 27. A expectativa geral é de que o certame de hoje será definitivo para os vencedores do "test" de quinta-feira

OLHOS FITOS NA "REVANCHE", o Vasco enfrentará hoje o Flamengo

VASCO
Barcheta
Sampaio
Augusto
Djalma
Nilton
Argemiro
Santo Cristo
Lélé
João Pinto
Ademir
Chico

Lembrando os 4 x 3 do "Torneio Relâmpago" os vascainos esperam vencer

Dificil, um prognóstico na peleja desta tarde

No estádio do Fluminense, nas Laranjeiras, os quadros do Flamengo e Vasco fazem a principal peleja da rodada desta tarde do Torneio Municipal.

Flamengo e Vasco deverão levar a efeito uma partida de grande envergadura caso o quadro rubro-negro cumpra melhor atuação como está disposto.

Depois de algum insucesso, o tri-campeão da cidade tomou providências para que melhorem suas exibições com numerosos players em má forma, o Flamengo, no encontro do Vasco, não se apresenta com o antigo favoritismo.

A luta dos rubro-negros e cruzmaltinos credencia-se — como o Flamengo está concentrado na Gávea os seus players estiveram submetidos a severo treinamento e a um preparo psicológico especial, — como um dos matches mais importantes do torneio. Tudo dependerá da possibilidade do Flamengo ressurgir com a fôrça que está dependendo apenas de treinamento.

COM CARTAZ E PRECISA JOGAR MELHOR

O Vasco colocará em campo a mesma equipe que abateu o São Cristovão, espetacularmente, por 6 x 1. E' um "onze" que desfruta do melhor cartaz. Nêle não estão os valores efetivos do Vasco, tais como Rafaneli, Alfredo, Jair, Isaias e outros cracks.

Não tem êsse team também, feito perfeitas exibições de football, razão pela qual pretende, num match da importância do desta tarde com o Flamengo, melhor ou confirmar o cartaz.

Como se verifica, o encontro Flamengo x Vasco resulta num compromisso muito importante para os dois quadros. O Flamengo não quer nenhuma derrota, certo de que isso influiria desagradavelmente nas suas credenciais de tri-campeão. O Vasco precisa consolidar o prestigio que vem formando, decisivo para suas aspirações no campeonato dêste ano.

Interessante cêna de um cotejo Flamengo x Vasco, em que se evidência o esfôrço de Barqueta e Tião. O goleiro vascaino atirou-se no chão para evitar a quéda de sua cidadela burlando o intento do atacante rubro-negro, que, embóra caido, atirou com extraordinária habilidade em goal

FLAMENGO
Jurandir
Nilton
Quirino
Biguá
Bria
Jaime
Cotôco
Zizinho
Pirilo
Tião
Vévé

Ennio Lepage em Belém

BELEM, 13 (Asapress) — Procedente do Rio de Janeiro é esperado amanhã, nesta capital, o Dr. Ennio Lepage, presidente do Conselho Regional de Desportes.

O Dr. Ennio Lepage é o idealizador da construção do estadio municipal de Belem, estando em se: poder o respectivo projeto, de autoria de um engenheiro carioca.

O quadro do Palmeiras

S. PAULO, 13 (Asapress) — Para o jogo de hoje, entre o Palmeiras e o Juventus, a escalação provavel do campeão do ano passado será a seguinte:

Oberdan, Caieira e Osvaldo; Og, Zezé e Jengo; Gonzalez, Villadonica, Osvaldinho, Lima e Mantovani.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Roberto Scarone não aceitou a proposta

MEXICO, 13 (U.P.) — O vespertino "La Prensa" diz que Roberto Scarone, um dos mais completos futebolistas até agora conhecidos em campos latino-americanos, teve uma oferta de 40 mil pesos por dois anos de contrato e mais 1.200 pesos de ordenado mensal, sem contar os prêmios e gratificações.

O engenheiro Martino, presidente do America, ao ter conhecimento da oferta disse a Scarone: "O America tem por você carinho, e admiração, porém nem a você nem a qualquer outro jogador criará dificuldades, afim de que garantam o seu futuro. Queira decidir em inteira liberdade sôbre seus planos".

A resposta do profissional não sofreu demora: "Aqui sinto-me feliz. Nã-

A NOITE — Domingo, 13/5/45 — N. 11.941

VISANDO AMPLA REABILITAÇÃO

Hoje, à tarde, no estádio da rua General Severiano, assistiremos a peleja apontada como a mais fraca da terceira rodada, do Torneio Municipal.

São Cristovão e Canto do Rio, vão lutar, em disputa da melhor colocação no certame, que precede ao Campeonato Carioca. Tudo indica que o "match" apresentará fases interessantes se levarmos em conta o que nos foi dado apreciar no quadro do Canto do Rio há oito dias, caindo vencido por um goal, frente ao quadro do Fluminense, quase ao terminar a peleja.

O São Cristovão, que iniciou bem o torneio, caindo depois, espetacularmente frente ao Vasco da Gama, deve procurar na tarde de hoje, ampla rehabilitação. Os players sancristovenses foram submetidos a sérios preparativos no decorrer da semana. Todos prometem uma exibição melhor na partida contra o Canto do Rio.

Para o match em General Severiano, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Canto do Rio — Odair; Nanati e Hernandez; Gualter, Eli e Careca; Nelsinho, Pascoal, Pedro Nunes e Vadinho.

São Cristovão — Louro; Pelado e Lilico; Indio, Souza e Emanuel; Cabeção, Arquimedes, Mical, Nestor e Magalhães.

O BANGU' ESPERA REPETIR...

Preparado o Fluminense para contrariar as pretensões dos suburbanos — Em Conselheiro Galvão, o terceiro "match" da rodada

A rodada de hoje do Torneio Municipal está fertil em jogos interessantes. Um deles é o que farão as equipes principais do Fluminense e do Bangú, tendo por local o "ground" do Madureira.

São realmente inúmeras as atrações que oferece o embate dos alvi-rubros e tricolores. Uma das notas consiste precisamente na circunstância do tri-campeão estar invicto no atual certame. Além disso há que se considerar o fato de serem os suburbanos, em todas as ocasiões, adversários perigosos e fervorosos para a turma das Laranjeiras. Muitas vezes o Fluminense tem passado mau quarto de hora frente aos alvi-rubros. E não será surpresa se isso acontecer por ocasião do choque desta tarde no estádio "Aniceto Moscoso".

O Bangú espera repetir o feito...

O Fluminense é considerado o favorito desse cotejo, pois sem dúvida alguma reune maiores possibilidades. Em sua representação militam elementos de indiscutivel capacidade e que lhe assegura enorme podério. Os suburbanos porem, esperam repetir frente aos tricolores os 4x3 do Flamengo, contando para isso com o excelente estado que ostentam e uma extraordinária dose de entusiasmo.

Os quadros prováveis

Para o macth marcado para o campo do Madureira, os dois quadros deverão formar da seguinte maneira:

Fluminense — Batatais; Norival e Haroldo; Bigode, Paschoal e Afonsinho; Murilinho, Simões, Geraldino, Nandinho e Pinhegas.

Bangú — Robertinho; Enéas e Bilulu; Mineiro, Brito e Adauto; Sonô, Nadinho, Moacyr, Menezes e Castro.

Preços elevados para o exame

S. PAULO, 13 (Asapress) — Protesta-se nesta capital contra o alto preço cobrado pela FPF para o exame dos árbitros. A taxa foi arbitrada em nada menos de cem cruzeiros e não se pode atinar a razão de tal quantia. Espera-se que a FPF atenda aos protestos que estão surgindo de todos os meios esportivos do Estado.

Oswaldo e Zezé Procopio

S. PAULO, 13 (Asapress) — Não se sabe qual o quadro que o Palmeiras apresentará, hoje, contra o Juventus. Fala-se que Osvaldo reaparecerá na zaga, em lugar de Junqueira e que Zezé Procopio ocupará o centro da linha média, onde impressionou bem.

O Botafogo correrá perigo

Surge o Madureira como sério adversário para os botafoguenses — Defenderão a liderança os alvi-negros — Os quadros

O Botafogo, que forma com o Vasco a dupla dos ponteiros do Torneio Municipal, enfrentará esta tarde, no estádio do Vasco da Gama, o Madudeira. Esse encontro é considerado o número 2 da rodada, tanto em importância, como em expressão técnica propriamente dita.

E, realmente, muito se espera dêsse confronto dos tricolores suburbanos com os alvi-negros os quais se apresentam credenciados a sustentar uma disputa renhida e movimentada.

Perigo para a liderança botafoguense

Sem exagero algum, o Madureira representa um sério perigo para os alvi-negros, muito embora a cátedra aponte o esquadrão da zona sul como o favorito, pela maior classe de seus defensores.

O conjunto do tricolor suburbano já demonstrou nos dois jogos disputados que atravessa uma boa fase, agora sob a direção competente de Picabéa. Basta dizer-se que, enfrentando o Flamengo e o América, o club de Aniceto Moscoso ainda se manteve invicto, tendo obtido dois empates naquelas duas apresentações. E os madureirenses certamente lutarão hoje com energias redobradas, afim de que mantenham as suas grandes possibilidades.

O Botafogo, por seu lado, irá ao campo na firme disposição de não se afastar da liderança e manter assim a sua invencibilidade.

Os quadros

BOTAFOGO — Ary; Laranjeira e Jerson; Ivan, Spineli e Negrinhão; Afonsinho, Oswaldo, Otávio, Tim e René.

MADUREIRA — Veliz; Danilo e Apio; Araty, Spina e Castanheira; Pirombá, Waldomar, Godofredo, Moacyr e Walfredo.

Marcação sobre Zizinho

"Chave" única para quebrar completamente a eficiência do ataque do Flamengo — Berascochéa, o homem mais indicado para essa missão — Absoluta confiança na vitória, entre os vascainos

O Vasco pisará esta tarde o campo do Fluminense como franco favorito. Enquanto o seu quadro vem subindo de produção, conforme provou domingo passado contra o São Cristovão, o Flamengo não vem correspondendo não tendo conseguido ainda vencer no Torneio Municipal muito embora os seus dois primeiros adversários não fossem considerados de primeira categoria. Verifica-se desta forma que o Vasco leva incontestavel vantagem sôbre os rubro-negros bastando apenas produzir dentro de suas possibilidades para confirmar o triunfo que tôda a sua torcida espera. E verdade que a falta de lógica que se observa no football destrói qualquer argumentação. Nem sempre os prognosticos se confirmam. As surpresas são comuns. No Relâmpago por exemplo, o Flamengo venceu o Vasco quando não podia vencer. Hoje a história pode se repetir, todavia, não se pode deixar de acentuar que o Vasco preparou-se para os imprevistos. O compromisso de hoje foi levado muito a sério por Ondino Viera. As providências tomadas em São Januário foram de molde a se esperar que o onze da Cruz de Malta faça uma exibição de gala e saiba aproveitar a suprema oportunidade para um ajuste de contas com o seu rival. O quadro de Ondino Viera não facilitará. Iniciará a partida em verdadeira arrancada para uma vitória espetacular.

Marcação cerrada sôbre Zizinho

A linha média do Vasco não está oficialmente escalada. Adianta-se que jogará a mesma que venceu o São Cristovão. Ondino Viera tem porém os seus planos estudados. O centro médio, seja êle, Berascochéa, Dino ou Nilton levará para o campo instruções severíssimas para marcar cerradamente o meia rubro-negro Zizinho. Acha Ondino Viera que Zizinho "amarrado" a ofensiva do Flamengo perderá completamente em eficiência. Zizinho é uma "chave" de Flavio Costa que precisa não acertar com a "fechadura" esta tarde. O homem que vai marcar Zizinho não se sabe ainda. Só na hora será escalado. O certo porém é que os três homens que Ondino Viera tem para o centro da linha média ostentam resplandescente forma, entretanto Berascochéa, por várias vezes, demonstrou se adaptar muito bem a marcação sôbre Zizinho, não só por ser um jogador de físico respeitavel como tambem é muito combativo, qualidade essencial para fazer frente a um meia dinâmico como é sem dúvida o atacante rubro-negro.

COTÔCO NA PONTA DIREITA

Não póde ser regularizada a situação de Buchell. Formará ala com Zizinho o novo jogador rubro-negro

A torcida rubro-negra estava certa de que Buqueli apareceria na meia-esquerda do tri-campeão da cidade, no jogo de hoje, com o Vasco. Devido às falhas atuações de Jacy e, ainda, de não ter Rivas recebido o passe, a direção técnica do Flamengo optou pela deslocação de Tião e tencionava aproveitar o meia-esquerda uruguaio no quadro titular.

No entanto, Buqueli não poderá atuar porque o seu tempo de permanencia no país, como turista, extinguiu-se na sexta-feira e isto impede que exerça, até que novamente regularize seus papeis, qualquer atividade.

No seu lugar, Flávio lançará Cotôco, um jovem e futurôso "player" que pertencia ao São Cristovão A. C.

Travará assim a enorme torcida Flamenga conhecimento com um novo defensor de sua jaqueta, no qual a direção esportiva confia plenamente.

FIM DE SEMANA

Devem ser elogiados o esforço e o tino político do Sr. Rivadavia Corrêa Meyer em sua recente visita ao Uruguai e Argentina.

Dentro em pouco o Brasil entrará, efetivamente, no calendário esportivo continental, saldando alguns de seus compromissos que prometiam eternizar-se.

O remo, a natação e o football servirão de pretesto a uma série de cotejos internacionais, todos proveitosos ao nosso progresso esportivo. E pena que tivesse sido esquecido o ciclismo, para cuja expansão necessário se torna o intercâmbio internacional. Como o programa da C. B. D. é vasto e não pode ser cumprido de afogadilho, o que seria contraproducente, esperamos volte a entidade máxima suas vistas para o sport do pedal, atendendo ao nivel de progresso por êle atingido.

* * *

Noticou-se que em 1946 seria realizado o "Circuito da Gávea", com a presença de volantes americanos e argentinos. Os automobilistas receberam, como era natural, com entusiasmo a bôa nova. Imaginaram, desde logo, a repetição daquele memorável duelo entre Pintacuda e Von Stuck, quando o "Alfa" de oito cilindros do volante italiano suportou a dramática e desesperada arrancada final do "bolido prateado", que, apesar dos seus 16 cilindros e de trazer a marca famosa da "Auto Union" sucumbiu vencido, mau grado o esforço e pericia do piloto alemão. O espetáculo maravilhoso do "Trampolim do Diabo", a mexer com os nervos menos sensiveis, seria repetido na luta titânica entre os "ases" da "Rafaela" e os campeões de Indianópolis em 1946. Soberto, não resta dúvida. Soberbo, mas inexequivel. Pensar na possibilidade de realizar o "Circuito da Gávea" no próximo ano, seria acreditar naquele visionário que, de sua modesta janela, pretendeu agarrar a estrela inspiradora de seus lindos sonhos.

A realidade, porém, é outra e dolorosa. Não comporta ilusões. Infelizmente a guerra ainda não acabou para os americanos. E pelos seus próprios cálculos, dentro dos próximos 18 meses a quota de gasolina destinada ao Brasil não terá o aumento de uma gota sequer. Assim sendo, como realizar o Circuito da Gávea? Em sonho? Nos tempos que correm, quando tudo é utilitário e material, não adianta sonhar...

* * *

Foram eleitos os poderes dirigentes do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. Fato comum na vida das agremiações, não deveriam merecer maiores comentários as eleições. O caso do D. I. E., porém, foge à regra geral. Constituido de elementos da imprensa especializada, aquele orgão da A. B. I. ainda não compreendeu o que realmente, poderá representar como fôrça propulsora do progresso ou destruidora dos falsos e eternos beneméritos do sport. Geraldo Romualdo afirmou, com muita propriedade, não haver, entre alguns cronistas, noção de espirito associativo. Com a sua honesta e sincera expansão na assembléia do D. I. E. concordamos, em gênero e número.

PILLAR DRUMMOND.

COLABORAÇÃO

Os clubes cariocas colocarão os seus barcos à disposição dos remadores baianos

Os remadores baianos chegarão possivelmente na próxima semana para participarem do campeonato brasileiro. Entretanto, pelas dificuldades de transporte os representantes da "boa terra" não poderão trazer os seus barcos. Todavia, isso não impossibilitou as providências para o embarque dos mesmos por parte da C. B. D.

O Flamengo atenderá no que for possivel

Terá a delegação baiana em face dos motivos acima que recorrer aos clubes cariocas afim de participarem do campeonato nacional solicitando aos mesmos os barcos necessários. Segundo nos declarou Arnaldo Costa, o Flamengo não colocará dificuldades aos baianos colocando à disposição dos mesmos a sua flotilha.

Tambem o Vasco, Natação, Internacional já se manifestaram nesse sentido, isto é, colaborarão com as entidades visitantes do que estas precisarem.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

CARTAZ AMADORISTA

O Confiança receberá a visita de um quadro misto do Botafogo — A decisão do Torneio Início da Segunda Categoria — Vários clubs em atividades — Outras notícias

Interessante encontro amistoso será travado hoje, em General Silva Teles, entre o Confiança e um team misto do Botafogo de Football e Regatas. A peleja está sendo aguardada com real interêsse, uma vez que os dois conjuntos pisarão o gramado integrado por excelentes valores individuais. Assim é que enquanto o quadro alvi-negro contará com o concurso de Franquito, Hugo, Gutemberg, Alfredo e outros, o Confiança fará novas experiências em sua equipe.

A DECISAO DO TORNEIO — No estádio de General Severiano como preliminar do match São Cristovão x Canto do Rio será decidido na tarde de hoje, o Torneio Inicio da Segunda Categoria de Amadores. Defrontar-se-ão as equipes do Rosita Sofia e do Del Castilho, respectivamente vencedores das séries "Sul" e "Norte". A decisão é aguardada com invulgar interêsse e promete um desenrolar dos mais movimentados.

RIVER X ENGENHO DE DENTRO — No campo da rua João Pinheiro, na Piedade será levado a efeito, a realização da interessante partida amistosa, entre as representações amadoristas do River e do Engenho de Dentro. Preparam-se assim, os dois clubs para o certame que terá inicio domingo próximo.

OPOSIÇÃO x RUI BARBOSA — No campo da rua Silva Xavier lutarão hoje, à tarde, os conjuntos do Oposição e do Rui Barbosa. Preliminarmente lutarão os quadros de juvenis dos dois clubs.

CAMPO GRANDE x S. CRISTOVAO — No campo do primeiro, na estação de Realengo, será efetuado o match amistoso entre os quadros de amadores do Campo Grande e do São Cristovão. A peleja promete um transcurso renhido e movimentado. Na preliminar jogarão os quadros de juvenis.

ORIENTE X KOSMOS — No campo do primeiro, na estação de Santa Cruz, prelіarão na tarde de hoje, as equipes do Oriente e do Kosmos F. Club. A peleja que está com o seu inicio marcado para às 16 horas, promete um desenrolar interessante. Para êsse encontro o Kosmos apresentará dois novos elementos.

GUARANI x GUANABARA — No campo da rua Souza Barros lutarão hoje os conjuntos do Guarani do Meyer e do Guanabara. A luta é aguardada com vivo interêsse, uma vez que as duas equipes estão credenciadas a proporcionar um bom espetáculo.

São Paulo e Santos

Em interessante peleja pelo campeonato

SÃO PAULO, 13 (Asapress). — O S. Paulo F. C., lider invicto da tabela, descerá hoje a Santos, onde enfrentará no "alçapão" de Vila Belmiro o Santos F. C. O tricolor levará a sua equipe completa prevenindo-se contra qualquer "ursada" dos Santos F. C., sempre temivel em seus dominios. O S. Paulo F. C. acha-se disposto a terminar o primeiro turno do campeonato com o invejado titulo de lider invicto, pois já passou pelos maiorais. Caso isso aconteça, o campeonato provavelmente erderá grande parte do seu interesse, porque o Palestra e o Corintians, os grandes rivais do S. Paulo, acham-se bem distanciados da tabela.